

INSTALADA A IV ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

BATALHARÁ O BRASIL PELA RESOLUÇÃO DEFINITIVA DOS NEVRÁLGICOS PROBLEMAS COLONIAIS ITALIANOS

NOVA REUNIÃO DOS "QUATRO GRANDES" VAI TER LOGAR EM FLUSHING MEADOWS IMINENTE A CONVOCAÇÃO DA CONFERENCIA PELO DELEGADO RUSSO VICHINSKI

FLUSHING MEADOWS, 20 (F. P.) — Revela-se que Vichinski solicitará a qualquer momento a reunião do Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes.

PRETENSÃO DE VICHINSKI

FLUSHING MEADOWS, 20 (F. P.) — Segundo se informa nos corredores das Nações Unidas, o ministro do Exterior da Rússia, sr. Vichinski solicita a reunião dos Quatro Grandes, para que fosse discutida com urgência a questão da Grécia. Atribui-se a Vichinski o ponto de vista de que esse problema, pelas consequências que envolve no cenário internacional e balcânico, deve ser tratado pelos chanceleres, diretamente, e não pelos suplentes. Aliás, os suplentes dos Quatro Grandes já têm marcada sua nova reunião para depois de amanhã, a fim de prosseguir as "demarções" de elaboração do Tratado de Paz para a Áustria.

NOVA YORK, 20 (F. P.) — O jornalista Joseph Starobin, redator diplomático do órgão comunista "Daily Worker", anuncia nesse jornal que uma conferência dos chanceleres dos Quatro Grandes será realizada paralelamente às reuniões da Assembleia das Nações Unidas, iniciada hoje.

NOVA YORK, 20 (A. F. P.) — Revelando que os quatro chanceleres, Bevin, Acheson, Schuman e Vichinski, vão encontrar-se em novo conselho do ministro do Exterior dos Quatro Grandes em Nova York, à margem dos trabalhos da ONU, o sr. Starobin, do órgão comunista "Daily Worker", que se edita nesta cidade, acrescenta que tal reunião será suscetível de encontrar um acordo para a questão do controle da bomba atômica.

Nota de protesto inglesa à Bulgária, Hungria e Rumania

LONDRES, 20 (AFP) — Os ministros da Inglaterra em Sofia, Budapeste e Bucareste enviaram hoje uma nota redigida em termos idênticos aos governos junto aos quais estão acreditados, a respeito das violações do tratado de paz pelos mesmos.

"O governo de sua majestade não reconhece os governos búlgaro, húngaro e rumeno o direito de interpretar sozinho o tratado de paz — diz principalmente a nota. Os artigos deste tratado não teriam nenhum sentido se estes três governos fossem os únicos árbitros da execução de suas obrigações. Quanto a dizer que a ação do governo inglês constitui uma intervenção dos três países, é claro que a soberania da Bulgária, Hungria e Rumania é de fato limitada pelas obrigações internacionais de seus respectivos governos. O governo de sua majestade é obrigado a considerar a recusa dos governos búlgaro, húngaro e rumeno de associar-se ao estabelecimento da comissão prevista pelo tratado para solucionar os conflitos como uma nova violação deliberada de suas obrigações decorrentes do tratado de paz. O governo britânico está determinado a tomar todas as medidas que forem possíveis junto à ONU para conseguir que os governos búlgaro, húngaro e rumeno obedeçam às estipulações do tratado".

COUBE POR ELEIÇÃO AO BRASIL UMA DAS SETE VICE-PRESIDÊNCIAS

Inscrita a delegação brasileira para o primeiro debate de abertura dos trabalhos gerais — Igualmente de suma expectativa o discurso de Acheson, secretário de Estado "yankee" — Os numerosos temas que serão abordados — Consumada a ruptura da Iugoslavia com o "bloco" soviético

FLUSHING MEADOWS, 20 (A. F. P.) — O Brasil foi eleito para uma das sete vice-presidências da quarta assembleia geral das Nações Unidas.

INSERITO O BRASIL PARA OS PRIMEIROS DEBATES

FLUSHING MEADOWS, 20 (A. F. P.) — A delegação do Brasil está inscrita para o primeiro debate da assembleia geral das Nações Unidas, que se iniciará amanhã.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA GERAL

FLUSHING MEADOWS, 20 (A. F. P.) — Por 53 votos sobre 59 votantes, o general Carlo Romulo, chefe da delegação das Filipinas, foi eleito, conforme era previsto, presidente da quarta assembleia geral da ONU, hoje iniciada às 11 horas e 24 minutos.

FLUSHING MEADOWS, 20 (A. F. P.) — A quarta sessão da assembleia geral das Nações Unidas começou às 11 horas e 24 minutos, COT.

Os trabalhos foram declarados abertos pelo sr. Makin, chefe da delegação australiana, em nome do presidente da assembleia anterior, sr. Herbert Evatt, retido na Austrália por motivos imprevistos.

FLUSHING MEADOWS, 20 (U. P.) — O sr. Hernan Santa Cruz, delegado do Chile, foi eleito presidente da comissão econômica da Assembleia Geral das Nações Unidas, pela terceira vez consecutiva.

O sr. Santa Cruz, que foi apoiado pelo bloco latino-americano, derrotou o candidato do bloco russo, sr. Kisilev, da Rússia Branca.

Foi o seguinte o resultado da votação. Pró Santa Cruz, cinquenta e um. Pró Kisilev, cinco.

FLUSHING MEADOWS, 20 (F. P.) — O secretário das Nações Unidas espera que a assembleia geral, aberta hoje em Flushing Meadows, possa ser encerrada a 30 de novembro, com a discussão de todos os assuntos da ordem do dia.

Informa-se que, nesse sentido, foram fixadas providências para acelerar a discussão de todos os problemas, em plenário e no seio das comissões internas.

EXPECTATIVA NO DISCURSO DE ACHESON

FLUSHING MEADOWS, 20 (F. P.) — Anuncia-se que o sr. Dean Acheson, secretário do Departamento do Estado, fará importante discurso perante a Assembleia Geral das Nações Unidas, na sessão de amanhã. Esse discurso marcará o início das definições políticas que marcarão os trabalhos da Assembleia, em sua primeira semana. Seguir-se-ão, sem dúvida, os discursos dos outros "grandes", Bevin, da Inglaterra, Vichinski, da Rússia, e Schuman, da França.

O BRASIL OPINARÁ PELA RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

FLUSHING MEADOWS, 20 (U. P.) — Os delegados do Brasil e do Pakistão foram eleitos, juntamente com os representantes das cinco grandes potências, para ocupar sete vice-presidências da Assembleia Geral da ONU.

O delegado do Brasil, sr. Ciro de Freitas Vale, recebeu quarenta e dois votos. E' praxe a concessão na ONU de cinco vice-presidências para os delegados das cinco grandes potências. Foram os seguintes os votos obtidos por cada um dos delegados para ocupar as vice-presidências: — França, 51 votos; Estados Unidos, 51 votos; Grã Bretanha, 50 votos; China, 49 votos; União Soviética, 46 votos; Brasil, 42 votos, e Pakistão, 42 votos.

Com a eleição dos vice-presidentes termina a votação na Assembleia Geral para a seleção dos funcionários.

O presidente da Assembleia, sr. Romulo, levantou a sessão até amanhã, quando terão início os debates gerais. A sessão terminou às 16 horas e 15 minutos. Será reaberta amanhã, às 10 horas e 45 minutos. O primeiro a fazer uso da palavra nos debates gerais, será o delegado brasileiro Ciro de Freitas Vale. Será seguido na tribuna pelo chanceler norte-americano Dean Acheson e pelos delegados de Cuba e Índia.

(Conclui na 2.ª página)

FALECEU O VETERANO ARTISTA CINEMATOGRAFICO RICHARD DIX

HOLLYWOOD, 20 (UP) — Faleceu hoje, aos 54 anos de idade, o veterano ator cinematográfico Richard Dix, que durante mais de vinte e cinco anos empolgou os fãs do cinema com seus filmes de aventuras.

O celebre artista, que morreu em consequência de um colapso cardíaco, há vários anos que se achava afastado da tela.

Richard Dix atingiu o apice da glória principalmente por seus desempenhos em películas de "cow-boys".

Ato do governo do Brasil elogiado pelo Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 20 (A. F. P.) — "O Brasil abre o caminho aos atos de grande e verdadeira caridade", escreve monsenhor Pignedoli, secretário do Comitê Central do Ano Santo, em artigo publicado em primeira página pelo "Osservatore Romano". Esse artigo comenta a decisão tomada pelo governo do Rio de conceder anistia aos condenados, por motivo do ano jubilar.

Depois de salientar que as nações, no transcurso dos últimos dez anos, deram "espantosos exemplos de ódio e egoísmo", o prelado presta calorosa homenagem ao Brasil, acrescentando: "Esse país põe em prática a invocação profetizada pela Igreja desde os mais remotos tempos, quando pediu a liberdade dos prisioneiros e tal atitude corresponde a um dos cuidados diários do Pai a cristandade. Sem dúvida o Papa experimentou uma satisfação nova ao ter notícia da decisão do Brasil, cuja decisão foi tomada numa cidade em que recebeu há alguns anos manifestações excepcionais de afeto, na sede de um Parlamento que conserva numa placa as palavras elevadas e solenes que então pronunciou".

Monsenhor Pignedoli recorda o texto da inscrição dessa placa e expressa a confiança de que o gesto do Brasil é limitado por outras nações, concluindo com estas palavras: "Será um dos maiores frutos do Ano Santo, porque os homens se perdoarão mutuamente, depois de terem feito tantas vezes a acusação recíproca de traição e cupididade. É necessário que haja, nesta hora, em que a fraternidade triunfa na unidade do Cristo e no seio da Igreja. O Brasil abriu o caminho".

NÃO PRETENDEM AS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS DESVALORIZAR AS SUAS MOEDAS DIVISIONARIAS

Crise inevitável no governo trabalhista britânico por sua arrojada decisão sobre a libra esterlina

Revela-se que não é impossível a desvalorização do dólar com relação ao ouro

LONDRES, 20 (UP) — Quarenta e oito horas depois da Grã-Bretanha haver anunciado a sua momentânea decisão de desvalorização da libra esterlina, parecia que nenhuma nação latino-americana tem pretensões de seguir o seu exemplo.

A Argentina deixou claro que não tinha a intenção de desvalorizar o peso, acrescentando que tal medida não era considerada necessária. Também o ministro da Fazenda mexicano declarou que a desvalorização não afetaria o peso mexicano, porém, poderia influenciar no comércio entre a terra azteca e a Inglaterra.

No Chile, o ministro da Economia declarou que o governo está estudando a situação geral do comércio exterior, diante dos efeitos da desvalorização da libra.

O ministro da Fazenda do Brasil, por seu lado, afirmou que o governo do Rio de Janeiro não desvalorizará o cruzeiro.

O BRASIL NÃO DESVALORIZARÁ O CRUZEIRO

LONDRES, 20 (UP) — Informa-se nos círculos financeiros desta capital que o governo do Brasil não cogita da desvalorização do cruzeiro.

INTENSA ATIVIDADE NA BOLSA LONDRES

LONDRES, 20 (AFP) — A desvalorização da libra esterlina provocou sensível intensificação das atividades na Bolsa de Londres.

Como fora previsto, desde que se anunciou a nova cotação do esterlino, os Fundos do Estado retrocederam.

A animação da Bolsa, se bem que excepcional, foi um pouco atenuada pelas transações não oficiais realizadas ontem, quando o Stock Exchange estava fechado. No decorrer da sessão, os valores do Estado chegaram a recuperar frações das perdas iniciais. Os valores das minas de ouro também recolheram benefícios do Mercado. Os da borracha, estanho e petróleo, igualmente cotados em alta, sofreram muitas flutuações. Os títulos industriais tiveram cotação muito irregular, caindo também os valores bancários. (Notou-se, contudo, uma proclamação.)

(Conclui na 2.ª página).



NOVO PRESIDENTE DA ALEMANHA OCIDENTAL — Aclamado pelo Parlamento, presidente da nova Alemanha democrática, Theodor Heuss passa ao lado de sua esposa, pelas ruas de Bonn, aclamado pelo povo, após ter prestado o juramento de praxe, perante a Convenção Federal. (Foto Acme).

Está oficialmente formado o novo governo alemão chefiado pelo chanceler Adenauer

Como ficou constituído o primeiro gabinete germanico, depois da guerra

BONN, 20 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o chanceler federal da Alemanha formou o novo governo, apresentando-o ao presidente da República.

A COMPOSIÇÃO DO GABINETE

BONN, 20 (AFP) — É a seguinte a composição do novo governo alemão submetida pelo sr. Adenauer ao presidente da República, prof. Theodor Heuss:

Chanceler — Konrad Adenauer, da União Cristã Democrática; vice-chanceler e ministro para o "Plano Marshall" — Franz Blücher, do Partido Liberal; Economia — Ludwig Erhard, da União Cristã Democrática e diretor da Administração Econômica Bi-Zonal; Finanças — Schaeffer, da União Cristã Social; Reconstrução — Wildemuth, do Partido Liberal; Justiça — Dehler, do Partido Liberal; Comunicações — Seebohm, do Partido Alemão; Correio e Telegrafos — Schubert, União Cristã Democrática; Abastecimentos — Niklas, União Cristã Social; Unidade Alemã — Jacob Kaiser, da União Cristã Democrática; Interior — Storch, da União Cristã Democrática; Refugiados — Luschek, da União Cristã Democrática; Relações com o Bundestag (Parlamento Federal) e Bundesrat, sr. Hellwege, do Partido Alemão (Deutscherpartei); Interior — Hermann Heinemann, da União Cristã Democrática e prefeito de Hesse.

O novo governo foi apresentado hoje ao Parlamento Federal, perante o qual prestou juramento. Sua declaração governamental, lida em seguida por Adenauer, será objeto de debates a partir de amanhã.

APRESENTADO AO PARLAMENTO

BONN, 20 (AFP) — O sr. Konrad Adenauer apresentou seu novo governo ao Parlamento Federal, perante o qual mesmo prestou o juramento constitucional.

BONN, 20 (AFP) — Foi apresentada ao Parlamento Federal, pelo chanceler Adenauer, a declaração-programa do novo governo alemão por ele chefiado. Essa declaração será debatida amanhã pelo "Bundstag". No seu discurso, o sr. Adenauer disse que, do restante, os alto-comissários aliados não tomarão nenhuma medida de política externa afetando a Alemanha sem consulta ao governo federal alemão. Anunciou por outro lado a criação de um secretariado das Relações Exteriores ligado diretamente à sua chancelaria.

O PROGRAMA DO NOVO GOVERNO ALEMÃO

BONN, 20 (U. P.) — Os membros do novo gabinete da Alemanha Ocidental prestaram juramento de seus cargos e, em seguida, o ministro das Relações Exteriores, sr. Konrad Adenauer, exortou o governo a lutar incessantemente pela devolução dos territórios orientais alemães cedidos à Polónia.

Em seu discurso inaugural de oitenta e cinco minutos, pronunciado depois que ele e os treze ministros prestaram juramento, o sr. Adenauer prometeu que o seu governo "não cessará de reclamar os territórios orientais alemães". O dirigente político, de setenta e três anos de idade, declarou à Câmara que o governo está prometendo ajuda aos "desertos mil alemães refugidos ainda na antiga Alemanha".

Amãnhã cedo, quando começará a funcionar o novo governo e a Alta Comissão Aliada substituirá o governo de ocupação militar o sr. Adenauer irá ao hotel "Petersburg", onde está localizado o quartel aliado, a fim de receber o estatuto de ocupação, mediante o qual concede-se autoridade ao seu governo para reger na Alemanha Ocidental. O referido documento será em breve publicado.

(Conclui na 2.ª página).

LAKE SUCCESS — "Devemos lançar um ousado programa para tornar os benefícios do nosso progresso científico e industrial disponíveis para o melhoramento e expansão das áreas atrasadas. Mais de metade da população do mundo vive em condições próximas à miséria. Sua alimentação é inadequada: é vítima por enfermidades... acreditado que devemos cooperar à disposição dos povos amantes da paz os benefícios de nosso conjunto de conhecimentos técnicos, a fim de ajuda-los a realizar suas aspirações de uma vida melhor".

Essas palavras do discurso de posse do presidente Truman, em janeiro deste ano, constituíram o primeiro indicio de que os estadistas dos Estados Unidos estavam pensando, seriamente, no que poderia ser denominado "ajuda Marshall" às partes do mundo coloniais e atrasadas.

Os Estados Unidos acabam de acolher uma reunião que constitui, provavelmente, a maior conferência científica internacional até agora realizada. Tanta problemas práticos existem nas regiões atrasadas da terra que os estadistas têm razão em convocar os cientistas para discutir os meios de ação e verificar onde se encontram as dificuldades. Assim, reuniram-se, em Lake Success, os mais eminentes cientistas e técnicos de 44 países. Suas deliberações constituirão uma norma de ação para os políticos e estadistas do mundo. A conferência não aprovará resoluções, mas procurará mostrar, através das discussões, os diferentes ângulos pelos quais devem ser encorajados os diversos problemas.

Paz bem à gente encontrar-se entre homens que tratam dos assuntos mundiais do ponto de vista do bem-estar de todo o gênero humano. Não se levantam, aqui, questões de nacionalidade, credo ou raça. As discussões, contudo, abordam certos fatos perturbadores que afetam o destino da humanidade.

A população do mundo está aumentando na proporção de um por cento ao ano e atingirá o total de cerca de três bilhões de habitantes no princípio do próximo século. Os abastecimentos de alimentos não aumentam na mesma proporção e, na realidade, a menos que sejam tomadas certas medidas de conservação, imediatamente, nos continentes americano e africano e na Índia, a situação alimentar se agravará. Certos minerais, tam-

ELEITO O REPRESENTANTE DO BRASIL PARA PRESIDENTE DE UMA COMISSÃO DA UNESCO

Satisfeitos os círculos sul-americanos pelo êxito do delegado brasileiro na IV Conferência daquele órgão

PARIS, 20 (AFP) — O sr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil à terceira sessão solene da Conferência Geral da Unesco, foi eleito para presidente da Comissão de Propaganda e do Orçamento da Entidade, por voto unânime de seus pares.

A QUESTÃO DAS CRIANÇAS GREGAS REFUGIADAS

PARIS, 20 (AFP) — Os meios sul-americanos da IV Conferência da Unesco ficaram muito satisfeitos com o êxito conseguido pelo chefe da delegação do Brasil, sr. Paulo Carneiro.

Com efeito, o relatório apresentado ao Conselho Executivo pelo delegado do Brasil sobre a situação das crianças gregas refugiadas foi adotado pelo mesmo, que o apresentará sob a forma de uma resolução à assembleia da quarta conferência da Unesco.

As sugestões recomendadas pelo sr. Paulo de Carneiro ficaram substanciadas no seguinte projeto:

"A Conferência Geral, depois de um exame do relatório sobre a situação das crianças gregas refugiadas, decide o seguinte:

a) — dirigir um apelo aos governos, às comissões nacionais e às organizações internacionais para que tomem as medidas necessárias para a solução do problema das crianças gregas refugiadas.

(Conclui na 2.ª página).

DECRETADA PELOS NACIONALISTAS A LEI MARCIAL NO PORTO DE AMOY

Anuncia-se que o importante baluarte governista, onde estão se travando violentíssimos combates, acha-se na iminência de ser abandonado

CANTÃO, 20 (NP) — Foi decretada a lei marcial no porto de Amoy. IMINENTE O ABANDONO

DA CIDADE

CANTÃO, 20 (UP) — Informa-se que a cidade de Amoy, o grande porto nacionalista na província de Fukir, está na iminência de ser evacuado pelas tropas governistas.

REFORÇOS NACIONALISTAS

HONG KONG, 20 (UP) — Grandes reforços nacionalistas estão sendo lançados à luta na região de Amoy, onde os comunistas ameaçam seriamente as posições governistas que defendem aquele importante porto.

TRAVA-SE VIOLENTA LUTA

HONG KONG, 20 (UP) — Violentos combates estão sendo travados entre comunistas e nacionalistas as portas de Amoy, a qual já se acha sob o fogo da artilharia comunista.

Reforços aero-navais foram lançados à luta e conseguiram fazer os comunistas retraírem suas linhas em alguns pontos.

CONTINGENTES MILITARES PARA FORMOSA

CANTÃO, 20 (NP) — Anuncia-se que o governo nacionalista está enviando reforços militares e aeronavais para a Ilha Formosa, a fim de frustrar qualquer tentativa comunista para a captura daquela estratégica ilha.

SUIYUAN EM PODER DOS COMUNISTAS

PARIS, 20 (AFP) — A rádio comunista chinesa anuncia que toda a província de Suiyuan, inclusive a capital provincial, Kwesui, foi liberada pelas tropas comunistas chinesas.

Segundo a mesma emissora, 39 antigos oficiais e funcionários do Kuomintang, entre os quais o antigo governador Suiyuan, foram libertados.

(Conclui na 2.ª página).

O esgotamento dos recursos mundiais

De M. PHILLIPS PRICE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LAKE SUCCESS — "Devemos lançar um ousado programa para tornar os benefícios do nosso progresso científico e industrial disponíveis para o melhoramento e expansão das áreas atrasadas. Mais de metade da população do mundo vive em condições próximas à miséria. Sua alimentação é inadequada: é vítima por enfermidades... acreditado que devemos cooperar à disposição dos povos amantes da paz os benefícios de nosso conjunto de conhecimentos técnicos, a fim de ajuda-los a realizar suas aspirações de uma vida melhor".

Essas palavras do discurso de posse do presidente Truman, em janeiro deste ano, constituíram o primeiro indicio de que os estadistas dos Estados Unidos estavam pensando, seriamente, no que poderia ser denominado "ajuda Marshall" às partes do mundo coloniais e atrasadas.

Os Estados Unidos acabam de acolher uma reunião que constitui, provavelmente, a maior conferência científica internacional até agora realizada. Tanta problemas práticos existem nas regiões atrasadas da terra que os estadistas têm razão em convocar os cientistas para discutir os meios de ação e verificar onde se encontram as dificuldades. Assim, reuniram-se, em Lake Success, os mais eminentes cientistas e técnicos de 44 países. Suas deliberações constituirão uma norma de ação para os políticos e estadistas do mundo. A conferência não aprovará resoluções, mas procurará mostrar, através das discussões, os diferentes ângulos pelos quais devem ser encorajados os diversos problemas.

Paz bem à gente encontrar-se entre homens que tratam dos assuntos mundiais do ponto de vista do bem-estar de todo o gênero humano. Não se levantam, aqui, questões de nacionalidade, credo ou raça. As discussões, contudo, abordam certos fatos perturbadores que afetam o destino da humanidade.

LAKE SUCCESS — "Devemos lançar um ousado programa para tornar os benefícios do nosso progresso científico e industrial disponíveis para o melhoramento e expansão das áreas atrasadas. Mais de metade da população do mundo vive em condições próximas à miséria. Sua alimentação é inadequada: é vítima por enfermidades... acreditado que devemos cooperar à disposição dos povos amantes da paz os benefícios de nosso conjunto de conhecimentos técnicos, a fim de ajuda-los a realizar suas aspirações de uma vida melhor".

Essas palavras do discurso de posse do presidente Truman, em janeiro deste ano, constituíram o primeiro indicio de que os estadistas dos Estados Unidos estavam pensando, seriamente, no que poderia ser denominado "ajuda Marshall" às partes do mundo coloniais e atrasadas.

Os Estados Unidos acabam de acolher uma reunião que constitui, provavelmente, a maior conferência científica internacional até agora realizada. Tanta problemas práticos existem nas regiões atrasadas da terra que os estadistas têm razão em convocar os cientistas para discutir os meios de ação e verificar onde se encontram as dificuldades. Assim, reuniram-se, em Lake Success, os mais eminentes cientistas e técnicos de 44 países. Suas deliberações constituirão uma norma de ação para os políticos e estadistas do mundo. A conferência não aprovará resoluções, mas procurará mostrar, através das discussões, os diferentes ângulos pelos quais devem ser encorajados os diversos problemas.

Paz bem à gente encontrar-se entre homens que tratam dos assuntos mundiais do ponto de vista do bem-estar de todo o gênero humano. Não se levantam, aqui, questões de nacionalidade, credo ou raça. As discussões, contudo, abordam certos fatos perturbadores que afetam o destino da humanidade.

LAKE SUCCESS — "Devemos lançar um ousado programa para tornar os benefícios do nosso progresso científico e industrial disponíveis para o melhoramento e expansão das áreas atrasadas. Mais de metade da população do mundo vive em condições próximas à miséria. Sua alimentação é inadequada: é vítima por enfermidades... acreditado que devemos cooperar à disposição dos povos amantes da paz os benefícios de nosso conjunto de conhecimentos técnicos, a fim de ajuda-los a realizar suas aspirações de uma vida melhor".

Essas palavras do discurso de posse do presidente Truman, em janeiro deste ano, constituíram o primeiro indicio de que os estadistas dos Estados Unidos estavam pensando, seriamente, no que poderia ser denominado "ajuda Marshall" às partes do mundo coloniais e atrasadas.

Os Estados Unidos acabam de acolher uma reunião que constitui, provavelmente, a maior conferência científica internacional até agora realizada. Tanta problemas práticos existem nas regiões atrasadas da terra que os estadistas têm razão em convocar os cientistas para discutir os meios de ação e verificar onde se encontram as dificuldades. Assim, reuniram-se, em Lake Success, os mais eminentes cientistas e técnicos de 44 países. Suas deliberações constituirão uma norma de ação para os políticos e estadistas do mundo. A conferência não aprovará resoluções, mas procurará mostrar, através das discussões, os diferentes ângulos pelos quais devem ser encorajados os diversos problemas.

Paz bem à gente encontrar-se entre homens que tratam dos assuntos mundiais do ponto de vista do bem-estar de todo o gênero humano. Não se levantam, aqui, questões de nacionalidade, credo ou raça. As discussões, contudo, abordam certos fatos perturbadores que afetam o destino da humanidade.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

21 DE SETEMBRO

A Igreja Católica comemora, solenemente, nesta data, a festa de São Mateus.

— São, também, celebrados, nesta data: São Pêto e São Desiderio, também martirizados no primeiro século; São João, São Teodoro, bispos da Igreja respectivamente de Spoleto, onde foi martirizado no século terceiro; e de Verona, no quarto século; São Nicandro, abade de um mosteiro de Messina, e seus companheiros de martirio e morte, do século quarto, as mãos dos pagãos; São Pedro e São Demetrio e Santa Elisabeta, também martirizada em Messina, no quarto século.

COMUNICADOS DA CURIA

CRISMAS — O sacramento da crisma será administrado por D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, domingo próximo, às 14 horas, na igreja matriz de São José de Vila Americana.

ORDENS NOBILIARQUICAS — Pela terceira vez a Curia Metropolitana de São Paulo notifica ao clero secular e regular e a todos os fiéis desta Arquidiocese, que, segundo as comunicações oficiais da Secretaria de Estado de Sua Santidade o Papa Pio XII e da Excelentíssima Nunciatura Apostólica no Brasil, em 16 de maio de 1948, 20 de novembro de 1948, 12 de março de 1949 e 9 de setembro de 1949, a Santa Sé não só não reconhece, como também reprova as seguintes pseudo-ordens equestres "pontifícias": Ordem da Mercê, Ordem de Santo Huberto e Ordem Soberana Pontifícia da Cruz de Our Lateranense.

A Secretaria de Estado de Sua Santidade, segundo a referida comunicação, a Excelentíssima Nunciatura Apostólica de 12 de março de 1949, fazia notar que "de certo tempo para cá surgido um grande número de "soi-disant" Ordens Equestres, sobre as quais foi publicado um comentário no "Observador Romano". Diante dos abusos perpetrados e do prejuízo que tiveram pessoas de boa fé, a Santa Sé deplora o fenómeno e põe de sobreaviso especialmente aqueles que, pela sua alta posição na Hierarquia Eclesiástica, poderiam, involuntariamente, contribuir para criar equívocos que a mesma Santa Sé deseja evitar.

Em consequência de tal situação, a Curia Metropolitana, de ordem do sr. cardeal-arcebispo, declara passível de penas canônicas todo sacerdote que contribuir de qualquer modo para a continuação de semelhante abuso nesta Arquidiocese. São Paulo, 19 de setembro de 1949. — Paulo, bispo-auxiliar.

ROMARIA A APARECIDA DO NORTE

Organizada pelas 4 Pádes Dominicanas, realizar-se-á a Romaria do Rosário ao Santuário da Aparecida, nos dias 7 a 10 de outubro próximo. Haverá transportes em trem e ônibus. Para maiores informações dirigir-se à Rua Cabuli, 126, Perdizes, ou telefone 51-3-88.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou:

Pleno uso de ordens, até o fim do corrente ano, em favor dos pes. Ugo Fent, Antonio Gallo, Antonio Simonetto, Emilio Jordan OSB; idem, durante dois meses, em favor do pe. Raimundo Pinto de favor do pe. Inocente Radzizanski; das irmãs São Vicente de Paula, da paróquia da Beija, em favor do pe. Celestino Luy; das irmãs Franciscanas de Bonlanden, da paróquia de Itapeperica, em favor do fr. Feliciano Liebhart OFM.

— Confessor extraordinário das filhas de São Camilo, em favor do pe. Domingos Gava; das irmãs Missiona-

rias Zeladoras do S. Coração de Jesus do Seminário Menor de S. Roque, em favor do pe. Paulo Maria do Carmo.

— Capelão da comunidade das irmãs Franciscanas de Bonlanden, com residência em Itapeperica, em favor do fr. Feliciano Liebhart OFM.

— Exame canônico, em favor da comunidade das religiosas oblatas do SSmo. Redentor do Asilo São Paulo, na paróquia de N. Senhora do Bom Parto.

— Dispensa de impedimento, em favor de Antonio Saravia de Alencar e Maria das Dores Sá.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

NECROLOGIA

OS SANTOS DO DIA

21 DE SETEMBRO

A Igreja Católica comemora, solenemente, nesta data, a festa de São Mateus.

— São, também, celebrados, nesta data: São Pêto e São Desiderio, também martirizados no primeiro século; São João, São Teodoro, bispos da Igreja respectivamente de Spoleto, onde foi martirizado no século terceiro; e de Verona, no quarto século; São Nicandro, abade de um mosteiro de Messina, e seus companheiros de martirio e morte, do século quarto, as mãos dos pagãos; São Pedro e São Demetrio e Santa Elisabeta, também martirizada em Messina, no quarto século.

— Capelão da comunidade das irmãs Franciscanas de Bonlanden, com residência em Itapeperica, em favor do fr. Feliciano Liebhart OFM.

— Exame canônico, em favor da comunidade das religiosas oblatas do SSmo. Redentor do Asilo São Paulo, na paróquia de N. Senhora do Bom Parto.

— Dispensa de impedimento, em favor de Antonio Saravia de Alencar e Maria das Dores Sá.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

NECROLOGIA

OS SANTOS DO DIA

21 DE SETEMBRO

A Igreja Católica comemora, solenemente, nesta data, a festa de São Mateus.

— São, também, celebrados, nesta data: São Pêto e São Desiderio, também martirizados no primeiro século; São João, São Teodoro, bispos da Igreja respectivamente de Spoleto, onde foi martirizado no século terceiro; e de Verona, no quarto século; São Nicandro, abade de um mosteiro de Messina, e seus companheiros de martirio e morte, do século quarto, as mãos dos pagãos; São Pedro e São Demetrio e Santa Elisabeta, também martirizada em Messina, no quarto século.

— Capelão da comunidade das irmãs Franciscanas de Bonlanden, com residência em Itapeperica, em favor do fr. Feliciano Liebhart OFM.

— Exame canônico, em favor da comunidade das religiosas oblatas do SSmo. Redentor do Asilo São Paulo, na paróquia de N. Senhora do Bom Parto.

— Dispensa de impedimento, em favor de Antonio Saravia de Alencar e Maria das Dores Sá.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

— Testemunhal para casamento, em favor de Rogério Cardoso Monteiro e Tito Teodoro.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

APRESENTADO PELO SR. ARTUR BERNARDES O SEU ANUNCIADO PROJETO DE CRIAÇÃO DO FUNDO DO PETROLEO

Integra da justificação do lider republicano

RIO, 20 ("Correio") — No expediente da Câmara Federal falaram os srs. Café Filho, levantando questão de ordem a propósito das comissões especiais ou de inquéritos, que estão extintas com a vigência do novo regulamento; Eurico Sales, sobre o trabalho da UNESCO e o desenvolvimento no Brasil, da campanha nacional de alfabetização de adultos; Melo Braga, reatando declarações do vereador Breno da Silveira, do Distrito Federal, a propósito de acontecimentos verificados na faz de Iguaçu e Galeno Parnianos, corrigindo erros da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil com relação a números, em citações a propósito da moratória dos pecuaristas.

Contra a lei de segurança nacional falaram os srs. João Mendes e Antônio Borges, depois do que o sr. Café Filho voltou a tribuna para criticar o Executivo por haver enviado mensagem ao DASP no sentido de transformar um projeto de lei quando isso cabia ao Congresso.

DISCURSO DO SR. ARTUR BERNARDES

Finalmente as atenções se voltaram para o sr. Artur Bernardes, que assumiu a tribuna para falar do seu anunciado projeto de criação da organização petrolífera brasileira e do Fundo de Petróleo. Os jornais vespertinos de hoje anteciparam-se nessa notícia, de maneira que o aparecimento do líder republicano na tribuna da Câmara atraiu a curiosidade geral do plenário. Justificando a criação daqueles órgãos como fatores de defesa da soberania nacional, o presidente do Partido Republicano assim falou:

"O Estado Brasileiro já celebrou os contratos para aquisição de uma refinaria de petróleo de poço, com "cracking" e capacidade diária de 45 mil barris. A refinaria encomendada para a Bahia, com os recursos já comprometidos, será ampliada para uma capacidade diária de 5 mil barris, o que é perfeitamente compatível com as reservas de petróleo.

Ultimam-se as providências para a aquisição de uma frota de petroleiros com a capacidade necessária ao abastecimento da grande refinaria e a distribuição dos produtos derivados pelos postos nacionais, o que exigirá uma capacidade total de 180 mil toneladas D. W.

Todas essas aquisições serão feitas em cambiais. As divisas para esses contratos já se encontram no Banco do Brasil e o Tesouro Nacional dispõe, naquele estabelecimento de crédito, dos recursos específicos para aquisição dessas divisas. Assim, e em harmonia com os termos expressos da lei nº 650, de 13-3-49, essas aquisições determinarão, entre o Tesouro Nacional e o Banco do Brasil, apenas lançamentos de contabilidade. Além das despesas em cambiais, todas as demais, a serem realizadas no país, com a instalação das duas refinarias do Estado (a de 45 mil barris diários e a de 5 mil da Bahia) serão atendidas com os recursos incluídos nas dotações orçamentárias destinadas ao Plano SALTRE. Com essas medidas, e com o recebimento de uma parte dos navios petroleiros, ainda no corrente ano, poderemos contrabalançar os males que, escassez de divisas, podem acarretar à economia nacional com inevitável comprometimento de combustíveis líquidos e em particular de gasolina, o que será feita, e de pelo menos quinze por cento a partir do próximo exercício. Por outro lado, a construção de tanques nos pequenos portos, para o que já existem recursos no orçamento do atual exercício e a utilização de navios petroleiros de cabotagem, virão reduzir em cerca de 90 por cento o custo de transporte desses combustíveis líquidos, beneficiando justamente as regiões em que o preço dos mesmos é mais elevado.

A situação de petróleo entre nós apresentará os seus resultados efetivos dentro de 4 a 5 anos, quando o consumo dos produtos derivados deverá ser superior a cem mil barris diários. O que já foi providenciado, diretamente pelo Estado, corresponderá na época do seu pleno funcionamento a apenas 50 por cento do consumo. Todo o programa estatal, de alta expressão econômica para o país, está sendo realizado a conta dos recursos gerais da Nação. É imprescindível, portanto, que se inicie desde logo a execução de uma outra parte igualmente importante, a saber: a criação de uma refinaria, a metade das nossas necessidades. Seria agora de toda a conveniência que não fosse ainda sobrecarregada a coletividade brasileira com a execução de nova parcela que poderia ser atendida pelos usuários do serviço. Para isso seria necessário apenas uma pequena contribuição inferior ao benefício de que passará a gozar em consequência das providências já adotadas, tanto mais que o custo da gasolina entre nós é relativamente baixo em face do preço das demais utilidades.

O racionamento geral de mais de 15 por cento poderá ser evitado e a redução substancial de preços em grandes regiões justificam, com vantagem, que se estabeleça o imposto adicional sobre a gasolina, de cerca de 15 por cento durante o período de 5 anos, e a seguir, de menos de 10 por cento sobre o preço da gasolina no Rio de Janeiro. Esse imposto adicional, na forma do que determina a Constituição Federal, pertencerá em 40 por cento à União e o sessenta por cento restantes aos Estados e municípios. Sendo de toda conveniência que a União possua, no mínimo, 51 por cento do capital da organização a instituir-se, o excedente que pertencer aos Estados e municípios, reverterá ao Fundo Rodoviário e se destinara, obrigatoriamente, ao investimento de rodovias. O consumo de gasolina, entre nós, está estimado em 1 bilhão e 230 milhões de litros por corrente ano e tem um crescimento vegetativo que nos permite prever um total acumulado, no fim de 5 anos, de 8 bilhões e 600 milhões de litros, calculado adotando como base de nossas estimativas, o adicional da 15 por cento sobre o

preço da gasolina no Rio de Janeiro e que corresponde em média a cerca de 30 centavos por litro, dará, portanto, em cinco anos, dois bilhões e 580 milhões de cruzeiros, dos quais 1.032.000,00 da União e 1.548.000,00 dos Estados e municípios.

PETROLEO BOLIVIANO E REFINARIA EM COLUMBIA

O excesso de 568 milhões de cruzeiros a ser apurado entre a arrecadação pertencente aos Estados e municípios e o que lhes caberá subscrever, reverterá para reforço da parcela respectiva no Fundo Rodoviário para execução do programa de reestruturação de estradas. O simples enunciado do projeto justifica a preocupação referente às localizações das refinarias. Com o próximo término, possivelmente ainda este ano, da construção do trecho da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia e consequente chegada dos trilhos a Santa Cruz, naquele país, teremos em breve o petróleo boliviano na cidade de Colúmbia. E o fato e a importância desse acontecimento levam-nos a não retardar a instalação de uma refinaria de petróleo naquela cidade matogrossense.

REDUÇÃO DA TONELAGEM DOS PETROLEIROS

Os estudos e pesquisas que os técnicos levam a efeito demonstram que todo o território brasileiro o ponto em que está mais iminente a exploração do petróleo nacional é na Ilha de Marajó, do fato de ter sido prevista uma refinaria para o Estado do Pará. Com referência à frota dos navios petroleiros, os estudos realizados fazem concluir que não necessitamos, para essas novas refinarias, de uma frota de 180 mil toneladas, tal como a prevista para o atendimento das necessidades da grande refinaria de 45 mil barris.

Em consequência de tais fatos a tonelagem necessária poderá ser reduzida de 180 mil para 120 mil D. W.

PREVISÃO DO PLANO SALTRE

O Plano SALTRE prevê na parte orçamentária uma dotação de 1 bilhão e 150 milhões de cruzeiros para pesquisas e produção de petróleo nacional. Na realidade, importância superior a essa não poderá ser eficientemente aplicada no período de 5 anos. Não há portanto necessidade de majoração imediata de recursos para esse fim, no prazo em questão. Os estudiosos do assunto afirmam que a despesa total para o completo atendimento das necessidades do país, com o petróleo nacional, será de cerca de 2 bilhões de cruzeiros.

CRIAÇÃO DO FUNDO DO PETROLEO

Além das dotações previstas e já citadas, do Plano SALTRE, é de toda a conveniência que haja fontes permanentes e crescentes de recursos para tal fim. Foi por isso prevista a criação do Fundo de Petróleo que, além dos recursos orçamentários já alocados, e dos que venham a ser posteriormente concedidos, será ainda acrescida de uma parcela de imposto único sobre a gasolina a vigorar depois de extinto o que foi previsto para as constituições do capital da O.P.B. e mais ainda o produto dos lucros da exploração do transporte de petróleo e das refinarias não só da União como do OPB. O Fundo do Petróleo, assim constituído, proporcionará recursos superiores às estimativas mais exigentes, já divulgadas, além de garantir a continuidade indispensável à solução de tão grande problema.

REGULARIZAÇÃO DA REFINARIA DA BAHIA

Quando à refinaria da Bahia, aproveitou-se o ensejo para regularizar a situação de fato existente. Essa refinaria na parte da despesa é até hoje exclusivamente estatal, não se justificando portanto a manutenção do regime legal para a mesma previsto, mas ainda não aplicado. Os recursos previstos em nosso plano nacional são, portanto, perfeitamente suficientes. Quanto às cambiais correspondentes à parcela dessa despesa a ser realizada no exterior, não haverá maiores dificuldades. O material e o equipamento a serem importados para as refinarias poderão ser pagos com corações checas e francos belgas, já existentes, e os navios petroleiros de grande tonelagem, com o produto de exportações suplementares, de artigos que, no momento, não produzem moedas fortes.

Finalmente, torna-se indispensável que estabeleça o Estado, direta ou indiretamente, não fomentará a competição a si próprio".

O PROJETO DO SR. ARTUR BERNARDES

RIO, 20 ("Correio") — É o seguinte o projeto em questão, apresentado hoje à Câmara pelo deputado Artur Bernardes.

Artigo 1.º — O Poder Executivo constituirá uma sociedade por ações com os Estados e municípios sob a denominação de Organização Petrolífera Brasileira S. A. (O.P.B.), destinada a realizar a pesquisa, lavra, produção, refinação e o transporte especializado de petróleo de poço e de xisto.

Artigo 2.º — O capital da sociedade será de 2 bilhões constituídos de ações ordinárias do valor de 200,00 cada uma, das quais 51 por cento no mínimo serão subscritas pela União e o restante pelos Estados e municípios.

Parágrafo único — As ações dos Estados e municípios poderão ser alienadas à União Federal.

Artigo 3.º — A O.P.B. deverá, como início do programa de inversões, construir refinarias de petróleo de poço com "cracking" e a capacidade diária total de 45.000 barris, uma destilatória e refinaria de petróleo de xisto, com "cracking" e capacidade diária de 6.000 barris e adquirir uma frota de navios petroleiros com capacidade total mínima de 120.000 toneladas.

Parágrafo único — As refinarias de petróleo de poço deverão ser: uma de 10.000 barris diários localizada em Colúmbia, uma de 15.000 barris diários em Belém e uma de 20.000 barris no Rio de Janeiro. A de xisto betuminoso deverá ser localizada no Vale do Rio Paraíba.

Artigo 4.º — Fica acrescido de 15 por cento sobre o preço fixado para o litro de gasolina, do Rio de Janeiro

Esperada para a próxima semana a redação do programa comum do candidato pluri-partidário

CONFERENCIARAM COM O SR. NEREU RAMOS OS SRS. NOVELI JUNIOR E VERGUEIRO DE LORENA

RIO, 20 ("Correio") — Apesar de tudo que se vem divulgando sobre a situação política, os acontecimentos relacionados com o acordo em negociação dependerão do pronunciamento final da comissão designada para ouvir particularmente cada facção partidária. É verdade que a maré desse surgimento aqui e ali aspectos e acidentes curiosos no panorama geral da política. As novas declarações do sr. Salgado Filho, por exemplo, ainda contribuem para um colorido mais vivo dessa fase de expectativa.

Perguntaram-lhe como seu partido responderia à consulta que lhe dirigiram os srs. José Américo, Mario Brandt e Gustavo Capanema, e o líder trabalhista respondeu:

"— Meu ponto de vista é o de que não podemos fornecer ideias para candidatos dos outros. Dentro desse ponto de vista, estou escrevendo nossa resposta. Já declarei, aliás, que desejamos trocar ideias e discutir, bem como deliberar sobre o programa e o candidato com os outros partidos. Não queremos apenas ser testemunhas das deliberações. Queremos ser juízes também."

"De minha parte — disse — pelo menos, sou contra essas constantes reformas de Constituição."

SATISFEITO O SR. GETULIO VARGAS COM O P.T.B.

RIO, 20 (A) — Um vespertino desta capital afirma hoje que o sr. Getúlio Vargas teria enviado um recado ao senador Salgado Filho dizendo-se muito satisfeito com a orientação política do P. T. B. em face dos en-

tendimentos para a sucessão presidencial. O vespertino disse ainda as notícias segundo as quais a sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que recentemente visitou seu pai, tivesse trazido uma carta do sr. Getúlio Vargas para o senador Salgado Filho. Afirma-se que o senador Salgado Filho está de viagem marcada para o Rio de Janeiro, para onde deverá seguir, no próximo sábado ou domingo, a fim de avisar-se com o sr. Getúlio Vargas e trocar ideias sobre o problema sucessório. Sabe-se ainda que ambos trocarão ideias com vários proceres de seu partido em Porto Alegre.

CONFERENCIARAM COM O SR. NEREU RAMOS OS SRS. NOVELI JUNIOR E VERGUEIRO DE LORENA

RIO, 20 (A) — O sr. Noveli Junior, vice-governador do Estado de São Paulo, e o sr. Vergueiro de Lorena, conferenciaram hoje à tarde, demoradamente, com o sr. Nereu Ramos em seu gabinete, no Senado. Sabe-se que os dois políticos paulistas vieram ao Rio procurar uma solução para a crise cada vez maior que se forma no seio do partido, seção de São Paulo.

DELIBERADO EM SESSÃO SECRETA

Suspensa pela Superintendencia da Moeda e do Credito a taxaço da libra

A medida vigorará até se manifestar o Fundo Monetário Internacional - Aguarda uma nota do ministro da Fazenda sobre a situação criada com a desvalorização da moeda inglesa

RIO, 20 ("CORREIO") — Reuniu-se hoje, a Superintendência da Moeda e do Crédito, sob a presidência do sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, e com a participação dos srs. José Vieira Machado, Alberto de Castro Menezes e Amílcar Bevilacqua. Embora as reuniões desse órgão sejam habitualmente secretas, sabe-se que o motivo de hoje foi a desvalorização da libra esterlina. E a reportagem apurou que por ordem da referida Superintendência, foi suspensa a taxaço da libra esterlina até que o Fundo Monetário Internacional comunique oficialmente o novo valor dessa moeda.

FORNECERA' UMA NOTA OFICIAL O MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 20 (ASAPRESS) — O ministro da Fazenda esteve ontem à noite no Itamaraty, ali conferenciando com o ministro Raul Fernandes a propósito da desvalorização da libra esterlina, fato que teve entre nós a maior repercussão e cujas consequências ainda não foram devidamente esclarecidas.

A propósito, o gabinete do ministro da Fazenda informou que o sr. Guilherme da Silveira pretende fazer, por estes dias, uma declaração oficial sobre o assunto.

Os círculos mais responsáveis da política econômica nacional são unânimes em afirmar que a desvalorização da libra não afetará a cotação do cruzeiro, de vez que está baseada no dólar americano e não na moeda inglesa. Contudo espera-se nesta capital que o fato venha a influenciar nas transações comerciais do Brasil, principalmente com os países situados na "área da libra".

Quando a possíveis efeitos nos entendimentos ultimamente realizados em Londres e liquidados pelo Brasil em libras, a opinião generalizada é que a desvalorização da moeda inglesa também não os atingirá. O fato continua chamando a atenção dos círculos econômicos, financeiros, comerciais e industriais do país, que estão na expectativa agora de um pronunciamento oficial do governo.

SERIA INEVITÁVEL A DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

RIO, 20 (Asapress) — Parece ine-

durante o período de 5 anos o imposto único desse combustível a que se refere o art. 15, parágrafo 2.º da Constituição.

Parágrafo único: — As importações correspondentes ao acréscimo de que trata este artigo serão diretamente recolhidas ao Banco do Brasil em conta especial da qual 40 por cento deverão ser da União e 60 por cento dos Estados e municípios.

Art. 5.º — O capital da sociedade será subscrito parceladamente à medida que se opere a arrecadação prevista no parágrafo único do artigo anterior devendo porém esta inversão ser feita na proporção fixada no artigo 2.º).

Parágrafo único: O exco de se apurar após cada subscrição parcelada e proveniente da diferença entre as proporções de que tratam o parágrafo único do artigo 4.º e o artigo 2.º, reverterá ao fundo rodoviário como reforço da parte pertencente aos Estados e Municípios para ser exclusivamente aplicado na execução de um programa de revestimento de rodovias.

Art. 6.º — Fica criado o fundo do petróleo destinado a atender às despesas com pesquisa, lavra, industrialização e transportes especializados de petróleo de poço e de xisto.

Art. 7.º — Os recursos do fundo de petróleo serão constituídos:

a) — pelas dotações orçamentárias e adicionais de qualquer natureza destinadas à pesquisa, lavra, industrialização e transporte de petróleo de poço e de xisto;

b) — pela parcela de 40 por cento que couber à União e pela metade da quota de 60 por cento pertencente aos Estados e Municípios;

c) — pelo lucro que forem apurados na exploração de transportes especializados e refinaria de petróleo de poço e de xisto da União e da O. P. B.

Art. 8.º — Todos os recursos do fundo de petróleo serão recolhidos diretamente ao Banco do Brasil em conta especial para serem aplicados na execução de programas de trabalho previamente aprovados.

Art. 9.º — Os serviços de qualquer natureza a cargo da O.P.B. serão considerados de utilidade pública.

Parágrafo único. A O.P.B. gozará de isenção de direitos e taxas aduaneiras e tributos para os mate-

riais, matérias primas, máquinas e equipamentos que importará para suas instalações e manutenção.

Art. 10.º — Ficam asseguradas a O.P.B. as mesmas condições que forem estabelecidas às refinarias a cargo exclusivo da União quanto à aquisição mediante contrato dos produtos de lavra resultante dos trabalhos de pesquisa de petróleo e gases naturais, realizados pelo Conselho Nacional de Petróleo.

Art. 11.º — A Diretoria da O.P.B. será constituída por cinco diretores dos quais um será o seu presidente.

Parágrafo 1.º — O diretor-presidente da sociedade será nomeado por decreto do presidente da República.

Parágrafo 2.º — Os demais diretores serão eleitos pela assembleia geral ficando assegurados aos Estados e Municípios acionistas o direito de eleger dois deles.

Parágrafo 3.º — As atribuições e o mandato do diretor presidente e de diretores definir-se-ão nos Estatutos da Sociedade.

Art. 12.º — A O. P. B. reger-se-á pela lei das sociedades por ações naquilo em que esta não dispuser em contrário.

Art. 13.º — Os servidores públicos e os militares que prestarem serviços especializados ou de direção na OPB terão assegurados todos os direitos e vantagens previstos no decreto-lei nº 6.877 de 13 de setembro de 1944.

Art. 14.º — Enquanto não funcionarem as refinarias do Estado e as da OPB o Tesouro Nacional e as autoridades federais não poderão prestar auxílio financeiro direto ou indireto a construção de refinarias particulares nem poderá ser constituída sociedade de economia mista para explorar a indústria de petróleo.

Art. 15.º — Fica revogado o decreto 9.881, de 16 de setembro de 1946 que criou a Refinaria Nacional de Petróleo Sociedade Anônima, e é transferido à União todo o seu acervo, inclusive o Serviço de Construções de Instalação da Refinaria localizada na Bahia, bem como todos os contratos firmados pela sua Comissão de Constituição.

Art. 16.º — É o Poder Executivo autorizado a entrar em entendimentos com o Banco do Brasil S. A., para a encomenda imediata de equipamentos e materiais e importação com a utilização de cambiais de que disponha ou venha a dispor o posterior encontro de contas entre a O. P. B. e daquele estabelecimento de crédito.

Art. 17.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 18.º — Revogam-se as disposições em contrário".

O SENTIDO DA DEMOCRACIA

PALAVRAS DO VEREADOR DERVILLE ALLEGRETTI NA RADIO EXCELSIOR

Ao microfone da Rádio Excelsior, na hora "A situação nacional", o líder da bancada do P. R. à Câmara Municipal, vereador Derville Allegretti, pronunciou ontem as seguintes palavras:

"Nosso país vem sentindo os benefícios da redemocratização. Apesar da demagogia barata, criada por muitos brasileiros, uns por despeito, outros por incompreensão, contra o regime que, entre nós, foi possível, pelo movimento de 29 de outubro, é o sistema de representação popular, pelo voto livre, o que mais se enquadra na realidade nacional.

Fixado, pela Carta Constitucional, o princípio da liberdade política em suas linhas mestras, a população brasileira pôde colaborar para a grandeza da pátria comum, na escolha de seus representantes nos parlamentos, manifestar seu interesse na reconstrução democrática. Sua opinião encontrou a liberdade negada pelo governo ditatorial, a qual se manifesta largamente pela imprensa falada e escrita.

É este o verdadeiro estilo democrático da vida.

Não resta dúvida que após tantos anos de regime ditatorial, não pôde estar, devidamente, capacitado o povo brasileiro para a escolha de candidatos que iriam compor nossas primeiras Casas Legislativas. É que não se afastando da regra adotada por todos os ditadores, o chamado "estado novo" reduziu a silêncio as melhores inteligências patrióticas.

Nem por isso, contudo, se haverá de inculpar a democracia por algumas das possíveis falhas do regime de representação, na que diz respeito à seleção de valores. O tempo, o exercício continuado da função pública, o aparelhamento do problema novo e a contradição em torno deles são fatores que, gradativamente, restituem a uma opinião popular, humilhada pelo período ditatorial, aquele poder consciente de livre crítica que constitui

o segredo do êxito das grandes democracias modernas.

É justo, porém acentuar-se que, de modo geral, vem se aprimorando, no Brasil, o funcionamento do regime democrático. As diversas Casas Legislativas se têm manifestado contra a vocação democrática de nossa história e de nossa formação histórica não podem ser levadas a sério. Produto da mentalidade reacionária que nada controla, fruto de uma consciência política deformada, que só pode prosperar no regime obscurantista de opressão e negação das liberdades públicas, elas são, por assim dizer, desprezíveis portavozes de arautos do Estado centralizador, desumano e reacionário.

No ano vindouro, as eleições gerais testemunharão o grau de progresso já atingido, no país, pela redimida consciência democrática do nosso povo. Os debates que desde hoje se ferem tendendo em vista o próximo pleito, as discussões apaixonadas que se travam em favor dos diversos nomes tidos como possíveis candidatos à sucessão do honrado presidente Eurico Dutra são evidências de que o pleito que se avizinha consolidará, ainda mais, entre nós, o exercício e o esplendor das instituições democráticas. É, portanto, no sentido de preservar-lhes a pureza, de resguardar-lhes o alto sentido cívico que todos devemos combater. Democracia é liberdade de opinião, é o direito de livre crítica, é, em suma, o exercício de seus valores através do voto pleno e consciente.

Valho-me da gentileza da "Rádio Excelsior", através dessa verdadeira tribuna sonora de civismo que é este programa, para dirigir uma palavra de cordialidade e de esperança a todos quantos, como eu, acreditam na democracia brasileira, creem na necessidade de defendê-la contra seus insídiosos, e acreditam, afinal, em sua segunda e magnífica vitória, com o certame cívico que, em 1950, dará ao Brasil um novo presidente, prestigiado pela vontade democrática da maioria dos brasileiros.

ERRARAM OS PODERES LEGISLATIVO E EXECUTIVO A LEI 200 DE 1947 E O PROJETO 621 DE 1948

Em 1947, logo depois de discutida e votada a Carta Magna paulista, até hoje ainda imperfeita porque o Legislativo parece não querer atualizá-la frente ao venerando acordo do Supremo Tribunal Federal que fulminou de inconstitucionais diversos de seus dispositivos, resolveram os deputados, dentro do orçamento, votar uma verba para atender às instituições sociais e entidades de assistência. Até aí nada de mais. Muito justa e procedente mesmo a iniciativa dos deputados, porque, em grande maioria procedentes do Interior, melhor conheciam as necessidades de todas as associações que mereciam e merecem, realmente, o amparo do Estado, concretizado em subvenções. Inúmeras obras de assistência social existentes em São Paulo, por seus trabalhos e realizações precisam, para melhor atingir às suas finalidades, de colaboração do governo.

Assim foi que se tornou realidade a lei 200 de 1947, que dava a cada deputado o direito de distribuir 300 mil cruzeiros. A lei foi sancionada, o tempo correu e apesar de decorridos mais de dois anos, a Secretaria da Fazenda ainda não fez o pagamento de uma parcela, sequer, das importâncias fixadas na lei 200. Inúmeras entidades que contavam com uma certa e determinada quantia, fixada na lei, para atender a seus encargos, nada puderam fazer.

Os deputados reclamam, e com inteira procedência, pelo desrespeito do Executivo a um dispositivo legal votado pela Assembleia e sancionado pelo governo. Acusações veementes e justas têm sido feitas sem que os eventuais detentores do poder atendam aos reclamos gerais e respeitem a lei.

Acontece, entretanto, que a Assembleia, nesse mesmo setor de assistência, também errou consideravelmente. Em 26 de outubro de 1948 o Executivo encaminhou à Assembleia o projeto de lei 621, abrindo na Secretaria da Fazenda um crédito de dois milhões de cruzeiros ao Serviço Social do Estado, para o fim especial de subvencionar as obras assistenciais constantes daquele projeto. Pois bem, esse projeto só foi encaminhado à Comissão de Finanças nove meses depois, isto é, a 27 de julho do corrente ano, quando, praticamente, nada mais restava a fazer, dado que o orçamento de 1949 já estava votado e 30% aplicado.

As moedas mais um erro da burocracia do Palácio 9 de Julho, não pretendemos, apenas, pôr em confronto as falhas dos dois poderes, mas ressaltar que houve prejuízos e grandes, para todas as instituições assistenciais, e que tiveram lugar por parte do Executivo não efetivando o disposto na lei 200 e por parte do Legislativo não dando andamento ao projeto de lei 621.

ERROU A MESA EM SUA RESOLUÇÃO

Em nossa última edição publicamos o requerimento do sr. Porfírio da Paz pedindo que não se pagasse "jeton" aos deputados que comparecessem às sessões extraordinárias convocadas para a discussão e votação do projeto de lei 209.

Esse requerimento, conforme noticiamos, estava acompanhado de um pedido de urgência e assim, nos termos do artigo 80 e 80, parágrafo primeiro, independia, para sua discussão, de qualquer observância dos dispositivos regimentais. É bem verdade que há uma resolução da Mesa dispoñdo que os requerimentos de urgência só tem prosseguimento se sua discussão e votação perderem oportunidade na sessão em que mesmo foi apresentada. É o caso típico do pedido do sr. Porfírio da Paz, que viu-se a não pagamento de "jeton" na sessão da noite e assim perdera realmente sua oportunidade. Foi uma forma de golpear o objetivo do parlamentar trabalhista.

Errou, portanto, a Mesa convocando sessões extraordinárias para a discussão de um projeto que deveria ser considerado nas sessões ordinárias e na interpretação soberana do requerido pelo sr. Porfírio da Paz.

EMENDA A CONSTITUIÇÃO PAULISTA

Assinada pelo sr. Mario Benf e vários outros deputados foi ontem entregue à Mesa a seguinte emenda à Constituição paulista e que, em sua fundamentação, esclarece bem as finalidades dos subscritores:

EMENDA A CONSTITUIÇÃO

Artigo único — Será de cento e vinte dias o prazo previsto no parágrafo único do artigo 34 da Constituição do Estado.

Fundamentação

Trata-se do prazo prefixado pela norma constitucional para realizar-se a eleição do governador do Estado que atinge ao termo do período governamental.

2. Na conformidade da disposição vigente é de noventa dias. Propõe-se que venha a ser cento e vinte dias "ad instar" do artigo 81 da Constituição federal.

3. Realmente, é por demais exiguo o prazo atual, dada a extensão dos trabalhos eleitorais entre nós.

4. Funda-se, ainda, a proposição em razões mais graves e ponderosas. Se mantido fosse o prazo de 90 dias para a eleição do governador e dos deputados a esta Assembleia — e os mandatos de um e de outros terminam na data em que finda o do atual presidente da República, conforme esta-

do engenheiro Raul Ribeiro da Silva; discussão única do projeto de lei da Câmara nº 301, que abre ao Poder Judiciário o crédito suplementar de cruzeiros 1.332.360,00 para pagamento do pessoal da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.

Anunciada a votação das emendas ao projeto de licença previa, iniciaram-se os debates com a participação dos srs. Melo Viana, e diversos colegas seus, do que resultou a aprovação de algumas e a rejeição de outras, sendo finalmente a matéria aprovada.

As emendas a discussão do projeto nº 65, o sr. Durval Cruz leu uma carta do deputado Artur Bernardes pedindo no sentido de que o Senado quisesse o seu depoimento sobre o assunto nº 143, que prorroga o prazo da lei nº 262, de 23-2-1948, que subordina ao regime de licença-previa o intermédio da importação e exportação com o exterior; primeira discussão do projeto de lei do Senado nº 7, que modifica os prêmios concedidos pelo governo federal aos particulares e às entidades de direito público para construção de açudes em cooperação e às outras providências; discussão única do projeto de lei da Câmara nº 165, que concede pensão de 1.500 cruzeiros mensais à viúva e filho menor

do projeto de lei da Câmara nº 143, que prorroga o prazo da lei nº 262, de 23-2-1948, que subordina ao regime de licença-previa o intermédio da importação e exportação com o exterior; primeira discussão do projeto de lei do Senado nº 7, que modifica os prêmios concedidos pelo governo federal aos particulares e às entidades de direito público para construção de açudes em cooperação e às outras providências; discussão única do projeto de lei da Câmara nº 165, que concede pensão de 1.500 cruzeiros mensais à viúva e filho menor

do projeto de lei da Câmara nº 143, que prorroga o prazo da lei nº 262, de 23-2-1948, que subordina ao regime de licença-previa o intermédio da importação e exportação com o exterior; primeira discussão do projeto de lei do Senado nº 7, que modifica os prêmios concedidos pelo governo federal aos particulares e às entidades de direito público para construção de açudes em cooperação e às outras providências; discussão única do projeto de lei da Câmara nº 165, que concede pensão de 1.500 cruzeiros mensais à viúva e filho menor

do projeto de lei da Câmara nº 143, que prorroga o prazo da lei nº 262, de 23-2-1948, que subordina ao regime de licença-previa o intermédio da importação e exportação com o exterior; primeira discussão do projeto de lei do Senado nº 7, que modifica os prêmios concedidos pelo governo federal aos particulares e às entidades de direito público para construção de açudes em cooperação e às outras providências; discussão única do projeto de lei da Câmara nº 165, que concede pensão de 1.500 cruzeiros mensais à viúva e filho menor

do projeto de lei da Câmara nº 143, que prorroga o prazo da lei nº 262, de 23-2-1948, que subordina ao regime de licença-previa o intermédio da importação e exportação com o exterior; primeira discussão do projeto de lei do Senado nº 7, que modifica os prêmios concedidos pelo governo federal aos particulares e às entidades de direito público para construção de açudes em cooperação e às outras providências; discussão única do projeto de lei da Câmara nº 165, que concede pensão de 1.500 cruzeiros mensais à viúva e filho menor

do projeto de lei da Câmara nº 143, que prorroga o prazo da lei nº 262, de 23-2-1948, que subordina ao regime de licença-previa o intermédio da importação e exportação com o exterior; primeira discussão do projeto de lei do Senado nº 7, que modifica os prêmios concedidos pelo governo federal aos particulares e às entidades de direito público para construção de açudes em cooperação e às outras providências; discussão única do projeto de lei da Câmara nº 165, que concede pensão de 1.500 cruzeiros mensais à viúva e filho menor

do projeto de lei da Câmara nº 143, que prorroga o prazo da lei nº 262, de 23-2-1948, que subordina ao regime de licença-previa o intermédio da importação e exportação com o exterior; primeira discussão do projeto de lei do Senado nº 7, que modifica os prêmios concedidos pelo governo federal aos particulares e às entidades de direito público para construção de açudes em cooperação e às outras providências; discussão única do projeto de lei da Câmara nº 165, que concede pensão de 1.500 cruzeiros mensais à viúva e filho menor

do projeto de lei da Câmara nº 143, que prorroga o prazo da lei nº 262, de 23-2-1948, que subordina ao regime de licença-previa o intermédio da importação e exportação com o exterior; primeira discussão do projeto de lei do Senado nº 7, que modifica os prêmios concedidos pelo governo federal aos particulares e às entidades de direito público para construção de açudes em cooperação e às outras providências; discussão única do projeto de lei da Câmara nº 165, que concede pensão de 1.500 cruzeiros mensais à viúva e filho menor

do projeto de lei da Câmara nº 143, que prorroga o prazo da lei nº 262, de 23-2-1948, que subordina ao regime de licença-previa o intermédio da importação e exportação com o exterior; primeira discussão do projeto de lei do Senado nº 7, que modifica os prêmios concedidos pelo governo federal aos particulares e às entidades de direito público para construção de açudes em cooperação e às outras providências; discussão única do projeto de lei da Câmara nº 165, que concede pensão de 1.500 cruzeiros mensais à viúva e filho menor

do projeto de lei da Câmara nº 143, que prorroga o prazo da lei nº 262, de 23-2-1948, que subordina ao regime de licença-previa o intermédio da importação e exportação com o exterior; primeira discussão do projeto de lei do Senado nº 7, que modifica os

NOVA OFENSIVA DESFECHA A ASSEMBLEIA CONTRA O «JOGO DO BICHO»

O SR. OSNÍ SILVEIRA LEMBRA A NECESSIDADE DE SER OUVIDO O SECRETARIO DA SEGURAN-
CA PUBLICA — PROSSEGUE A SEGUNDA DISCUSSÃO DO PROJETO QUE VISA REDUZIR A TAXA

Paz, Gabriel Migliori e Alfredo Farhat que desistem da palavra, reservando-se para se manifestar em segunda discussão.

O sr. Moura Andrade então ocupa a tribuna para discutir o requerimento da Comissão de Constituição e Justiça, pedindo preferência para discussões das emendas que visem a constitucionalidade da matéria.

As emendas citadas pelo deputado

Acrescente-se ao artigo 1.º um parágrafo 4.º assim redigido:

§ 4.º — O abono a que se refere este artigo não se incorpora aos vencimentos mas será computado nos casos de afastamentos considerados como efetivo exercício, e nos de licenças remuneradas, diárias, ajudas de custo e gratificações previstas no decreto-lei nº 12.273, de 28 de outubro de 1941".

II — Suprima-se o artigo 2.º e seus parágrafos e o artigo 5.º.

“Artigo 20 — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1950, ressalvado o disposto no artigo 1.º, que entra em vigor na data de sua publicação.”

2.º — Declarar constitucional o substitutivo apresentado pelo nobre deputado Auro Soares de Moura Andrade,

3.º — Declarar constitucionais as emendas modificações da importância dos aumentos propostos no projeto original do sr. governador, cabendo à Comissão de Finanças e Orçamento e finalmente ao plenário, decidir de seu

Suscitando uma questão de ordem o sr. Lino de Matos solicita que a Mesa

A Mesa responde dizendo que por-

em votação, inicialmente o projeto de lei n. 209, que dispõe sobre a concessão de abono ao funcionalismo público do Estado e dando outras providências. E' aprovado o projeto e a seguir a emenda que demos acima.

EMENDA
Pelo sr. Decio Queiroz Teles fo
apresentada a seguinte emenda:
Acrescente-se onde convier:
Art. — Aos funcionarios que exer
cem a sua actividade nas cidades d

em a sua atividade nas
interior do Estado, é assegurada um
gratificação mensal de 10% sobre o
respetivos vencimentos.

§ único — Além do que dispõe este
artigo, é concedida aos funcionários
que exercerem as suas funções na zona
rural do Estado, mais 10% sobre o
respetivos vencimentos.

Derio de Queiroz Telles
Conceição Santamaría
Joviano Alvim
e outros muitos srs. deputados.

ENTROSAMENTO DE EMENDAS

Aprovado em primeira discussão o projeto de lei, o presidente, às 11,50 horas informa que ele voltará à Comissão de Constituição e Justiça, para enterroamento das emendas.

Homenagem à memória do prof. Horacio Berlinck

Sobre a personalidade do saudoso educador falecem, pela Fundação "A. Vares Penteado", o dr. Authos Pagani, dr. Ubirajara D. Zogaib, pela Ordem e Sindicato dos Economistas, contando com o apoio de todos os colegas, o dr. Laerte Camargo Fonseca, pelos colegas de turma; José Oscar Abreu, pelo Sindicato dos Bancários, e

Pela manhã, foi rezada missa no Mosteiro de São Bento, dirigindo-se, depois, professores, funcionários e alunos para o Centro Acadêmico "Alvares Penteado".

Organização policial

Organização policial do Estado

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei decretada pela Assembleia Legislativa alterando a redação da antiga lei de lei 100, de 1934.

LIGA PAULISTA CON
TRA A TUBERCULOSE

Comunicam-nos esta entidade:
"Para conhecimento dos interessados, a diretoria da Liga Paulista Contra a Tuberculose avisa que a tombola do automóvel "Studebaker".

modelo 1948 — "Commander de Luxe", quatro porta, cor preta — 6 cilindros — 94 HP — chassis n.º 4.302.785, motor n.º H-257.190 — autorizada pelo Ministério da Fazenda (P. 6.562-49) e realizada em benefício da

cio das obras de ampliação e de instalação do novo pavilhão do Hospital Clemente Ferreira, à avenida Jabara n.º 2.302 — nesta capital — o acordo com determinação do dr. Raimundo Gama Cerqueira, inspetor fiscal do Tesouro nacional em São Paulo —

ANTECIPADA para o dia 26 de outubro, devendo o sorteio efetuar-se pela Loteria Federal n.º 477, para que haja correspondência entre a emissão dos bilhetes da tombola e a emissão dos bilhetes dessa loteria”.

Assistencia Vicentina
aos Mendigos
Além do Sanatorio Nossa Senhora

Lourdes: destinado a tuberculosos do sexo feminino e situado em Vila Macote, a Assistência Vicentina aos Mendigos mantém um sanatório para tuberculosos do sexo masculino — o Sanatório Cardeal Mota, junto à Colônia Agrícola, Buzassá, no município de

Em agosto, foram internados no Sanatório Cardeal Mota 13 tuberculosos do sexo masculino; obtiveram alta 4 faleceram 9; como o número de enfermos no dia 1.º desse mês fosse de 8.

O movimento geral do sanatório, em agosto, foi o seguinte: — radiografias: 6; radioscopias, 62; insuflações de pneumotorax, 43; injeções endovenosas,

As inscrições dos contribuintes mensais, devem ser feitas na sede, à rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone: 51.7413.

INICIADO O TREINAMENTO DOS SAMPAULINOS PARA A PARTIDA DE DOMINGO, EM PIRACICABA

Treinaram individualmente os defensores do "mais querido" — O técnico tricolor com sérios problemas para a formação do "onze" que dará combate aos piracicabanos — Escalado para amanhã um novo individual — A contusão de Noronha ainda não cedeu e o médio Jacob, e seu substituto, atingido duramente na coxa, está sob severo tratamento

O São Paulo excursionará domingo próximo a Piracicaba, a fim de resolver importante compromisso com o XV de Novembro. Trata-se da penúltima refrega que o "mais querido" sustentará fora da Paulicéia. Ultrapassando aquele seria obstáculo, o clube das três cores viajará, pela última vez na temporada oficial de 49, para a terra de Braz Cubas, onde lutará com a Portuguesa Santista. Os demais compromissos dos comandados de Leonidas serão travados no Pacaembu.

Colocado na liderança e distanciado dos segundos colocados, Palmeiras e Santos, por 4 pontos, o "onze" das três cores vem encando com um sadio otimismo a conquista do bicampeonato. Realmente, se há uma equipe que reúne mais possibilidades de conquistar o cetro máximo em 49 é, sem favor, a do Canindé. Sabe-se que o técnico Feola vem encontrando sérias dificuldades para a escalada do quadro que enfrentará o "Seu Quinzinho". Sucede, no entanto, que o material humano existente no clube de Cicero Pompeu de Toledo é dos melhores e não será a ausência de Noronha, e que pesa a sua inconfundível classe, ou de outro "crack" qualquer, que quebrará a harmonia do "onze" das três cores.

LELE' NA BRECHA

Na hipótese de Noronha não ganhar condição de jogo e do estado físico de Jacob não melhorar, ao que estamos informados, Lele' seria o jogador de substituição na contenda de domingo. Lele' vem atravessando uma fase das mais brilhantes e, como atua com destaque naquele posto, seria o homem ideal para completar a eficiente linha média sampaulina.

PONCE DE LEON UMA INCOGNITA

O avanço Ponce de Leon será julgado hoje à noite pelo T.J.D. e, embaraço a sua suspensão venha sendo encarada como bastante remota, não está totalmente fora das cogitações. Na hipótese de confirmar-se a ausência do consagrado avanço paranaense na turma efetiva sampaulina, Feola ainda poderia formar uma ala direita de indiscutíveis recursos. Friaga poderia ser deslocado para a meia, enquanto Luizinho, da turma de aspirantes, que vem revelando impecável forma, ou mesmo Afonso, recentemente contratado no futebol de Presidente Prudente, estão em condições de completar, com pleno sucesso, a vanguarda do "mais querido".

INICIADOS OS PREPARATIVOS PARA A LUTA COM OS PIRACICABANOS

Ontem pela manhã os sampaulinos estiveram em ação. Sob os ordens do sargento Ariston, monitor de educação física do "Clube da Fé", os defensores do campeão paulista de 48 foram submetidos a uma proveitosa aula de ginástica.

O TREINO COLETIVO

Amanhã à tarde, o técnico Feola encerrará o treinamento dos seus pupilos para a luta de domingo, em Piracicaba, com eficiente treino de con-

junto. A prática, ao contrário do que vem sucedendo normalmente, terá a duração de 90 minutos, em dois períodos regulares e, após o seu término, será escalada oficialmente a equipe que terá a incumbência de representar o campeão paulista de 48 na refrega com os piracicabanos.

A "MAC-MED" PRESTOU SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO "CORREIO PAULISTANO"

DEDICADA AO "CORREIO PAULISTANO" A JORNADA DE ANTEONTEM À NOITE A SEGUNDA DA IMPORTANTE COMPETIÇÃO UNIVERSITÁRIA — VITORIOSOS OS MACKENZISTAS, NO CONFRONTO DE POLO-AQUÁTICO, POR 1 A 0 — RESULTADOS DAS PROVAS DE ONTEM — MAGALHÃES PADILHA FILHO, DA COMISSÃO CENTRAL DA XV MAC-MED, PRESTA

ta Magalhães Padilha, atleta do Mackenzie, sobre as possibilidades dos litigantes na classificação final.

Padilha nos acolheu com a sua proverbial gentileza, acentuou:

— "A noite de hoje foi dedicada pela Comissão Central da XV 'Mac-Med', a reportagem do 'Correio Paulistano'. Trata-se de uma homenagem das mais justas ao tradicional órgão da imprensa bandeirante e que muito tem feito pela difusão do esporte.

Quando ao provável vencedor da 'Mac-Med' não seria aconselhável agora qualquer prognóstico. No ano passado, a vitória pertenceu à Medicina, por 6 a 3. Estivemos infelizes. Agora, em 49, perdemos a prova inicial, a de atletismo, na qual surgimos

como francos favoritos. Os rapazes da Medicina estiveram, entretanto, numa tarde feliz e, para surpresa de toda a crônica esportiva da Paulicéia, fomos derrotados".

Ontem, na prova de remo, venceu a Med, por 3x2.

No prelo de voleibol, na quadra do Ginásio do Pacaembu, Medicina 3 versus Mackenzie 1.

Na prova de tênis, venceu a Medicina, por 2 a 0.

Na prova de basquete, venceu a Medicina, por 24 a 18.

Na prova de futebol, venceu a Medicina, por 2 a 0.

Na prova de handebol, venceu a Medicina, por 15 a 10.

Na prova de vôlei, venceu a Medicina, por 3 a 0.

Na prova de basquete, venceu a Medicina, por 24 a 18.

Na prova de futebol, venceu a Medicina, por 2 a 0.

Na prova de handebol, venceu a Medicina, por 15 a 10.

Na prova de vôlei, venceu a Medicina, por 3 a 0.

Na prova de basquete, venceu a Medicina, por 24 a 18.

Na prova de futebol, venceu a Medicina, por 2 a 0.

Na prova de handebol, venceu a Medicina, por 15 a 10.

Na prova de vôlei, venceu a Medicina, por 3 a 0.

Na prova de basquete, venceu a Medicina, por 24 a 18.

Na prova de futebol, venceu a Medicina, por 2 a 0.

Na prova de handebol, venceu a Medicina, por 15 a 10.

Na prova de vôlei, venceu a Medicina, por 3 a 0.

Na prova de basquete, venceu a Medicina, por 24 a 18.

Na prova de futebol, venceu a Medicina, por 2 a 0.

Na prova de handebol, venceu a Medicina, por 15 a 10.

Na prova de vôlei, venceu a Medicina, por 3 a 0.

Na prova de basquete, venceu a Medicina, por 24 a 18.

Na prova de futebol, venceu a Medicina, por 2 a 0.

Na prova de handebol, venceu a Medicina, por 15 a 10.

Na prova de vôlei, venceu a Medicina, por 3 a 0.

Na prova de basquete, venceu a Medicina, por 24 a 18.

Na prova de futebol, venceu a Medicina, por 2 a 0.

Na prova de handebol, venceu a Medicina, por 15 a 10.

Na prova de vôlei, venceu a Medicina, por 3 a 0.

Na prova de basquete, venceu a Medicina, por 24 a 18.

Na prova de futebol, venceu a Medicina, por 2 a 0.

Na prova de handebol, venceu a Medicina, por 15 a 10.

Na prova de vôlei, venceu a Medicina, por 3 a 0.

Na prova de basquete, venceu a Medicina, por 24 a 18.

Na prova de futebol, venceu a Medicina, por 2 a 0.

Na prova de handebol, venceu a Medicina, por 15 a 10.

Na prova de vôlei, venceu a Medicina, por 3 a 0.

Na prova de basquete, venceu a Medicina, por 24 a 18.

Na prova de futebol, venceu a Medicina, por 2 a 0.

Na prova de handebol, venceu a Medicina, por 15 a 10.

Na prova de vôlei, venceu a Medicina, por 3 a 0.

Na prova de basquete, venceu a Medicina, por 24 a 18.

Na prova de futebol, venceu a Medicina, por 2 a 0.

Na prova de handebol, venceu a Medicina, por 15 a 10.

Na prova de vôlei, venceu a Medicina, por 3 a 0.

Na prova de basquete, venceu a Medicina, por 24 a 18.

Na prova de futebol, venceu a Medicina, por 2 a 0.

Na prova de handebol, venceu a Medicina, por 15 a 10.

Na prova de vôlei, venceu a Medicina, por 3 a 0.



Magalhães Padilha Filho, quando presta declarações à reportagem do "Correio Paulistano".

nifica a que viveram os estudantes paulistas. A tabela do sugestivo certame escalou, para a segunda etapa, a pecha de Polo Aquático. Uma hora antes da prova, a piscina do Pacaembu já se encontrava superlotada por uma assistência entusiasta, interessada em presenciar o importante confronto.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Para o embate, as equipes apresentaram a seguinte escalação:

MACKENZIE — Índio, Oscar, Malzoni (Môneta), Carneiro, Alfio, Artur e Edgard.

Medicina — Junqueira, Castiglioni, Bisão, Urio, Paulo Branco, Paulo Alvim e Bueno.

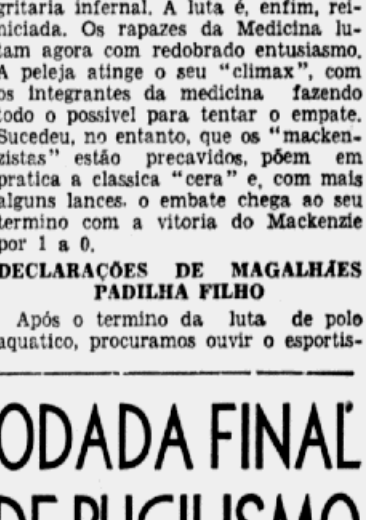
Sob a direção do árbitro Vítorio Filadelfo, a pecha é iniciada. A primeira sensação de lento é proporcionada pelos defensores do Mackenzie. Artur organiza uma avançada pelo seu setor e, depois de fintar espaladamente dois contrários, escapa rapidamente pela zona adversária, mas não pôde concluir com eficiência, em face da severa vigilância que lhe moveu o seu marcador. Agora atacam os rapazes da medicina e, depois de uma combinação magnífica, na qual intervêm os integrantes da "Med", Paulo Alvim perde excelente oportunidade para abrir a contagem. A pecha atinge agora o 5.º minuto e há rigoroso equilíbrio, notando-se, contudo, que o trabalho de marcação dos "mackenzistas" é mais seguro. Com mais algumas jogadas, a luta chega ao final do primeiro tempo sem que o placarde soresse qualquer alteração.

SEGUNDA PARTE

Na segunda fase, Rubens substituiu Urio, na Medicina. Reiniciada a pecha, os litigantes revelam estar dispostos a conquistar a vitória a qualquer preço. A luta vai atingindo o 4.º minuto, quando Artur consegue receber uma bola adiantada e, depois de fintar espaladamente dois contrários, avança mais um pouco pelo seu setor e, de fora da área, arremessa com violência, ludando a vigilância de Junqueira. Estava, pois, aberta a contagem. Os mackenzistas vibram de entusiasmo, numa gritaria infernal. A luta é, enfim, reiniciada. Os rapazes da Medicina lutam agora com redobrado entusiasmo. A pecha atinge o seu "climax", com os integrantes da medicina fazendo todo o possível para tentar o empate. Sucedeu, no entanto, que os "mackenzistas" estão prevendo, porém, em prática a clássica "cerca" e, com mais alguns lances, o embate chega ao seu término com a vitória do Mackenzie por 1 a 0.

DECLARAÇÕES DE MAGALHÃES PADILHA FILHO

Após o término da luta de polo aquático, procuramos ouvir o esportis-



Focalizadas pela nossa objetiva, ali estão, posando especialmente para a reportagem do "Correio Paulistano", as turmas da Medicina e Mackenzie. Índio, Oscar, Malzoni, Carneiro, Alfio e Artur foram os valores que tiveram a incumbência de representar inicialmente o Mackenzie no difícil compromisso de anteontem à noite, com a Medicina.

DISPUTA-SE HOJE À NOITE A RODADA FINAL DO CAMPEONATO PAULISTA DE PUGILISMO

O certame realiza-se no ringue do Teatro Coliseu — Ari H. do Carmo e Ricardo Magnani empenhados na vitória — Geraldo de Jesus espera desforrar-se do revés frente a Jorge Matuk — As lutas escaladas — Juizes e autoridades

No ringue do Teatro Coliseu, no largo do Arouche, realiza-se hoje à noite a rodada de encerramento do Campeonato Paulista de Pugilismo.

Silvio Cicciolo, Valdomiro Rigueira e Brasilino Ferreira dos Santos, foram os que melhor impressão deixaram. Mesmo a despeito do peso pesado sampaulino ter atuado uma única vez no certame, estamos convictos que dentro em breve, será ele um alto valor do esporte das luvas, pois qualidades as têm de sobejo.

As lutas escaladas para a noite de encerramento do certame são em número de nove, sendo quatro pechelas extras e cinco em disputa do campeonato.

Nas lutas do campeonato, salientam-se as que serão travadas por Ari Honório do Carmo e Ricardo Magnani, na categoria peso meio-médio, e Geraldo de Jesus e Jorge Matuk, na dos pesos meio-pesados.

Vencido na refrega anterior, Geraldo de Jesus desforra-se do revés sofrido, e fibra e dento não faltam ao valoroso corintiano.

AS LUTAS ESCALADAS

As lutas escaladas para a reunião de encerramento são as seguintes:

LUTAS EXTRAS

1.ª luta — Peso mosca — Geraldo Estevam (Nacional) x José Neves Martins (Radium).

2.ª luta — Peso galo — Roberto Afonso (Guarani) x Nelson Berton (Acad. Bandeirante).

3.ª luta — Peso médio — Irineu Cintra (São Paulo) x Flavio Fernandes da Silva (Floresta).

4.ª luta — Peso meio-médio — Alexandre Dib (Penha) x Brás Antero (Corinthians).

LUTAS DO CAMPEONATO

5.ª luta — Peso mosca — Valdomiro Rigueira (São Paulo) x Armando Leme (Acad. Bandeirante).

6.ª luta — Peso galo — Ataíde de

Oliveira (São Paulo) x Mario Soraga (Penha).

7.ª luta — Peso meio-médio — Maurício Krakia (Floresta) x Valtir Silva (São Paulo).

8.ª luta — Peso meio-médio — Ricardo Magnani (Acad. Bandeirante) x Ari Honório do Carmo (Penha).

9.ª luta — Peso meio-pesado — Jorge Matuk (São Paulo) x Geraldo de Jesus (Corinthians).

ESCALAÇÃO DE JUIZES E AUTORIDADES

Pela F. P. P. foram escalados os seguintes juizes e autoridades.

Representante da F. P. P. — Armando Ferreira da Costa.

Diretor do espetáculo: Tenente Augusto Ramos da Silva.

Comissão Técnica — Arnaldo Andreucci Filho, J. P. Vaz Guimarães, Juvenal Roxo.

Assistente técnico — Ademir Pereira de Sousa.

Médicos — Dr. Sergio Blumer Bastos, Dr. Osvaldo Sanz Duro.

Anunciador — Gamini.

Cronometristas — Otacilio Combihe, João Carlos Moreira, Eurico Dias.

Juizes e jurados — Antonio Izraelio, Atílio Bianchi, Beniamino Ruta, Muratti, Luis Corbeia Belini, Luiz Herce, Renato Carlos Salgado, Vasco Rossi, José Maria Martins dos Santos, Miquelino Abate, Antonio Paialano, José Barros Junior, Valdomiro Gambôa de Sá, Mario Schoub, Ernesto Kogler.

COM PROVEITOSO EXERCÍCIO INDIVIDUAL, OS PALMEIRISTAS INICIARAM OS PREPARATIVOS PARA A LUTA COM O SANTOS

Amanhã à tarde será efetuado o treino de conjunto final para a pecha de domingo em "Ulrico Mursa" — Canhotinho retornará à equipe

A tabela do campeonato paulista, na terceira etapa do retorno, a ser efetuada domingo próximo, reservou para os palmeiristas um compromisso que se apresenta como dos mais perigosos. O "onze" esmeraldino descerá a fim de enfrentar o Santos no alçapão, de Vila Belmiro.

Embora se encontre na segunda colocação, ao lado do alvi-negro praiense, com 7 pontos perdidos e distanciado por 4 pontos do tricolor, líder da tabela, o Palmeiras encara com otimismo o seu retorno à liderança.

O técnico Cambon, do clube do Parque Antártica, não desconhece a dificuldade de enfrentar a representação

do clube de Athlé na terra de Braz Cubas. Sabe ainda o treinador esmeraldino que, desde o retorno do campeonato passado, até agora, não houve um adversário que fosse bem sucedido nas refregas disputadas com o "campeão da técnica e da disciplina", no estádio "Urbano Caldeira".

RESULTADO DA LUTA ENTRE ALVI-VERDES E ALVI-NEGROS NO 1.º TURNO

No primeiro turno, coube ao Palmeiras enfrentar os praienses, na Paulicéia, na praça de esportes da Prefeitura. O quadro esmeraldino, naquela ocasião, vinha atravessando uma fase desfavorável e, apesar das suas deficiências, superou o adversário por 2 a 0. Convém saber, no entanto, que a representação santista agora se apresenta mais coordenada e com melhor rendimento, além do que lutará favorecida com os excelentes "handicaps" de campo e torcida. Está, portanto, plenamente justificadas as providências que vem sendo tomadas pela direção técnica, do alvi-verde, a fim de evitar possíveis surpresas.

O INDIVIDUAL DE ONTEM PELA MANHÃ

Ontem pela manhã os defensores do clube do Parque Antártica foram submetidos a um rigoroso treino individual. Sob a direção do capitão Claudio Cardoso, instrutor de educação física, os palmeiristas efetuaram ef-

icientes sessão de ginástica, revelando todos magnífica forma.

O ENSAIO DE CONJUNTO

Amanhã à tarde, no gramado do Parque Antártica, os comandados de Lima levarão a efeito o derradeiro ensaio para a luta com o alvi-negro praiense. A prática será de conjunto e terá a duração de 90 minutos, em dois tempos regulamentares e servirá apenas para reajustar as várias linhas do quadro.

Canhotinho, eficiente avanço esmeraldino, e que não pode participar do

último compromisso com o Juventus, por não se encontrar em condições físicas, agora completamente restabelecido, retornará à equipe no "apronto" de amanhã à tarde, estando, portanto, com a escalada assegurada na luta com os santistas.

A CONCENTRAÇÃO

Ao que conseguimos apurar, a concentração dos "periquitos" para o compromisso de domingo é assunto iludido e deverá ser iniciada, sexta-feira à tarde, quando os efetivos e mais alguns reservas jantarem no Parque Antártica e ali ficarão repousando, até o momento de rumar para a vizinha cidade praiense.

Teniz e Internacional "A" vs. vencedores dos jogos da 10.ª rodada do Campeonato de Hoquei

O Floresta foi suplantado por 2 a 0 e o Internacional "B" por 4 a 0

Os jogos da 10.ª rodada do Campeonato Paulista de Hoquei, em que se defrontaram no encontro preliminar as equipes "A" e "B" do O. Internacional de Regatas, e na partida principal os quadros do Teniz Clube Paulista e da A. D. Floresta, foram vencidos pelo conjunto "A" santista e pela falange do clube da rua Gua-

consignados por intermédio de Zequinha (2), Edzar e Valdir.

O conjunto vencedor jogou assim formado: Nilson; Bito e Moura; Zequinha, Edzar e Valdir.

Sem preocupar-se com uma contagem dilatada, o sexteto do Teniz atuando com firmeza suplantou o quadro florestino por 2 a 0, pontos assinalados por Janini.

A equipe do Teniz atuou com a seguinte formação: Bito, Edzar e Zequinha; Nilson, Raul Lara e Janini.

O BOTAFOGO NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO CARIOCA DE ATLETISMO

ADILTON DE ALMEIDA LUZ SAGROU-SE RECORDISTA NACIONAL DA PROVA DE SALTO EM ALTURA — BOA "PERFORMANCE" CUMPRIU NADIM SEVERO MARREIS — OS RESULTADOS GERAIS

DA 1.ª PARTE — CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

Excelentes resultados assinalou a primeira fase do Campeonato Carioca de Atletismo, um certame que movimentou os mais destacados valores do esporte-base guanabarrino, todos eles em magníficas condições de preparo físico e técnico.

Botafogo e Vasco empenharam-se em árdua pecha para a conquista da liderança do torneio máximo da "Sidade Maravilhosa", tendo o gremio da estrela solitária obtido a melhor, com

17 pontos de vantagem sobre a representação do clube de São Januário.

A "performance" de destaque da primeira arrancada foi registrada pelo conhecido "az" do atletismo nacional, Adilton Almeida, Luz, do Botafogo. Conseguiu aquele atleta estabelecer novo recorde brasileiro para a prova de salto em altura, ao transpor o sarrafo a 1,95, portanto, um centímetro a mais que o nível anterior obtido por

Celso Pinheiro Doria, do Paulistano.

O veterano Rosalvo da Costa Ramos, ao lado de Geraldo Luz, pôde cumprir bem resultado na distância de 400 metros rasos, pois assinalou 49", marca que revela a sua estabilidade técnica e traduz as suas excelentes possibilidades neste setor.

Nos 1.500 metros rasos também foi igualado o recorde carioca, entretanto, o nível técnico desta especialidade nos circuitos guanabarrinos ainda é relativamente fraco, tendo em vista os resultados atingidos em São Paulo e no Rio Grande do Sul.

Nadim Severo Marreiros mostrou estar firme e em boas condições físicas e técnicas, sagrando-se campeão carioca.

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas efetuadas na primeira fase do torneio máximo do atletismo guanabarrino:

100 metros rasos

1.º — Alfredo Gramacho, Vasco, 10"7"; 2.º, Hello Coutinho, Botafogo, 10"8"; 3.º, Alexandre Neto, Botafogo, 11"0.

(Conclui na 1.ª página).

PRECAUÇÕES DO CORINTHIANS — Os corinthianos jogarão domingo próximo, contra o Nacional, no estádio "Alfredo Schurig". Embora se trate do "rabeira", o técnico Jorjé vem encarando com seriedade aquela refrega. Os defensores do gremio da "fazendinha" vêm sendo submetidos quase diariamente a acurados exercícios individuais e, amanhã à tarde, encerrarão os preparativos para a luta com o clube da Estrada com eficiente treino de conjunto. A concentração dos corinthianos para a luta de domingo é assunto liquidado.

NILO HOSPITALIZADO — O meia direita Nilo, do Comercial, contundido seriamente na última pecha com o XV de Novembro, de Piracicaba, está internado em uma das casas de saúde da capital. Para gozo dos aficionados do clube da Praça Clóvis Bevilacqua, Nilo vem apresentando acentuadas melhoras e, ao que se informa, deixará o hospital dentro de breves dias.

PREMIO TENTADOR — No caso da Portuguesa santista derrotar, domingo próximo, a sua homônima, os seus profissionais seriam gratificados automaticamente. Segundo se publica, o prêmio a ser entregue aos companheiros de Enzo será de 1.000 cruzeiros.

Registro definitivo de professores de Educação Física

O Departamento de Educação Física comunica aos srs. Abílio Pereira da Silva e Clyde Lloyd Cooper, que, por determinação do Inspetor Federal da Divisão de Educação Física, os exames para registro definitivo de seus títulos de professores de Educação Física foram marcados para os dias 28 e 30 do corrente.

Os exames obedecerão às instruções contidas na circular n. 189, de 25 de setembro de 1948, que se encontra na secretaria da Escola de Educação Física, à rua Florencio de Abreu, 578, à disposição dos interessados.

GOLFE NA ARGENTINA

ROSARIO, 20 (AFP) — Roberto de Vicensa ganhou o campeonato de golfe do litoral, com 236 erros.

Em segundo, chegou Nicolosi, com 291 e em terceiro Soto com 292.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O COMERCIAL NO INTERIOR — O quadro do Comercial excursionará, domingo próximo, a Guaxupé. Os pupilos de Jorjand enfrentarão, naquela cidade, o forte conjunto do União. Os esportistas, não só de Guaxupé como das cidades circunvizinhas, estão revelando acentuado interesse pela exibição do conjunto comercialino.

PRECAUÇÕES DO CORINTHIANS — Os corinthianos jogarão domingo próximo, contra o Nacional, no estádio "Alfredo Schurig". Embora se trate do "rabeira", o técnico Jorjé vem encarando com seriedade aquela refrega. Os defensores do gremio da "fazendinha" vêm sendo submetidos quase diariamente a acurados exercícios individuais e, amanhã à tarde, encerrarão os preparativos para a luta com o clube da Estrada com eficiente treino de conjunto. A concentração dos corinthianos para a luta de domingo é assunto liquidado.

NILO HOSPITALIZADO — O meia direita Nilo, do Comercial, contundido seriamente na última pecha com o XV de Novembro, de Piracicaba, está internado em uma das casas de saúde da capital. Para gozo dos aficionados do clube da Praça Clóvis Bevilacqua, Nilo vem apresentando acentuadas melhoras e, ao que se informa, deixará o hospital dentro de breves dias.

PREMIO TENTADOR — No caso da Portuguesa santista derrotar, domingo próximo, a sua homônima, os seus profissionais seriam gratificados automaticamente. Segundo se publica, o prêmio a ser entregue aos companheiros de Enzo será de 1.0

MAIS UM SUCESSO ASSINALOU A TEMPORADA AQUÁTICA CARIOCA

COUBE DO FLUMINENSE LIDERAR AS COMPETIÇÕES EFETUADAS NA PISCINA DO BOTAFOGO — BOA CONDUTA DO ICARAI, COLOCADO EM 2.º LUGAR — OS RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO DE DOMINGO

Uma competição deveras interessante realizou a Federação Metropolitana de Natação na piscina do Botafogo. Simultaneamente com as provas do Campeonato de Principiantes, a entidade máxima da natação guanabarrina fez realizar o III Concurso para Adultos, um empreendimento que foi distinguido com a atenção de todos os que acompanham as atividades da nobilitante especialidade no Distrito Federal.

Tanto no campeonato, como no concurso para adultos, o Fluminense cumpriu excelentes resultados, liderando assim aqueles dois acontecimentos da aquática guanabarrina, cujas atividades, na temporada em curso, têm correspondido amplamente à expectativa. Coube ao Icarai a classificação secundária em ambas as categorias, evidenciando também ótimas possibilidades no transcorrer dos torneios efetuados sob os auspícios da F. M. N.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final dos participantes apresentou o seguinte resultado:

III Concurso

1.º — Fluminense	238
2.º — Icarai	146
3.º — Botafogo	65
4.º — Tijuca	23
5.º — Guanabara	21
6.º — S. Teresa	17
7.º — Vasco	9

Campeonato de Principiantes

1.º — Fluminense	187
2.º — Icarai	116
3.º — Botafogo	39
4.º — S. Teresa	15
5.º — Vasco	9

OS RESULTADOS

Os resultados assinalados nas provas do programa cumprido na piscina do Botafogo foram estes:

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

100 metros — Homens — Campeonato

1.º lugar	Albino Alencastre (Flum.), em 1'05"7; 2.º Mauro Campelo (S. Te-)
-----------	--

O Botafogo na liderança

(Conclusão da 8.ª página).

400 metros rasos

1.º, Rosalvo Costa Ramos, Botafogo, 49"0; 2.º, Geraldo Luz, Vasco, 49"5; 3.º, José Viana, Flamengo, 52"4;

1.500 metros rasos

1.º, Antonio Ferreira, Vasco, 4'10" (igual ao recorde carioca); 2.º, Ricardo Batista, Botafogo, 4'17"6; 3.º, Ernando Coutinho, Botafogo, 4'18"5.
--

5.000 metros rasos

1.º, Gerardo Castano Felipe, Botafogo, 14'53"3; 2.º, José Luiz dos Santos, Vasco, 15'06"3; 3.º, Ernando Coutinho, Botafogo, 15'45"5.
--

Revezamento 4x100

1.º, turma do Vasco da Gama, 43"74; 2.º, turma do Botafogo, 43"7; 3.º, turma do Fluminense, 44"74.
--

110 metros com barreiras

1.º, Wilson Gomes Carneiro, Vasco, 16"0; 2.º, Frederico Sushen, Fluminense, 16"0.

Salto em altura

1.º, Adilson Almeida Luz, Botafogo, 1m95 (recorde brasileiro); 2.º, Geraldo de Oliveira, Botafogo, 1m85; 3.º, Nildo de Sousa Campos, Vasco, 1,80.

Salto em extensão

1.º, Geraldo de Oliveira, Botafogo, 7,12; 2.º, Heito Coutinho, Botafogo, 6,85; 3.º, Ari Façanha de Sá, Fluminense, 6,64.
--

Arremesso do dardo

1.º, Miguel da Silva, Botafogo, 53,49; 2.º, Miguel Honorio de Moraes, Vasco, 52,00; 3.º, Raul de Miranda, Fluminense, 49,51.
--

Arremesso do peso

1.º lugar, Nadim Severo Marreia, Botafogo, 14,19; 2.º, Alcides Bamba, Vasco, 13,09; 3.º, Emilio Stelling, Fluminense, 12,99.
--

PUBLICAÇÕES

RELATORIO — É um trabalho sobre as atividades da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, apresentado ao Conselho Deliberativo da instituição pela presidente, Leonor Mendes de Barros.

O relatório é acompanhado de mapas que documentam a grandeza social e humanitária dos trabalhos dessa instituição.

BOLETIM DO SERVIÇO SOCIAL DOS MENORES — Volume VIII — Instrução, orientação, comentários e notas sobre estudos, tratamento, educação, reeducação dos menores abandonados e delinquentes.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana o seguinte telegrama: Ana Vieira, rua Alcântara, 86; Alameda — av. Tomas Edison, 417; — Adolfo G. Cortez — rua Salvador Freitas, 41; — Direte Martins — rua Simão Dias, 148; — Pádua — S. P. — Gude Haftom — rua Domingos de Moraes, 1081; — Família anônimo e Zapo — rua Monte Carmo, 18; — Olga Dias — rua Padre Machado, 117.

FARNBOROUGH, ING. — Dois aparelhos recém-retirados da "Lista Secreta", o "Haviland" e o "Venom", um caça-bombardier e o "Haviland DH 113, caça noturno biplace, figuram entre os aparelhos apresentados na Exposição de novos aviões britânicos, organizada pela Sociedade Britânica de Construtores de Aviação. Nossa foto apresenta o "Venom", o DH 113 e o "Vampire" a partir do qual foi criado o primeiro. (Foto AP-ACME).

"CORREIO" AFREO

Código Brasileiro do Ar, fotografia e caça

A aviação civil pode prodigalizar a sua praticidade, naturalmente, com maiores possibilidades, meios para a prática de certos esportes, cujo exercício tornar-se-ia bem mais difícil se se contasse somente com os outros meios de transportes. Isto, de certa forma, poderia trazer maior difusão do aeroplano e da aviação em geral.

Nada mais agradável do que pilotos civis, proprietários de aviões e eventualmente convidados, realizarem suas excursões de fim de semana a localidades que apresentem paisagem abundante e belas panoramas que exaltem a sensibilidade dos apaixonados da fotografia.

Ao longo do assunto parece ser o exposto perfeitamente possível, porquanto a exemplo daqueles que possuem seu automóvel, o proprietário ou responsável por um avião poderia usá-lo ao seu bel prazer.

Então, o que ocorre na aviação é exatamente o oposto. O Código Brasileiro do Ar dispõe como sendo proibido, sujeitando a multas, o transporte de armas, sem exceção, e máquinas fotográficas, aos ocupantes de aeronaves.

Ora, considerando-se serem os pilotos de suficiente idoneidade moral e brasileiros natos ou estrangeiros aos quais foi facultado o exercício da pilotagem aérea, mediante autorização prévia do Ministério da Aeronáutica, cujas exigências para tal fato, tornam sua atuação no país perfeitamente conhecida; acreditamos ser o piloto elemento digno da maior confiança.

Assim, julgamos perfeitamente cabível que o dono de um avião possa usá-lo com o direito de liberdade que lhe confere sua situação de proprietário, desde que, com isto, não cause danos a terceiros e, enfim, respeito as outras disposições do Código Brasileiro do Ar, que visam a proteção dos interesses nacionais.

E' razoável, então, que aviadores possam conduzir armas para as suas caçadas e máquinas fotográficas, permitindo assim lançarem mão do aeroplano para as suas passeios, dentro das fronteiras nacionais e ampliação do assim o conceito da aviação de turismo, naturalmente, os portadores de armas deverão ser submetidos às exigências legais para a porte das mesmas.

Evidentemente não concordamos com que o piloto conduza a bordo de seu avião, granadas, metralhadoras ou ou-

SANTOS A JUQUIÁ

Entre os assuntos programados para os debates da grande concentração de lavradores de todo o litoral sul e de Santos, promovida sob os auspícios da Associação Rural do Litoral Paulista, figuravam alguns temas que, nem por não dizerem respeito diretamente à lavoura, deixam de interessar à classe, como por exemplo, a extensão da rede telefônica até Juquiá, a construção de uma estrada de rodagem entre Santos e Juquiá e a criação de um serviço volante de assistência médica.

A respeito da extensão da rede telefônica, acrescenta-se que os fios já chegaram até Ipanha, de modo que, com um pouco de boa vontade, poderiam ser prolongados até Juquiá.

Cunho ao posto volante, há pouco tempo o diretor do Departamento da Estadual da Criança declarou que dentro em breve será nomeado um que sirva aos pequenos de todo o litoral sul, devidamente equipado em vagão de ferrovia. Assistência mais ampla, para adultos em geral, não nos consta que já esteja sendo dispensada em nosso Estado por postos volantes. Estes, até agora, têm cuidado somente, como é compreensível, das mães e das crianças.

No que se relaciona à rodovia, já está ela planejada pelo governo federal; o traçado consta mesmo do mapa de janeiro do Boletim do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem. Se nos detivermos no mapa de março de 1948, verificaremos que o traçado anterior sofreu modificação, de forma a ligar Cubatão a Juquiá, passando nas proximidades de Ipanha e Pedro de Toledo. Antes, a rodovia estava planejada entre São Paulo e Juquiá, e não entre a capital, ou Santos, e Juquiá, via Cubatão. O resto do traçado continua o mesmo, até alcançar o Paraná.

E' de prever que o início das obras já não esteja muito distante, uma vez que o D. N. E. R. está para terminar as grandes obras que lhe tomariam a atenção quase que exclusiva.

RIO CLARO

RIO CLARO, 15 — RAINHA DA CIDADE AZUL — Movimento social de expressão limitada e grandiosa significação, terão os rioclarenses a 1.º de outubro, quando será coroada solenemente Silvia Rosalina Pinto Sampaio, rainha da Cidade Azul, de 1949.

Rio Claro já se entrega aos comentários do sucesso e brilhantismo que certamente irão coroar a majestosa festa.

Uma caravana de vinte artistas famosos da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, estará presente nesse dia, realizando arte de baile um "show" no Teatro Excelsior.

Rio Claro, que já se aprontou para ser teatro do maior torneio esportivo da América do Sul, os Jogos Abertos, fará a inauguração do Ginásium com o monumental baile, a quem foi destinada a renda obtida pelo concurso.

INAUGURAÇÃO DA PISCINA — Domingo último, Rio Claro viveu momentos de vibração e beleza, com a solenidade de inauguração da piscina do Gremio Recreativo, empreendimento de empenhosa para a vida esportiva rioclarenses, eis que marca o sucesso de uma realização que há longos anos foi iniciada.

A piscina hoje já está, toda imponente, grandiosa, notável em sua apresentação, orgulhando os rioclarenses.

Cortou a fita inaugural o prefeito Benedito Pires Joli, após proferir uma rápida oração. Falou em nome do Gremio o dr. Carlos Schmidt Corrêa, diretor oficial, e o vereador Oreste Giovanni, presidente da C. C. E.

Estava presente, também, o capitão Siro de Magalhães Padilha, convidado de honra, que foi o último orador.

Tomaram parte os melhores nadadores do Estado, elementos de São Paulo, Ribeirão Preto, São Carlos, Marília, Campinas, Limeira e Rio Claro.

UMA REALIDADE OS JOGOS ABERTOS — Em consciência, ninguém pôde mais duvidar da realização dos Jogos Abertos em Rio Claro. O Ginásium está praticamente concluído, onde terão lugar as grandes festas da cidade azul, a 1.º de outubro.

As piscinas do Gremio e do Ginásium Koelle, apresentam-se, magnificamente, com suas águas limpidamente azuis.

A pista de atletismo sobre os últimos reparos, todas as quadras esportivas apresentam-se com melhoramentos.

Os alojamentos em todos os estabelecimentos de ensino estão providenciados, ocupando-se ainda o prédio do Quartel.

As inscrições chegam diariamente: entre elas, Santos, com mais de uma centena de atletas; Campinas e Ribeirão Preto, com cento e trinta.

Colaboremos, como é do dever de todo o rioclarenses que se orgulha de sua terra, para maior propaganda dos Jogos Abertos, repellido comentários alarmistas e afirmemos em alto e bom tom: os Jogos Abertos em Rio Claro, constituem maravilhosa realidade.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 1.º andar
Sala 73 — Tel. 3-8547

DESAPARECIDA

Desapareceu da casa onde estava empregada, a rua Santo Amaro, 330, Leonilda da Silva, com 16 anos de idade, de cor branca.

Trajava blusa vermelha, sala amarela, casaco marrom.

Pede-se a quem souber do seu paradeiro, o favor de comunicar ao endereço acima ou ao Juizado de Menores.

RELEMBRANDO "RECORDS" DE AVIAÇÃO

BURBANK (S. I. J.) — Numa comemoração agora feitas dos "records" até hoje alcançados por aviões norte-americanos, foram particularmente salientados os estabelecimentos nestes últimos quatro anos pelos Lockheed.

O P2V Neptune da Marinha dos Estados Unidos construído, pela Lockheed, estabeleceu o "record" de distância em vôo direto, em 1946, voando 11.236 milhas de Perth, na Austrália, a Columbus no Estado de Ohio.

Um Lockheed P-80 registrou o "record" transcontinental de velocidade, de Long Beach, na Califórnia, a Nova York, em 4 horas, 13 minutos e 26 segundos. O Shooting Star reconquistou para os Estados Unidos, pela primeira vez em 24 anos, quando voou 623,8 milhas por hora na Base Aérea de Muroc, em 1947.

Quando o gigantesco Constitution de 92 toneladas, pertencente à Marinha dos Estados Unidos, cruzou o território norte-americano em vôo direto com 92 passageiros a bordo, estabeleceu o "record" de maior número de passageiros conduzidos de uma só vez em vôo transcontinental. Dois desses aviões, que são os maiores aeronaves de tipo comercial do mundo, foram entregues à Marinha dos Estados Unidos.

Noticias do Interior

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

SANTOS A JUQUIÁ

Entre os assuntos programados para os debates da grande concentração de lavradores de todo o litoral sul e de Santos, promovida sob os auspícios da Associação Rural do Litoral Paulista, figuravam alguns temas que, nem por não dizerem respeito diretamente à lavoura, deixam de interessar à classe, como por exemplo, a extensão da rede telefônica até Juquiá, a construção de uma estrada de rodagem entre Santos e Juquiá e a criação de um serviço volante de assistência médica.

A respeito da extensão da rede telefônica, acrescenta-se que os fios já chegaram até Ipanha, de modo que, com um pouco de boa vontade, poderiam ser prolongados até Juquiá.

Cunho ao posto volante, há pouco tempo o diretor do Departamento da Estadual da Criança declarou que dentro em breve será nomeado um que sirva aos pequenos de todo o litoral sul, devidamente equipado em vagão de ferrovia. Assistência mais ampla, para adultos em geral, não nos consta que já esteja sendo dispensada em nosso Estado por postos volantes. Estes, até agora, têm cuidado somente, como é compreensível, das mães e das crianças.

No que se relaciona à rodovia, já está ela planejada pelo governo federal; o traçado consta mesmo do mapa de janeiro do Boletim do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem. Se nos detivermos no mapa de março de 1948, verificaremos que o traçado anterior sofreu modificação, de forma a ligar Cubatão a Juquiá, passando nas proximidades de Ipanha e Pedro de Toledo. Antes, a rodovia estava planejada entre São Paulo e Juquiá, e não entre a capital, ou Santos, e Juquiá, via Cubatão. O resto do traçado continua o mesmo, até alcançar o Paraná.

E' de prever que o início das obras já não esteja muito distante, uma vez que o D. N. E. R. está para terminar as grandes obras que lhe tomariam a atenção quase que exclusiva.

RIO CLARO

RIO CLARO, 15 — RAINHA DA CIDADE AZUL — Movimento social de expressão limitada e grandiosa significação, terão os rioclarenses a 1.º de outubro, quando será coroada solenemente Silvia Rosalina Pinto Sampaio, rainha da Cidade Azul, de 1949.

Rio Claro já se entrega aos comentários do sucesso e brilhantismo que certamente irão coroar a majestosa festa.

Uma caravana de vinte artistas famosos da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, estará presente nesse dia, realizando arte de baile um "show" no Teatro Excelsior.

Rio Claro, que já se aprontou para ser teatro do maior torneio esportivo da América do Sul, os Jogos Abertos, fará a inauguração do Ginásium com o monumental baile, a quem foi destinada a renda obtida pelo concurso.

INAUGURAÇÃO DA PISCINA — Domingo último, Rio Claro viveu momentos de vibração e beleza, com a solenidade de inauguração da piscina do Gremio Recreativo, empreendimento de empenhosa para a vida esportiva rioclarenses, eis que marca o sucesso de uma realização que há longos anos foi iniciada.

A piscina hoje já está, toda imponente, grandiosa, notável em sua apresentação, orgulhando os rioclarenses.

Cortou a fita inaugural o prefeito Benedito Pires Joli, após proferir uma rápida oração. Falou em nome do Gremio o dr. Carlos Schmidt Corrêa, diretor oficial, e o vereador Oreste Giovanni, presidente da C. C. E.

Estava presente, também, o capitão Siro de Magalhães Padilha, convidado de honra, que foi o último orador.

Tomaram parte os melhores nadadores do Estado, elementos de São Paulo, Ribeirão Preto, São Carlos, Marília, Campinas, Limeira e Rio Claro.

UMA REALIDADE OS JOGOS ABERTOS — Em consciência, ninguém pôde mais duvidar da realização dos Jogos Abertos em Rio Claro. O Ginásium está praticamente concluído, onde terão lugar as grandes festas da cidade azul, a 1.º de outubro.

As piscinas do Gremio e do Ginásium Koelle, apresentam-se, magnificamente, com suas águas limpidamente azuis.

A pista de atletismo sobre os últimos reparos, todas as quadras esportivas apresentam-se com melhoramentos.

Os alojamentos em todos os estabelecimentos de ensino estão providenciados, ocupando-se ainda o prédio do Quartel.

As inscrições chegam diariamente: entre elas, Santos, com mais de uma centena de atletas; Campinas e Ribeirão Preto, com cento e trinta.

Colaboremos, como é do dever de todo o rioclarenses que se orgulha de sua terra, para maior propaganda dos Jogos Abertos, repellido comentários alarmistas e afirmemos em alto e bom tom: os Jogos Abertos em Rio Claro, constituem maravilhosa realidade.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 1.º andar
Sala 73 — Tel. 3-8547

Seção Comercial

A LIBERAÇÃO DE VENDAS DE ESTANHO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O estanho pode, agora, ser comprado e vendido, livremente, em Nova York. De acordo com um plano anunciado há pouco, as firmas que fazem parte da Bolsa de Metais de Londres atuam como agentes do Ministério de Abastecimento, apesar do Ministério conservar o monopólio de compra, na Malásia. Essa medida foi consequência da abolição, a 26 de agosto da Corporação Financeira, que monopolizava, desde a guerra, as importações de estanho dos Estados Unidos, e da abertura do mercado às firmas particulares.

Logo que tiveram liberdade de comprar no exterior, as firmas de Nova York trataram, imediatamente, de tirar vantagem do preço mais reduzido das centas em estanho norte-americano. Fazendo o pagamento com libras, podiam comprar o estanho pelo equivalente de 98 centavos a libra, em vez do preço da venda oficial de 103 centavos. Essas transações significam, para a Grã Bretanha, um prejuízo de 112 dólares em cada tonelada de estanho vendida. Se o Ministério do Abastecimento não tivesse tomado providências imediatas, algumas firmas norte-americanas teriam, provavelmente, tentado adquirir estanho com esterlinas "transferíveis" que é mais barato que o estanho da "conta norte-americana". No dia 30 de agosto, o Ministério suspendeu as vendas para importadores privados norte-americanos até organizar suas novas planas. O plano, há pouco anunciado, parece ser imune a qualquer manipulação de taxas cambiais, pois os compradores devem fazer o pagamento em dólares ao preço oficial de 103 centavos a libra. O ponto fraco do plano é o preço. Segundo se diz, os importadores norte-americanos comunicaram ao Ministério ser "impossível" a venda do estanho da Malásia a 103 centavos, pelo novo plano.

De qualquer maneira, parece pouco provável que o preço de 103 centavos possa ser sustentado por muito tempo. O preço do estanho tem se mantido estável, ao contrário dos preços de outros metais não ferrosos, por causa das transações de compra e venda em reais, principalmente, pelos governos. As transações entre os poderes públicos dos Estados Unidos e do Reino Unido, virtualmente, fixaram o preço mundial. Nem o Ministério do Abastecimento da Grã Bretanha nem a Corporação Financeira de Reconstrução dos Estados Unidos modificaram seu preço de venda e é pouco provável que o façam, até sejam negociadas, no fim deste ano, as condições dos novos contratos com a Bolívia. Contudo, a Corporação Financeira de Reconstrução cessou, virtualmente, de importar estanho para consumo comercial, e o mercado livre de Nova York tornar-se-á um elemento de grande influência na determinação do preço mundial.

CAFÉ

SANTOS — DISPONÍVEL — Ainda ontem os trabalhos no Mercado de Disponível estiveram paralisados, em consequência da desvalorização da libra esterlina inglesa.

A Bolsa Oficial de Café declarou nominal todas as bases para o Disponível.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi paralisado em ambos os preços, com o Contrato "D" de negócios e para o Contrato "E" também funcionou, mas para os dois preços, com 1.500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu em caixa de 60 a 97 pontos e fechou com caixa de 45 a 75 pontos, com vendas de 16.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu em caixa de 69 a 114 pontos e fechou com caixa de 69 a 114 pontos e fechou com caixa de 65 a 99 pontos, com vendas de 75.350 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passaram 28.374 sacas, entraram 45.041 sacas, foram embarcadas 83.106 sacas e despachadas 23.331 sacas. Ficaram em "stock" 2.115.109 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 38.286 sacas, somando, desde 1.º de maio, 733.832 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Trabalho fraco, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ontem	Fech. Ant.
Setembro	111,00	111,00
Outubro-dezembro	112,00	112,00
Janeiro-junho de 1950	120,00	118,00
Julho-dez. de 1950	121,00	120,00
Janeiro-junho de 1951	121,00	120,00

CONTRATO "C" — Trabalho fraco. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. ontem	Fech. Ant.
Setembro	111,00	111,00
Outubro-dezembro	113,00	113,00
Janeiro-junho de 1950	120,00	118,00
Julho-dez. de 1950	124,00	120,00
Janeiro-junho de 1951	124,00	120,00

CONTRATO "B" — Trabalho fraco, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ontem	Fech. Ant.
Setembro	84,00	84,00
Outubro-dezembro	88,00	88,00
Janeiro-junho de 1950	90,00	90,00
Julho-dez. de 1950	90,00	90,00
Janeiro-junho de 1951	90,00	90,00

CONTRATO "A" — Trabalho fraco, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ontem	Fech. Ant.
Setembro	84,00	84,00
Outubro-dezembro	88,00	88,00
Janeiro-junho de 1950	90,00	90,00
Julho-dez. de 1950	90,00	90,00
Janeiro-junho de 1951	90,00	90,00

CONTRATO "D" — Trabalho fraco, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ontem	Fech. Ant.
Setembro	111,00	111,00
Outubro-dezembro	113,00	113,00
Janeiro-junho de 1950	120,00	118,00
Julho-dez. de 1950	124,00	120,00
Janeiro-junho de 1951	124,00	120,00

CONTRATO "C" — Trabalho fraco, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ontem	Fech. Ant.
Setembro	111,00	111,00
Outubro-dezembro	113,00	113,00
Janeiro-junho de 1950	120,00	118,00
Julho-dez. de 1950	124,00	120,00
Janeiro-junho de 1951	124,00	120,00

CONTRATO "B" — Trabalho fraco, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ontem	Fech. Ant.
Setembro	111,00	111,00
Outubro-dezembro	113,00	113,00
Janeiro-junho de 1950	120,00	118,00
Julho-dez. de 1950	124,00	120,00
Janeiro-junho de 1951	124,00	120,00

CONTRATO "A" — Trabalho fraco, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ontem	Fech. Ant.
Setembro	111,00	111,00
Outubro-dezembro	113,00	113,00
Janeiro-junho de 1950	120,00	118,00
Julho-dez. de 1950	124,00	120,00
Janeiro-junho de 1951	124,00	120,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices:

628 Unificadas	515,00
567 Unificadas	520,00
800 Unificadas	516,00
9 Unificadas	525,00
432 Unificadas	518,00
430 Unificadas	517,00
100 Unificadas	516,50
20 Est. RGS Rodv.	950,00
270 Uniformizadas	787,00
159 Uniformizadas	788,00
386 Municipais "1933"	435,00
125 Municipais "1933"	870,00
78 Municipais "1931"	855,00
197 Municipais "1929"	850,00
7 Populares	208,00
20 Est. Ferroviárias	615,00
400 Est. Ferroviárias	611,00
1200 Est. Ferroviárias	610,00
250 Est. Ferroviárias	612,00
141 Est. M. G. serie "B"	152,00

Obrigações:

18 Est. Café	550,00
50 Est. Café	540,00
19 Fed. Guerra	3.000,00
100 Fed. Guerra	1.000,00
9 Fed. Guerra	1.000,00
50 Fed. Guerra	1.000,00
120 Fed. Guerra	500,00
9 Fed. Guerra	200,00
51 Fed. Guerra	100,00
34 Fed. Guerra	100,00
1 Obrig. Fed. Guerra	351,00
7 Hip. Bco. Brasil	820,00

Agãos:

942 Cia. Paulista port.	153,00
100 Cia. Paulista nom.	141,00
25 Cia. Clemente Portland	190,00
800 Int. Med. Font. pref.	190,00
66 Molino Santa S A	173,00
300 Bco. Melhor. Jau	430,00
100 Ind. Bras. Meias ord.	453,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

Obrigações:

Federais:

Guerra 5.000,00	3.575,00	3.570,00
Guerra 1.000,00	712,00	711,00
Guerra 500,00	8 V	353,00
Guerra 200,00	8 V	140,00
Guerra 100,00	8 V	70,00

Estaduais:

serie "A"	S/V	16
Est. Minas Gerais		
serie "B"	S/V	15
Est. Minas Gerais		
serie "C"	146,00	14
R. G. S. Rodov. .	960,00	94
Municipals:		
"1931"	—	84
"1938"	900,00	83
"1937"	900,00	85
"1938"	900,00	85

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

Est. Minas Gerais

COMUNICADO DA CAIXA DE

LICITACAO DE SANTOS S. A. — Em

19-9-49

Contrato "B"

Arrobas

Outubro

Dezembro

Janeiro

Março

Maior

TOTAL

Contrato "C"

Arrobas

Outubro

Dezembro

Janeiro

Março

Maior

TOTAL

Contrato "D"

Arrobas

Outubro

Dezembro

Janeiro

Março

Maior

TOTAL

Contrato "E"

Arrobas

Outubro

Dezembro

Janeiro

Março

Maior

TOTAL

Contrato "F"

Arrobas

Outubro

Dezembro

Janeiro

Março

Maior

TOTAL

Contrato "G"

Arrobas

Outubro

Dezembro

Janeiro

Março

Maior

TOTAL

Contrato "H"

Arrobas

Outubro

Dezembro

Janeiro

Março

Maior

TOTAL

Contrato "I"

Arrobas

Outubro

Dezembro

Janeiro

Março

Maior

TOTAL

Contrato "J"

Arrobas

Outubro

Dezembro

Janeiro

Março

Maior

TOTAL

Contrato "K"

Arrobas

Outubro

Dezembro

Janeiro

Março

Maior

TOTAL

Contrato "L"

Arrobas

Outubro

Dezembro

Janeiro

Março

Maior

TOTAL

MAIS UMA VEZ O CAFE' LITRARA' O BRASIL DE UMA SITUAÇÃO DESAGRADÁVEL

ENCARADA COM OTIMISMO E CONFIANÇA A REPERCUSSÃO DA RESOLUÇÃO DO GOVERNO INGLÊS — OPINA O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL QUE NÃO SERÃO AFETADOS DE FORMA SUBSTANCIAL OS PREÇOS DO CAFE' — MANIFESTAÇÃO ANIMADORA DO GERENTE DA AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Em face da medida, de caráter internacional, de desvalorização da libra, cujo padrão monetário já fora a base de todo o sistema do comércio internacional, e que ainda é moeda de projeção tão relevante que somente o dólar a supera, procuramos austerizar o pensamento da praça de Santos e apurar as consequências e repercussões da alteração fundamental da política monetária e cambial do Reino Unido.

ofereçam satisfatória reação às atuais contingências que, em outra situação, poderiam ter resultados desastrosos para o café e, em última análise, para a economia nacional.

CONFIANÇA GERAL

Sendo Santos o maior mercado de café do mundo e o maior centro exportador do Brasil, representa ele um fator preponderante na nossa situação cambial, motivo porque assume destacado valor em emergência como a que atravessamos, o estado de animo reinante. De um modo geral, a situação

é de confiança e otimismo. Sendo o café o principal abastecedor de divisas, e sendo justamente os detentores dos dólares os nossos principais consumidores, não nos parece haver realmente motivo para apreensões e receios. Essa, aliás, a opinião de autoridades personalidades cuja impressão solicitamos.

FALA O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS

Uma das pessoas a quem consultamos, foi o sr. Alceu Martins Pereira, presidente da Associação Comercial de Santos, o qual assim se expressou:

Achamos que, embora a desvalorização da libra ocasiona momentaneamente certa retração dos compradores europeus e mesmo americanos, não deverá afetar de forma substancial os preços do café, já que, segundo informações de boa fonte, o cruzeiro não será desvalorizado. Aliás, nossa moeda tem, atualmente, no café, seu maior sustentáculo, ajudado pela excelente posição estatística. De resto, comparados com o preço do café e o cambio de outras épocas, levando em conta por outro lado o aumento do custo da produção e a queda desta, os preços do café brasileiro não são inflacionários, pois não há aqui nenhuma medida governamental artificialmente em favor da alta das cotizações.

CAFE' E CRUZEIRO

— "Visita a questão de outro ângulo — prosseguiu o presidente da Associação Comercial — o que houve foi a revalorização do dólar, e não a de diversas moedas. Exatamente porque, nos países respectivos, havia escassez de divisas americanas. Ora, se o café, que se confunde com a nossa moeda, também não é abundante, a ponto de se preverem dificuldades para o consumo interno, como admitir-se a queda do seu valor? Além do mais, os compradores de café são os próprios

norte-americanos, e é lá, precisamente, que se encontram concentrados os dólares, cuja falta nos países europeus foi a causa precipua da desvalorização de várias moedas, a começar pela libra.

Isso posto, devemos aguardar com confiança o esclarecimento da situação decorrente da desvalorização da libra e outras moedas europeias.

NÃO RECEIA AS CONSEQUÊNCIAS DAS GREVES

Com referência às possíveis consequências das greves nos Estados Unidos, assim se expressou o sr. Alceu Pereira:

Naturalmente, as greves sempre trazem perturbações à distribuição das mercadorias, mas, quanto ao consumo, dada a popularidade da bebida, acreditamos que até mesmo os grevistas continuarão a tomar café.

OUTRA OPINIÃO VALIOSA

Solicitamos, também, a opinião do sr. Adão Pereira de Freitas, gerente do Banco do Brasil em Santos, o qual, excluindo-se a dar entrevista formal, aceitou, contudo, embora em qualquer caráter oficial, a nossa expressão, com uma palavra de confiança e de reforço ao clima de otimismo reinante na praça, o seu pensamento particular, que expõe nos seguintes termos:

Analisando a questão apenas do ponto de vista local, isto é, da economia cafeeira, o único que estaria mais no alcance de nossa impressão, pensemos que a situação possa ser encarada com inteira confiança, tendo em vista a concorrência de dois fatores de decisiva importância nesta conjuntura: a excelente posição estatística do café e a preponderância de sua exportação para o mercado norte-americano, ou seja, para a área do dólar.

Diante disso, parece plausível admitir-se que as ligeiras oscilações desde ontem verificadas na Bolsa de Nova York, com reflexos na de Santos, — e que pudessem ser atribuídas à modificação cambial — tenham caráter meramente transitório, resultantes de simples reações psicológicas, naturais em face de tão radical alteração no padrão de moeda como a libra esterlina.

Essas duas opiniões, de um modo geral, representam o pensamento da praça. A confiança e o otimismo reinantes, sem dúvida, influenciam decisiva na nossa política cambial e na sustentação do padrão monetário brasileiro. Mais uma vez, portanto, o café contribui para livrar o país de uma situação que poderia ser muito desagradável e trazer consequências funestas à estrutura econômica da nação.



A COMPRA DE JEEPS PELA RURAL — Aspecto das conversações mantidas pela Sociedade Rural Brasileira com a administração da Willys-Overland Export Corp., em Toledo, Ohio. Vem-se da esquerda para a direita o sr. Marcel F. De Muller, presidente daquela empresa, sr. J. M. Del Aguilera e J. Doerflinger, do Depto. de Exportação e Jaime Rodrigues da Silva, enviado especial da Rural aos Estados Unidos e que nos concedeu a entrevista ao lado.

Visita à XVI Exposição Nacional de Pecuária na Bahia

No sentido de proporcionar ampla assistência aos associados que pretendam assistir à XVI Exposição Nacional de Pecuária, comemorativa do IV Centenário de Salvador, a Sociedade Rural Brasileira organizará, durante a realização do certame, uma excursão à cidade, tendo, para tal fim, contratado um confortável avião "Douglas" de turismo, das Linhas Aereas Paulistas, que partirá desta capital em dias da segunda quinzena de outubro.

Esta iniciativa da Rural dará ensejo a que os criadores e pessoas interessadas assistam a um certame que reúne elementos de alta relevância para a lavoura e pecuária paulistas.

As adesões serão recebidas na Sociedade Rural Brasileira, que, no intuito de bem servir os interessados, se incumbirá da reserva de aposentos na capital baiana.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | S. PAULO — Quarta-feira, 21 de Setembro de 1949 | N. 28.668

A Associação dos Funcionários Públicos e a tabela intermediária dos vencimentos

Declarações do sr. José A. Luso Junior, ex-presidente daquela entidade de classe ao "Correio Paulistano"

Objetivando apresentar esclarecimentos relativos ao projeto n.º 209-49, que dispõe sobre a elevação dos vencimentos do funcionalismo público estadual, ora em discussão na Assembleia Legislativa do Estado, a reportagem do "Correio Paulistano" entrevistou o sr. José de Araújo Luso Junior, ex-presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, que muito vem propagando a concretização das aspirações dos servidores com a promulgação da respectiva lei.

Relatou-nos o sr. Luso Junior:

— "Na tabela intermediária para a qual se voltam, ao que parece, as simpatias da maioria dos deputados, a Associação dos Funcionários Públicos vê com imenso prazer genérico a vitória integral de seu trabalho, inatacável do ponto de vista técnico, pelo menos o atendimento dos principais pontos de vista pelos quais, de há muito, vem se batendo.

Com efeito, em primeiro lugar foi posta de lado a ideia do abono que a Associação combateu com tanto vigor, não só por entender-se a vitória, como também por considerá-la inconveniente aos sagrados interesses da classe, sem atentar, ainda, a grave injustiça que representaria para os inativos que ficaram à margem do aumento. E foi a Associação dos Funcionários Públicos a única entidade que, desde o início, se manifestou contra aquela forma de concessão e a favor do aumento imediato, formula vencedora.

Em segundo lugar, a Associação,

em sua tabela, tratou com especial carinho a situação dos pequenos servidores, elevando a eles vencimentos que representavam aumento efetivo de 126 por cento sobre os atualmente em vigor, ao passo que a tabela do Executivo pleiteava aumento de apenas 60 por cento. A tabela Intermediária oferece aumento de 100 por cento e isto é, sem dúvida, o resultado da campanha da Associação dos Funcionários Públicos, que, desde a primeira hora, mostrou que os servidores não poderiam ter o insignificante aumento que lhes era oferecido pela Mensagem governamental, e apoiado por alguns líderes que se apresentavam como "representantes dos pequenos" apregando que a estes qualquer coisa serve, como se estivessem defendendo interesse de párias ou escravos.

REALISTAMENTO DO QUADRO DO FUNCIONALISMO

Em seu trabalho a Associação defendeu, ainda a ideia de um tratamento harmonioso para o reajustamento de todo o quadro do funcionalismo público, entendendo que a elevação do custo de vida impunha um aumento semelhante ao que fora concedido aos advogados do Estado. O Executivo paulista e a Assembleia Legislativa, ao elaborarem o projeto de aumento e o substitutivo, assim não o entenderam. O funcionalismo terá de continuar, portanto, dividido em dois grupos, o dos ajustados e o dos não ajustados. É certo, entretanto, que esta situação decorre das dificuldades financeiras que o erário público

(Conclui na 2.ª página).



INAUGURADA A COZINHA N.º 5 DO Sesi — Foi inaugurada ontem, no bairro da Lapa, a cozinha número 5 do Sesi, em colaboração com a E. F. Santos e Jundiaí, e destinada a fornecer alimentação aos empregados daquela entidade e aos operários do populoso bairro. A solenidade compareceram os srs. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do Sesi, Renato Feio, administrado da Estrada, Industriais, vereadores municipais, representantes das autoridades, dirigentes sindicais operários e demais convidados. A sobremesa usaram da palavra os srs. Armando de Arruda Pereira, que traçou um paralelo entre a figura de Mauá, no passado, e a do Roberto Simonsen, no presente; agradecendo a colaboração do Sesi, pronunciou breve oração o sr. Renato Feio, falando, a seguir, o sr. Sebastião de Fátima, presidente do Sindicato dos Ferrovieiros, congratulando-se com os presentes, pela inauguração da cozinha n.º 5, que vinha preencher uma lacuna no parque industrial paulista. No clichê, o sr. Armando de Arruda Pereira quando pronunciava o seu discurso, e um aspecto do novo refeitório.

PARA REGISTRO, ANOTAÇÃO OU RETIRADA DE CARTEIRA, A DELEGACIA DE ESTRANGEIROS COBRA TAXAS ILEGAIS

Forma comoda de aumentar a renda do Estado, sem fornecer recibo — O mesmo processo do Serviço de Identificação

TAXAS ILEGAIS

É do próprio interesse do governo, particularmente, da polícia, que todos os nacionais ou estrangeiros, possuam documentos de identificação oficiais. Por esse motivo, é que tais documentos deveriam ser fornecidos com facilidade, sem burocracia e a preços acessíveis a todas as bolsas. No entanto, um estrangeiro para cumprir a lei, ou seja, retirar a sua carteira "modelo 19", tem que se submeter a várias exigências, não tanto com relação aos documentos indispensáveis, mas identificar-se numa dependência, apresentar-se em outras, aguardar muito tempo nas filas e outros inconvenientes.

Há muito tempo o Serviço de Identificação criou uma taxa que a todos parece legal, cada pessoa que se identifica nessa repartição, além de todos os emolumentos, que aumentaram consideravelmente, paga taxa que vai de 15 a 100 cruzeiros. Para atestado de antecedentes, selos e 15 cruzeiros de taxa; para carteira de identificação para nacional, além de emolumentos, 20 cruzeiros de taxa. Se o interessado tiver urgência em obter os documentos no mesmo dia, pagará taxa especial, ou seja, mais 80 cruzeiros pelos (Conclui na 2.ª página).

A COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL ESTÁ COBRANDO INDIRETAMENTE O IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

DEBATIDO O ASSUNTO NA REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E FEDERAÇÃO DO COMERCIO — VISITA DE SUAS DIRETORIAS À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA A FIM DE MANIFESTAR O SEU PENSAMENTO SOBRE O PROJETO N. 209

No decorrer da reunião semanal conjunta realizada ontem pelas diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, sob a presidência do sr. Decio Ferraz Novais, o sr. José Papa, referindo-se à cobrança, pela Companhia Siderurgica Nacional, de uma importância equivalente ao imposto de vendas e consignações, de todos os seus compradores, manifestou-se sobre a medida. Lembrou que a Companhia Siderurgica Nacional, em virtude da sus-

tenção da isenção de impostos estaduais, da qual gozava, passou desde 1.º de julho do corrente a cobrar dos que compram os seus produtos uma quantia equivalente a que paga como imposto de vendas e consignações. Essa importância — salientou — é mantida em depósito, para oportuno crédito ou débito, de conformidade com a solução a ser dada ao processo em que a companhia pleiteia a declaração da

inconstitucionalidade da lei que revogou a concessão da isenção de impostos estaduais.

Resaltou, depois, que não obstante ser um tributo nitidamente indireto, o imposto de vendas e consignações incide na operação de venda, gravando o vendedor. Posteriormente é que se verifica o seu reembolso, quando a mercadoria vem a ser afinal vendida ao consumidor. Assim, sendo, o onus do tributo recai sobre o vendedor, que o inclui no preço da mercadoria, para cobrança ao consumidor. Nada autoriza — esclareceu — a cobrança separada ao comprador, pois a transferência do onus não poderia ser feita através de um aumento no preço da mercadoria. Por outro lado, de acordo com instruções especialmente baixadas e referentes à produção da Companhia Siderurgica Nacional, qualquer alteração nos preços constantes das tabelas daquela companhia apenas poderá ser feita mediante um aviso prévio de sessenta dias, o que não ocorreu.

De forma que, a seu ver, a transferência para e simples do onus do tributo, como pretende a Companhia Siderurgica Nacional, representa manifestamente injustiça, principalmente em face dos prejuízos que decorrem do fato de as mercadorias serem negociadas na base dos preços pelos quais foram recebidas, e nos quais não é computada a importância referente ao imposto de vendas e consignações.

Concluiu, propôs o sr. José Papa, que as entidades voltem a manifestar-se ao presidente da Companhia Siderurgica Nacional, solicitando o restabelecimento da situação anterior, o que resultará outra orientação. As diretorias reunidas aprovaram a sugestão (Conclui na 3.ª pag. da 2.ª seção).

OS PREÇOS DAS UTILIDADES FORAM REDUZIDOS EM 8 PAISES. (Dos jornais).



Sob ameaça de greve tentaram obrigar os diretores da C.M.T.C. a receber um memorial consubstanciando aumento de salários

Elementos comunistas, diretores de uma associação de classe foram presos em flagrante

Na tarde de ontem, grande número de empregados da C.M.T.C. postou-se em frente ao prédio onde está instalada a sede daquela companhia, a fim de entregar um memorial que haviam redigido e por meio do qual reivindicavam aumento de salário e faziam inúmeras exigências, algumas das quais absurdas.

Acontece, porém, que o referido memorial foi enviado aos diretores da Companhia por uma associação recentemente fundada por elementos reconhecidamente comunistas, denominada "ATUSP", ou seja, Associação dos Transportes Urbanos de São Paulo. Não sendo essa uma associação de caráter oficial, os diretores da C.M.T.C. se recusaram a receber o memorial, pois provocou desconforto dos empregados, que sob a ameaça de greve, queriam forçar seus patrões a recebê-lo. Levado o fato ao conhecimento das autoridades da Ordem Política e Social, estas tomaram as providências que se tornavam necessárias, impedindo a deflagração da greve.

Segundo fomos informados, na madrugada de anteontem, Sebastião Puppo de Almeida e João de Almeida, diretores da referida associação, foram presos em flagrante quando distribuíam boletins subversivos nos locais de trabalho, concitando os empregados à greve, caso o memorial não fosse aceito pelo presidente da C.M.T.C.

Na tarde de ontem, informamos-nos o delegado Louzada da Rocha, não foi efetuada nenhuma prisão de elementos que se dirigiram à sede da C.M.T.C., a fim de entregar o memorial.

Os signatários do memorial, ante a recusa formal dos diretores da C.M.T.C. em receber o memorial, fizeram uma segunda vez acompanhados dos vereadores Janio Quadros e Cid Franco, com o intuito de, desse modo, parcialmente, seu intento. Os vereadores ao se retirarem disseram aos jornalistas que esperavam que os empregados conseguissem o aumento desejado.

IMPORTANTE DECISÃO DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA: FIXADA A POSIÇÃO DE APOIO À POLITICA FINANCEIRA DO GOVERNO DE NÃO DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

De unanime consenso dos associados essa decisão — A Associação dos Lavradores de Café toma identica attitude — Os debates na reunião de ontem — “Não é aconselhavel ao Brasil, no momento, a quebra do padrão”, afirma o illustre economista dr. José Alvares Rubião

Sem dúvida alguma, importância de primeira ordem, tomou ontem a reunião da Sociedade Rural Brasileira para manifestar ao governo federal o decidido apoio da prestigiosa representante da lavoura a politica de não desvalorização de nossa moeda em face da ocorrência com a moeda inglesa e correlatas.

Assim a ordem do dia da reunião de ontem da Rural foi quase que inteiramente absorvida por prolongados debates sobre a desvalorização da moeda inglesa e os possíveis reflexos dessa medida na nossa vida econômica. A respeito usaram da palavra sr. Gastão de Araújo Jordão, José Vicente Alvares Rubião, Gabriel Pereira Figueiredo, Alberto Prado Guimarães, José Paula Machado, Plínio Adams e Luiz Amaral.

Todos os oradores apresentaram pontos de vista contrario a desvalorização do cruzeiro, tendo o sr. José Alvares Rubião discorrido demoradamente sobre as causas que levaram a Grã Bretanha a quebra do padrão e sugerindo, por fim, uma serie de medidas de aplicação necessaria para acudir a situação brasileira criada por aquela conjuntura, de repercussão mundial.

O sr. Alberto Prado Guimarães discorreu também prolonadamente sobre o assunto, explorando-lhe o aspecto historico e concluindo afirmando que se o certo for manter-se a estabilidade da moeda cruzeiro, não estamos errados optando pela sua não desvalorização.

UNANIMIDADE DE PONTOS DE VISTA

Os demais oradores afirmaram o ponto de vista tradicionalmente mantido pela agricultura, contrario a qualquer desvalorização de nossa moeda e favoravel ao fomento da produção e ao incentivo da exportação, condições bastantes de prosperidade e bem estar econômico.

A ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES DO CAFÉ NO MESMO PONTO DE VISTA

O sr. Gastão de Araújo Jordão, falando a seguir, na qualidade de vice-presidente da Associação dos Lavradores de Café, informou que essa entidade também decidira expedir um telegrama no mesmo sentido ao sr. ministro da Fazenda.

UM TRABALHO DE GRANDE VALOR

O trabalho apresentado pelo economista dr. José Vicente Alvares Rubião despertou grande interesse tendo sido encaminhado ao Instituto de Economia Rural.

O trabalho em apreço ventila o problema sobre todos os seus aspectos — financeiro, econômico, comercial e industrial.

Opina o illustre economista não ser aconselhavel ao Brasil no momento a quebra do padrão. É seguinte a integra da autorizada contribuição:

lendo a seguir, na qualidade de vice-presidente da Associação dos Lavradores de Café, informou que essa entidade também decidira expedir um telegrama no mesmo sentido ao sr. ministro da Fazenda.

UM TRABALHO DE GRANDE VALOR

O trabalho apresentado pelo economista dr. José Vicente Alvares Rubião despertou grande interesse tendo sido encaminhado ao Instituto de Economia Rural.

A ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES DO CAFÉ NO MESMO PONTO DE VISTA

O sr. Gastão de Araújo Jordão, falando a seguir, na qualidade de vice-presidente da Associação dos Lavradores de Café, informou que essa entidade também decidira expedir um telegrama no mesmo sentido ao sr. ministro da Fazenda.

UM TRABALHO DE GRANDE VALOR

O trabalho apresentado pelo economista dr. José Vicente Alvares Rubião despertou grande interesse tendo sido encaminhado ao Instituto de Economia Rural.

O trabalho em apreço ventila o problema sobre todos os seus aspectos — financeiro, econômico, comercial e industrial.

Opina o illustre economista não ser aconselhavel ao Brasil no momento a quebra do padrão. É seguinte a integra da autorizada contribuição:

Dentre os países industriais a Inglaterra é daqueles cuja prosperidade mais depende do comercio de exportação. Alguns dados estatísticos tornam-se necessários para a melhor compreensão: valor por cabeça habitante das exportações de artigos manufaturados de diversos países em 1929:

	f.	S.	D.
Grã-Bretanha	12	15	1
França	6	3	2
Estados Unidos	5	10	5
Alemanha	7	10	6

Por outro lado em 1929 as exportações inglesas em artigos manufaturados foram inferiores de 14,2% as de 1913.

As permutas exteriores da Grã-Bretanha progrediram muito mais lentamente que as dos outros países. Compreendendo tal situação o Banco da Inglaterra desde alguns anos tem desempenhado importante papel no sentido de amparar e desenvolver a economia britânica, compreendendo que a riqueza econômica do povo depende os orçamentos e sua tranquilidade.

No Brasil o que também nos impressiona é a situação econômica. A queda dos preços do café no exterior acarretou a queda cambial, a diminuição dos impostos, a desorganização dos orçamentos de União do Estado de S. Paulo e de outros Estados. Formou-se desde o começo de crise em 1929 um ambiente de pessimismo e de desânimo, elementos estes morais ou psicológicos que concorreram para agravar a crise.

Disse ainda que (vinte dias mais ou menos antes da quebra do padrão) a Inglaterra e os Estados Unidos que levaram para a conferencia de Ottawa o propósito de estabelecerem o livre cambismo e a manutenção do padrão-ouro, voltariam de lá, protectionistas e forçados a quebrar o padrão monetário para se porem em equilibrio com os valores das moedas dos países empobrecidos e desorganizados pela guerra. Isso, porque, o comercio se operava, ainda nessa ocasião, no sistema de vãos comunicantes.

Os fatos e as apreciações feitas na queda época se enquadram perfeitamente e explicam as causas determinantes da quebra do seu padrão monetário no momento atual, pois, a utilidade.

(Conclui na 2ª página).



O dr. Mario Machado Lemos, ao centro, exibe a nossa reportagem sobre os empreendimentos federais em São Paulo. A sua direita, um médico da Delegacia Federal da Criança.

Cerebro e coração dos paulistas devotam-se à solução do complexo problema da criança

AS REALIZAÇÕES DA DELEGACIA FEDERAL DA CRIANÇA NO ESTADO, EXPOSTAS PELO DR. MARIO MACHADO LEMOS — A CONTRIBUIÇÃO DA UNIAO A S. PAULO — COMPLEXO O COMBATE A MORTALIDADE INFANTIL — INQUERITOS, INSTITUIÇÕES — INDISPENSÁVEL O APOIO MORAL E MATERIAL DO PUBLICO E EMPRESAS

Devemos verificar, como um dever e um preito de justiça, que essas dotações orçamentárias elevadas foram concedidas ao Estado de São Paulo no governo do presidente Eurico Gaspar Dutra, do excentismo sr. ministro Clemente Mariano e do prof. dr. Marçal Gesteira, emérito conhecedor do assunto, que trouxe ao Departamento Nacional da Criança a orientação proficiente de um mestre e o dinamismo de um entusiasta.

CONTRIBUIÇÃO DA UNIAO A SÃO PAULO

— “No período de 11 anos, ou seja de 1939 a 1949 — iniciou o dr. Machado de Lemos — concedemos 112 auxílios para início de construção, prosseguimento e equipamento de instituições de proteção à maternidade e à infância: 37 postos de Puericultura, 48 maternidades, 5 Parques Infantis, 7 Casas da Criança, 5 Creches, 7 Hospitais Infantis, 2 Consultórios Infantis e 1 para o Lar de Moças, inclusive sugestões e plantas de instituições diversas, elaboradas ou orientadas pelo Serviço de Engenharia do Departamento Nacional da Criança. Os auxílios alcançaram um total de 6.753.500,00 (seis milhões, setecentos e cinquenta e três mil e quinhentos cruzeiros), como se verifica nesta tabela. Observe-se que a verba é aplicada à verticalidade do crescimento dos filhos: Creche, Cr\$ 100.000,00 em 1939 elevou-se para Cr\$ 2.000.000,00 em 1948 e 1949.

Ninguém desconhece que a proteção à maternidade e à infância e principalmente à mortalidade infantil assumem em nosso país as proporções de uma calamidade pública, depois contra os nossos créditos de povo civilizado.

COMPLEXO O COMBATE A MORTALIDADE INFANTIL

Continuando, afirmou o titular da Delegacia Federal da Criança: Mais complexo do que se pensa, o combate à mortalidade infantil não constitui atribuição exclusiva de um órgão de quem tudo se deve esperar — é uma dolorosa tarefa nacional que exige a colaboração irrestrita de quantos possam apoiar a política e financeiramente. Sobre ser um problema biológico, e dos mais angustiosos, possui também as complexidades de um problema social. Por isso os conhecimentos de fatores infecciosos, alimentar e cognitivos, perem-se, imprimindo-lhes amplitude e gravidade excepcionais, influências econômicas, culturais, políticas e tantas outras que constituem os superlatos de Pedro de Alcantara, para cuja solução se exigiria talvez modificações na própria estrutura da sociedade.

Enquanto não se eleva o padrão de vida, enquanto não se melhora o poder aquisitivo da população, precisamos, graças à entrosagem de todos os órgãos, organizar um vasto programa objetivando os três aspectos fundamentais do problema — o econômico, o técnico e o educativo — que constituem reunidos um verdadeiro triângulo funcional, vital, em cuja área angustiada se debatem todas as instituições de proteção à maternidade e à infância. E é o que está fazendo o Departamento Nacional da Criança e, justamente, o que já está realizando a nossa Delegacia, nesse curto prazo de 6 meses de vida.

Como há de um Posto de Puericultura produzir o máximo se as mães faltosas não compreendem a necessidade de submeter a saúde de seus filhos, à periódica fiscalização de um médico? Como há de os serviços Pré-Natais e as maternidades funcionarem eficientemente se as gestantes preferem os seus casebres de palha, tranqueiros à chuva e ao vento, perigosamente anti-higienico, e somente procuram médico quando apresentam distúrcias e complicações irreversíveis e já nada podem fazer os precários recursos assistenciais da localidade?

Precisamos completar o equipamento das instituições que já existem a deflamar uma campanha educativa pela imprensa, emissoras e veículos de propaganda municipal.

REALIZAÇÕES FEDERAIS NO ESTADO

Já pedi ao dr. Carlos Prado, diretor

VAI FALTAR AGUA EM DIVERSOS BAIRROS

Em consequência de uma ruptura acidental na 2ª linha adutora do Cotia, na altura do km. 14, vai ser sacrificado, até a noite de hoje, o abastecimento de água dos seguintes bairros: Jardim America, Jardim Paulistano, Pinheiros, Alto de Pinheiros e parte baixa de Cerqueira Cesar.

A Repartição de Água está procedendo ao conserto da canalização em apreço, devendo o serviço ficar concluído hoje até tarde.

INQUERITOS DE MORTALIDADE INFANTIL

Encerrando sua palestra, declarou o dr. Machado de Lemos: A atualização do cadastro das instituições, realizando inqueritos de mortalidade infantil, entrosando-se com as Prefeituras e instituições de proteção à maternidade e à infância, esta Delegacia está promovendo um levantamento da situação do problema em todo o Estado. Cabe a ela, como órgão informativo, ajustando as obras as necessidades qualitativas e quantitativas da população, suprir programas de trabalho visando a solução dos mais urgentes problemas e o melhor aproveitamento das iniciativas particulares.

Já se fez muito e muito se tem a fazer neste grande Estado. Já vencida uma grande etapa de realizações, precisamos reunir-nos numa verdadeira confluência de programas e de energias, para a consumação vitoriosa da tarefa. O inestimável apoio técnico e financeiro do Departamento Nacional da Criança, dinamizado pelo espírito realizador de Carlos Prado, a valiosa colaboração da Legião Brasileira de Assistência, e a compreensão e cooperação do povo de São Paulo constituem, reunidos, uma garantia para a maternidade e a infância do Estado.

Verifica-se com alegria que não somente o cerebro mas também os corações do povo bandeirante devotam-se a solução do problema, laboriosamente, com o intuito de iniciativa e brasilidade. E todos nós, no desempenho de um papel relevante nessa Campanha, teremos cumprido não somente um dever, mas também contribuído para a recuperação humana e econômica de São Paulo e do país, desanagradados, há mais de 400 anos, em suas reservas de vitalidade e de esperança.

ESTAMOS PEDINDO ISENÇÃO DE TAXAS DE AGUA, ESGOTO E REMOÇÃO DE LIXO QUE ALGUMAS PREFEITURAS AINDA COBRAM AS INSTITUIÇÕES DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA. NÃO SE COMPREENDE PORQUE OS MUNICÍPIOS, CONSTATANDO PEQUENÍSSIMOS AUXÍLIOS ÀS INSTITUIÇÕES BENEFICENTES, AINDA MANTENHAM ESSAS

TENDE A C. E. P. A CONCEDER OS AUMENTOS SOLICITADOS PARA A MANTEIGA E O CAFÉZINHO

Comandam os técnicos da Secretaria de Agricultura em que com exceção das culturas de arroz, que necessitam de uma distribuição certa de água para o seu desenvolvimento e produção, pouco se tem feito no Estado de São Paulo, no sentido de generalizar a pratica de irrigação para as demais culturas. Isto se justifica dizem, em parte, pela natureza úmida do clima, e exploração extensiva de nossa agricultura.

Técnicamente falando as regiões conhecidas como úmidas, são aquelas que recebem anualmente grande quantidade de chuva; outras que recebem pequenas precipitações pluviométricas, são consideradas semi-áridas ou áridas. A precipitação anual, na superfície da terra varia largamente: de zero milímetros na região de Aswan, Egito, até 15.000 milímetros ou mais em Assam, Índia.

Nas regiões onde as chuvas médias ultrapassam de 750 milímetros anualmente a irrigação pode ser considerada como suplementar; facultativa, funcionando mais como fator de segurança econômica. Em algumas áreas, como as Ilhas Awaianas, a irrigação é necessária, apesar da grande elevação pluviométrica anual, porque as chuvas pesadas chegam durante a estação de “repouso” das plantas. Em outras áreas, tais como o Estado de São Paulo, e regiões do Este dos Estados Unidos, existem os períodos secos durante a época da vegetação das culturas, ocasionando sérios prejuízos aos lavradores pela queda da produção.

Quando se trata de executar um trabalho de irrigação para determinada área de cultura, devemos lembrar que o aumento da produção depende de uma série de fatores que nem sempre são levados em consideração, acarretando na maioria das vezes um desequilíbrio entre os gastos e o aumento

PARA IRRIGAÇÃO DAS PLANTATOES

de produção, ocasionando um fracasso econômico do empreendimento.

O tipo da exploração agrícola é um fator importante nas considerações sobre a viabilidade da irrigação. Para as culturas de café, cana de açúcar, algodão, etc., a quantidade anual de chuva no Estado de São Paulo, nos anos normais, é suficiente para o seu desenvolvimento. A não ser nos casos de facilidade na obtenção e distribuição da água de irrigação, que resultem num empreendimento barato, um estudo muito acurado das possibilidades econômicas do projeto, deve ser observado.

É certo que o agricultor pode estar seguro de seus lucros, quando armazena a água para a irrigação de suas culturas. Porém esse fato em si não prova que os lucros do agricultor serão aumentados. Por conseguinte nas regiões de clima úmido, os lavradores devem conhecer as possibilidades econômicas do projeto.

Atualmente com a campanha da produção do trigo, e do plantio de culturas diversas na época seca ou inverno, a irrigação torna-se uma necessidade para a produção econômica. É importante no desenvolvimento das culturas de inverno, incrementar a irrigação, assim poderemos afirmar que “é um privilégio viver numa fazenda irrigada”.

NO SUL DO ESTADO

Este ano a seca no Estado foi tremenda e a rigor persiste porque as chuvas caídas foram mínimas e isto depois de uma estiagem de 3 meses.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO percorreu por duas vezes nestes últimos 30 dias a região sul do Estado ali fixando varios aspectos das



A LUTA CONTRA A SECA FOI DURA — declara ao “Correio Paulistano” junto ao seu “jeep” em Sorocaba o sr. Guido Lafranchi, agrônomo regional da Secretaria da Agricultura.

A SECA DESTE ANO

SOROCABA LUTA COM O PROBLEMA DE IRRIGAÇÃO DAS CULTURAS DE CEBOLA

E' O GANHA PÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES DA REGIÃO — OS ESFORÇOS DO AGRONOMO REGIONAL — POUCO SE TEM FEITO NO ESTADO EM MATERIA DE ARMAZENAMENTO DE AGUA PARA IRRIGAÇÃO DAS PLANTATOES

Concordam os técnicos da Secretaria de Agricultura em que com exceção das culturas de arroz, que necessitam de uma distribuição certa de água para o seu desenvolvimento e produção, pouco se tem feito no Estado de São Paulo, no sentido de generalizar a pratica de irrigação para as demais culturas. Isto se justifica dizem, em parte, pela natureza úmida do clima, e exploração extensiva de nossa agricultura.

Técnicamente falando as regiões conhecidas como úmidas, são aquelas que recebem anualmente grande quantidade de chuva; outras que recebem pequenas precipitações pluviométricas, são consideradas semi-áridas ou áridas. A precipitação anual, na superfície da terra varia largamente: de zero milímetros na região de Aswan, Egito, até 15.000 milímetros ou mais em Assam, Índia.

Nas regiões onde as chuvas médias ultrapassam de 750 milímetros anualmente a irrigação pode ser considerada como suplementar; facultativa, funcionando mais como fator de segurança econômica. Em algumas áreas, como as Ilhas Awaianas, a irrigação é necessária, apesar da grande elevação pluviométrica anual, porque as chuvas pesadas chegam durante a estação de “repouso” das plantas. Em outras áreas, tais como o Estado de São Paulo, e regiões do Este dos Estados Unidos, existem os períodos secos durante a época da vegetação das culturas, ocasionando sérios prejuízos aos lavradores pela queda da produção.

Quando se trata de executar um trabalho de irrigação para determinada área de cultura, devemos lembrar que o aumento da produção depende de uma série de fatores que nem sempre são levados em consideração, acarretando na maioria das vezes um desequilíbrio entre os gastos e o aumento

PARA IRRIGAÇÃO DAS PLANTATOES

de produção, ocasionando um fracasso econômico do empreendimento.

O tipo da exploração agrícola é um fator importante nas considerações sobre a viabilidade da irrigação. Para as culturas de café, cana de açúcar, algodão, etc., a quantidade anual de chuva no Estado de São Paulo, nos anos normais, é suficiente para o seu desenvolvimento. A não ser nos casos de facilidade na obtenção e distribuição da água de irrigação, que resultem num empreendimento barato, um estudo muito acurado das possibilidades econômicas do projeto, deve ser observado.

É certo que o agricultor pode estar seguro de seus lucros, quando armazena a água para a irrigação de suas culturas. Porém esse fato em si não prova que os lucros do agricultor serão aumentados. Por conseguinte nas regiões de clima úmido, os lavradores devem conhecer as possibilidades econômicas do projeto.

Atualmente com a campanha da produção do trigo, e do plantio de culturas diversas na época seca ou inverno, a irrigação torna-se uma necessidade para a produção econômica. É importante no desenvolvimento das culturas de inverno, incrementar a irrigação, assim poderemos afirmar que “é um privilégio viver numa fazenda irrigada”.

PARA IRRIGAÇÃO DAS PLANTATOES

de produção, ocasionando um fracasso econômico do empreendimento.

O tipo da exploração agrícola é um fator importante nas considerações sobre a viabilidade da irrigação. Para as culturas de café, cana de açúcar, algodão, etc., a quantidade anual de chuva no Estado de São Paulo, nos anos normais, é suficiente para o seu desenvolvimento. A não ser nos casos de facilidade na obtenção e distribuição da água de irrigação, que resultem num empreendimento barato, um estudo muito acurado das possibilidades econômicas do projeto, deve ser observado.

É certo que o agricultor pode estar seguro de seus lucros, quando armazena a água para a irrigação de suas culturas. Porém esse fato em si não prova que os lucros do agricultor serão aumentados. Por conseguinte nas regiões de clima úmido, os lavradores devem conhecer as possibilidades econômicas do projeto.

Atualmente com a campanha da produção do trigo, e do plantio de culturas diversas na época seca ou inverno, a irrigação torna-se uma necessidade para a produção econômica. É importante no desenvolvimento das culturas de inverno, incrementar a irrigação, assim poderemos afirmar que “é um privilégio viver numa fazenda irrigada”.

atividades agrícolas. Tudo em meio à seca esturricando a vegetação. O trigo em S. Miguel Arçanjo e redondezas assim mesmo em meio à seca, germinou, cresceu imprevisto e foi colhido às toneladas. Mas quantas aflições à espera das águas das torneiras de S. Pedro. Mas verdade é que o se cuida seriamente do problema de armazenamento de água para os serviços de irrigação das lavouras ou estaremos de futuro sujeitos a imprevistos tremendos.

EM SOROCABA

A reportagem do “Correio Paulistano” esteve nos últimos dias em visita a região agrícola de Sorocaba, que compreende os municípios de Sorocaba, Piedade, Pilar do Sul e Aracoiaba da Serra, ficando entendido que esta denominação se refere à divisão feita pela Secretaria da Agricultura para seus trabalhos.

Conversamos com o dedicado agrônomo regional Guido Lafranchi que nos diz de início que o problema de irrigação causou-lhe grandes preocupações este ano em face das necessidades das culturas de cebola que é o produto de maior importância para o município de Sorocaba e exportavel para os grandes centros consumidores de São Paulo e Rio de Janeiro.

“Esta é uma cultura intensiva feita em pequenas áreas devido ao seu alto custo de produção, sendo o ganha pão dos pequenos agricultores — acentua o agrônomo Lafranchi.

Sorocaba é o centro do comercio de sementes desta liliacea. Todos os anos os produtores riograndenses remetem as suas sementes para os revendedores, como também as trazem pessoalmente. Segundo as estatísticas realizadas pela “Casa da Lavoura” em 1948, foram

vendidas 4.493 quilos de sementes e em 1949, 2.025 quilos. Esta apreciável baixa de mais da metade foi devida à pequena produção obtida no Rio Grande e a suspensão da venda de sementes das Canárias como também pela diminuição desta cultura por parte de muitos agricultores devido ao empobrecimento de suas terras e ao insucesso com a má qualidade da semente.

Sendo uma cultura de inverno os agricultores lutam muito contra a seca, motivo pelo qual, a “Casa da Lavoura” procura sempre incentivar a irrigação artificial e quando possível, a natural. Dispõe esta repartição de uma bomba-motor que cede aos agricultores gratuitamente, tendo já salvo muitas lavouras de cebola, batata, e tomate de um completo fracasso. Assim, estimulados diversos agricultores adquiriram conjuntos semelhantes para o seu uso proprio.

A irrigação natural é possível em muitos casos mesmo sendo a região bastante acidentada como acontece no município de Piedade. Não são áreas extensas que se conseguem irrigar mas suficientes para culturas intensivas, como a cebola, tomate, cenoura e batatinhas. A “Casa da Lavoura” executou em serviço desta natureza em Piedade para a irrigação de um viveiro municipal de Pinus de mais de um alqueire somente com a simples construção de uma pequena barragem de terra. Exemplo este que poderá ser seguido por muitos agricultores que dispõemham de água suficiente desde que possam ser assistidos financeiramente por um credito facil e a longo prazo”.

O depoimento do agrônomo regional de Sorocaba é sem dúvida interessante contribuição para o exame da importante questão de armazenamento de água e irrigação das propriedades rurais. O assunto está na ordem do dia.



A dança macabra... dos preços.

COM RIGOROSO TREINO EM CONJUNTO, OS SAMPAULINOS ENCERRAM NA TARDE DE HOJE, OS EXERCÍCIOS PARA A REFREGA DE DOMINGO COM OS PIRACICABANOS

A CONTUSÃO DE NORONHA APRESENTA ACENTUADAS MELHORAS E HA GRANDES POSSIBILIDADES DO CONSAGRADO MEDIO INTEGRAR O "MAIS QUERIDO" NO COTEJO COM O XV DE NOVEMBRO — A DELEGAÇÃO DO TRICOLOR SEGUIRÁ PARA PIRACICABA SABADO PELA MANHA

O compromisso que aguarda o líder, domingo próximo, em Piracicaba, é dos mais perigosos. O "onze" das três cores enfrentará a representação do XV de Novembro, agora em franca recuperação. Os últimos compromissos do conjunto da "Noiva da Colina" revelaram que os companheiros de Arl já se encontram na sua melhor forma. Depois de derrotar a Portuguesa de Desportos, com relativa facilidade, o XV registrou a maior contagem da temporada, no embate seguinte, ao "goleador" Nacional por 10 a 1. O último compromisso do conjunto de Piracicaba foi efetuado sábado último, no campo da rua Javari, frente ao Comercial e, como devem estar lembrados os esportistas da Paulicéia, embora atuasse com 10 elementos, a equipe "guinista" derrotou o adversário por 2 a 1.

FEOLA ENCARA COM RESPEITO O "ONZE" PIRACICABANO

No primeiro turno, coube ao São Paulo dar combate ao XV de Novembro, no Pacaembu. Apesar dos visitantes ainda se encontrarem algo acanhados, o tricolor teve que fazer muita força para derrotá-lo por 2 a 0. O técnico Feola, do "mais querido", vem acompanhando a ascensão dos piracicabanos com muito interesse e não esconde o respeito que dispensa ao adversário, chegando até a declarar, com a sinceridade que lhe é peculiar, que a refrega de domingo apresenta-se como um dos compromissos externos mais difíceis e perigosos para o clube do Canindé.

Hoje à tarde será efetuado de conjunto o derradeiro ensaio de conjunto para o cotejo com o XV de Novembro. O ensaio será dos mais rigorosos. O treinador do "mais querido" espera solucionar, esta tarde, os vários problemas que o vem preocupando. Além de encontrar um substituto eventual para o meio Noronha, Feola terá ainda de escolher um outro valor para formar na meia direita, pois o titular daquele posto, Ponce de Leon, está ameaçado de ser suspenso pelo T.J.D.

Como se vê, a situação de Feola não é das mais simples, pois, embora se reconheça que o material humano existente no Canindé é de primeira linha, sabe-se perfeitamente que não é fácil a missão do treinador em tais situações, no adiante quando se sabe que um dos melhores reservas para a intermediação, o atleta Jacob, está também seriamente contundido.

POSSIBILIDADES DO TRICOLOR

A equipe sampaulina vem atravessando um período dos mais brilhantes. O clube das três cores é, sem favor, o conjunto mais eficiente da Paulicéia. A superioridade dos sampaulinos sobre os piracicabanos é flagrante. Acontece, entretanto, que, além do "onze" da "Noiva da Colina", vir jogando com apreciação, quando do atual seu gramado, enche-se de brios e tem surpreendido os conjuntos apontados como os de maior prestígio na capital.

Colocado na liderança do certame, distanciado dos segundos colocados por 4 pontos, o São Paulo, com uma vitória na contenda de domingo, sentiria o sabor da conquista do título e isso porque a sua representação teria apenas de exorcionar mais uma vez, a Santos, a fim de dar combate à Portuguesa santista. Os demais compromissos dos comandados de Leonidas serão disputados no Pacaembu e, nas condições em que se encontram os integrantes do campeonato paulista de 48, nenhum adversário, em partidas normais, poderá superá-lo, na Paulicéia.

Quer dizer que a luta a ser travada, domingo próximo, em Piracicaba, será das mais empolgantes. Sampaulinos e guinistas têm necessidade imperiosa do triunfo. O tricolor necessita da vitória para consolidar a posição privilegiada que desfruta na tabua de pontos perdidos, enquanto os piracicabanos fazem questão do triunfo para projetar-se definitivamente no cenário esportivo brasileiro como um dos conjuntos mais positivos da 1.ª divisão.



PREPARAM-SE OS CORINTIANOS PARA A LUTA COM O NACIONAL, DOMINGO VINDOURO, NO PARQUE S. JORGE

O exercício de ontem pela manhã dos defensores do clube da "fazendinha" — Claudio, Rui e Baltazar, que não puderam participar do ensaio de ontem, deverão integrar a turma efetiva no treino coletivo de hoje à tarde

O técnico Joreca, do Corinthians, vem tomando todas as providências a fim de apresentar, no compromisso de domingo com o Nacional, no Parque de São Jorge, a representação dos calções negros com a melhor formação. Animado com os últimos sucessos, o "condotiere" vê, com otimismo, a possibilidade do clube da "fazendinha" terminar o certame numa posição de destaque.

O TREINO DE ONTEM PELA MANHA

Sob a direção do treinador corinthiano, os profissionais do "Campeão do Centenário" levaram a efeito, ontem pela manhã, proveitoso treino individual.

A prática dos alvi-negros constou de uma sessão de educação física. Durante 60 minutos, os companheiros de Bino estiveram em ação. Apenas Claudio, Baltazar e Rui deixaram de participar do ensaio. Baltazar e Rui, que conseguiram apurar, estão com a escalção garantida na luta com o clube da Estrada. Infelizmente, o mesmo não acontece com Claudio. O "mignon" avante dos calções negros está com uma dupla distensão muscular e o seu estado é tão precário que até a sua participação, na refrega de domingo, é problemática.

O COLETIVO DE HOJE À TARDE

Hoje à tarde será efetuado o derradeiro exercício para o choque de do-

mingo próximo, no estádio "Alfredo Schurig". A prática dos "Mosqueteiros" será de conjunto, com a duração de 90 minutos, sem interrupção.

Em palestra que mantiveram com Joreca, ontem pela manhã, fomos informados de que a escalção do "onze" para o compromisso com os alvi-

lestes só será anunciada sábado, pela manhã, depois da revisão médica. Haverá rigorosos "tests", na prática desta tarde, para os avanços Claudio, Rui e Baltazar.

A CONCENTRAÇÃO

Ao que conseguimos saber, a concentração dos titulares corinthians é

assunto liquidado. Apenas o local deverá ser escolhido, hoje pela manhã, pelos dirigentes do clube. Todavia, é crente geral de que os comandados de Baltazar repousarão no Parque de São Jorge, a partir de amanhã à tarde, onde ficarão aguardando o momento da luta.

Na pista do Paulistano as provas do Campeonato Colegial de Atletismo

12 COLEGIOS PARTICIPARÃO DESTA TORNEIO DE CLASSE — CONVINDO PARA ARBITRO DE HONRA O SR. ANTONIO PRADO JUNIOR —

HORARIO DAS PROVAS

Nada menos de 12 estabelecimentos concorrem a este sugestivo empreendimento do Departamento de Esportes, cujo programa consta de 20 provas, destinadas aos militantes dos ginásios e colejos, tanto na classe masculina, como na feminina. Elevado, portanto, será o número de competidores em cada uma das provas do excelente programa organizado, reservando desarte aos apreciadores da nobilitante especialidade uma demonstração convincente das possibilidades da nossa juventude iniciativa o Departamento de Esportes recebeu a inscrição dos seguintes educandos: Colégio "Presidente Roosevelt", Atheneu Brasil, Colégio São Paulo, Ginásio Prudente de Moraes, Colégio "Visconde de Porto Seguro", Acadêmico São Paulo, Colégio Arquidiocesano, Colégio Ipiranga, Ginásio Paulistano, Centro Acadêmico "Presidente Roosevelt", Colégio Bandeirantes, Instituto Mackenzie e Colégio "Dante Alighieri".

O Departamento de Esportes, em razão dos relevantes serviços presta-

Interpretando as leis do futebol

Duas consultas temos em mãos. A primeira do senhor Jorge Miranda, de Cedro; a segunda do diretor da Escola de Juizes do Onze da Vila Esporte Clube, de Recife.

1.ª PERGUNTA: — "Houve um penal. A bola foi colocada na marca de reposição. O árbitro apitou. O centro-avante incumbido de cobrar a falta afastou-se uns 4 passos para dar o chute. Nesse interim, o goleiro saltou correndo da meta e projetou-se sobre a bola..." Surgiu forte discussão entre os "entendidos": uns alegavam que o jogador, após o apito do árbitro, não podia afastar-se para dar o chute. E outros afirmavam que o guarda-agiu corretamente. Isso está certo?

RESPOSTA: — Está tudo errado... Nada certo! Primeiro erro: com o sinal do árbitro, o jogo não é reiniciado. O reinício dá-se somente após o chute. Segundo: o guarda não pode mover os pés, que devem ficar sobre a linha de meta, (pode mover o resto do corpo...), enquanto a bola não entrar em jogo, isto é, enquanto não for legalmente chutada. Terceiro: o jogador designado para o chute-penal — ou para qualquer outro tiro livre — pode afastar-se à vontade da bola, mesmo depois do sinal do árbitro (geralmente, um apito). No caso acima, o tiro penal devia ter sido reiniciado, dada a incorreção do árbitro que evidentemente não conheceu rudimentar princípio do futebol. Aliás, isso não é de admirar. Aqui pela capital há guardiões e guardiões famosos, do mesmo naipe. E até arbitros...

2.ª PERGUNTA: — "O jogo pode ser reiniciado, com os tiros livres e arremessos, sem que o árbitro apite?"

RESPOSTA: — Sim. As leis mandam que o jogo seja iniciado ou reiniciado, somente após o sinal do árbitro. No geral, o sinal é dado com o apito. Para evitar perda de tempo, e seguindo a orientação dos mestres ingleses, no início do campeonato paulista de 48 (os britânicos ainda não estavam em S. Paulo), a Escola de Arbitros da Federação Paulista distribuiu a seus arbitros um longo comunicado sobre vários pontos das leis do jogo. Lemos este tópico, que elucidou o caso: "O árbitro deve dar sinal para reinício do jogo depois de todas as interrupções. Lembre-se todavia, de que o sinal poderá ser dado também sem o uso do apito, podendo o árbitro fazer o sinal com as mãos, com um gesto, gesto bem visível, denotando, portanto, que o jogo está em condições de ser reiniciado. Não permita, entretanto, que o jogo seja reiniciado sem o seu sinal. Note-se que estas disposições dizem respeito não somente aos reinícios de jogo, e não às interrupções, por motivo de bolas fora, marcação de um ponto ou qualquer outra interrupção, porquanto, nesse caso, é recomendável o uso do apito, salvo circunstâncias excepcionais". Mais ou menos é o que se tem os britânicos Lee, Snape, Rowley, Sunderland e Story, que constituem o quadro principal de arbitros de nossa Federação. Dizemos mais ou menos porque os simpáticos britânicos não atuam dentro do mesmo nível. O desígnio é chocante. Lee e Snape são os que melhor seguem o "Referêre Chart". Assim, mesmo, por vezes, punem coisas ou deixam de punir coisas que espantam... — X.

5 POR DIA...

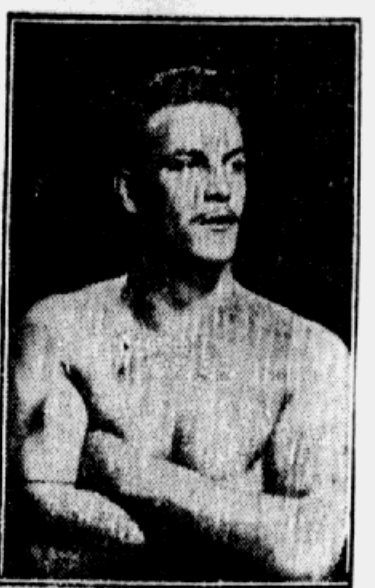
1 — Em 48, ao perder o famosíssimo Heleno, o Botafogo sagrou-se campeão carioca! Campeão sem Heleno!! Em 25, quando o S. Bento perdeu os "donos do quadro" (Nestor, Bartô e Fetiço), conquistou o campeonato paulista. E, afirmavam, seria o "lanterna"!! Em 33, Domingos deixou o Bangu. No ano seguinte, estrela do profissionalismo, e sem o célebre zagueiro, o Bangu tornou-se campeão... Em 42, Leonidas deixa o Flamengo e o Flamengo conquista o campeonato carioca! E quando Domingos vem para o Corinthians o Flamengo torna-se tri-campeão... Em 47, Viladonika, o "dono do quadro palmeirense" vai para o Prata e o Palmeiras vence o campeonato... Coincidências... * * *

2 — Foi na Olimpíada de Antuérpia, em 1920, que pela primeira vez foi hasteada a bandeira olímpica com os cinco anéis entrelaçados. Criação do Barão Fredi Pierre de Coubertin.

3 — A famosa holandesa Fanny Blankers-Koen, a campeã mais brilhante dos Jogos Olímpicos de Londres, de 48, nasceu em Amsterdã em 26 de abril de 1917. Aos 17 anos participou dos Jogos Olímpicos de Berlim classificandose em 6.º posto no salto em altura (1 metro e 55 cent.) e 5.º colocada no revezamento final.

4 — O mais glorioso recorde ciclistico é o "recorde mundial da hora". Está em poder do ciclista italiano Fausto Coppi. Foi conquistado em 1942 na pista de Vigorelli, Itália.

5 — Em 6 de fevereiro de 1933, o Conselho Superior da Apea aprovou a remuneração dos jogadores. Em 3 de março essa entidade adotou o profissionalismo, criando a respectiva Divisão de Profissionais. — L. S.



Ricardo Jordan, brasileiro, cognominado o "Guarani"

LUTA REVANCHE ENTRE GUARANI E OLAGUIBEL

Traquejados profissionais nas semi-finais e bons amadores nas pejeas preliminares — Programa

Com um encontro "revanche" entre o brasileiro Guarani e o espanhol Olaguibel, na refrega principal, realiza-se hoje à noite, no Teatro Coliseu, atraente reunião de luta-livre, em prosseguimento à temporada internacional.

Estrelando nesta capital, o lutador patricio enfrentou o violento profissional ibérico com evidente nervosismo e, não obstante haver vencido a peleja, não pôde demonstrar sua esmerada classe, derrotando o truculento antagonista após uma refrega árdua e que lhe foi difícil a conquista do triunfo.

Também Olaguibel se esforçou nessa peleja para suplantar o contendor, e só não conseguiu em virtude da destreza e técnica do brasileiro, que frustrou a intenção do hercúleo adversário.

Insatisfeitos com o desfecho e transcorrer da luta anterior, ambos solicitaram um encontro "revanche", onde aspiram desfazer a impressão causada no combate anterior.

Prente à frente, outra vez, os contadores ambicionam colher uma expressiva vitória, a qual, estamos certos, só será conseguida a custa de ingênuos esforços e sacrifícios.

Duas sugestivas lutas semi-finais

serão travadas pelo lituano Katuno enfrentando o alemão Schicot, e o italiano argentino Defferrari defrontando-se com o arabe Charlin.

Profissionais de largo traquejo e experiência, os antagonistas têm credenciais para proporcionarem atraentes combates.

Destacados amadores irão disputar três equilibradas lutas preliminares, nas quais se equalizará a classe e valor de Duro, Diré, Maurício, Godofredo, Kid I e Rochedo.

As lutas constantes do programa são as seguintes:

PRELIMINARES (Amadores)

1.ª LUTA — Maurício x Godofredo.

2.ª LUTA — Rochedo x Kid I.

3.ª LUTA — Duro x Diré.

Lutas em 6 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

SEMI-FINAIS (Profissionais)

4.ª LUTA — Defferrari (italo-argentino) x Charlin (arabe).

5.ª LUTA — Schicot (alemão) x Katuno (lituano).

Lutas em 8 minutos, por 2 de descanso.

FINAL (Revanche)

6.ª LUTA — Guarani (brasileiro) x Olaguibel (espanhol).

Luta em 6 assaltos de 8 minutos, por 2 de descanso.

AS PROVAS AQUATICAS DO CAMPEONATO COLEGIAL DE ESPORTES

NA PISCINA DO PACAEMBU' A COMPETIÇÃO DE NATAÇÃO ENTRE OS MAIS DESTACADOS COMPONENTES DA CLASSE — AS PROVAS DE SALTOS ORNAMENTAIS SERÃO REALIZADOS NA PISCINA DO PINHEIROS — O PROGRAMA PARA AS REUNIÕES

Dando prosseguimento à disputa do Campeonato Colegial de Esportes, será efetuada na tarde de sábado, tendo como local a piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, a competição nautaria que vai reunir os militantes de nove estabelecimentos do ensino secundário, sediados na Capital. Será um acontecimento de relevo, não resta dúvida, pois irá por frente a frente um grupo apreciado de figuras de destaque na aquática paulista, o que possibilitará o registro de nível técnico à altura do progresso que logramos atingir nesta especialidade.

O programa oficial consta de 17 provas, distribuídas entre as diversas especialidades e distâncias, havendo concurso entre ginásios e colejos, distintamente, pois que haverá uma série de provas para cada ciclo do ensino secundário. Em quase todas as provas veremos elementos já conhecidos de nossas piscinas, pois é na classe estudantina que vamos encontrar aqueles que sustentam o prestígio da natação em nosso Estado, com raríssimas exceções, porque também poderemos localizar vários "ases" nas esferas universitárias, comerciais e industriais.

Este sugestivo cotejo, cujo início está anunciado para as 14.30 horas, sob todos os aspectos, deverá corresponder amplamente à expectativa realista não só nos meios da numerosa classe que participa deste empreendimento, como também nos círculos ligados às iniciativas do esporte aquático em nosso Estado. Boas perspectivas estão reservadas aqueles que não têm faltado com o seu apoio às realizações da empolgante especialidade.

A direção técnica desta competição estará a cargo da Liga Aquática Colegial, entidade de classe que com raro brilhantismo vem promovendo vários certames entre os ginásios e colejos, tendo ainda no último domingo realizado o concurso da sua temporada oficial, cujos resultados foram altamente significativos e serviram para pôr em evidência a atuação da entidade aquática colegial.

O programa do Campeonato Cole-

gial de Esportes, na parte que se refere à natação, será executado na seguinte ordem:

14.30 horas — 100 metros nado livre — homens ginásio.

14.40 horas — 50 metros nado livre — homens ginásio.

14.50 horas — 100 metros nado costas — homens ginásio.

15.00 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

15.10 horas — 50 metros nado peito — homens ginásio.

15.20 horas — 50 metros nado peito — homens ginásio.

15.30 horas — 100 metros nado livre — homens ginásio.

15.40 horas — 100 metros nado livre — homens ginásio.

15.50 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

16.00 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

16.10 horas — 100 metros nado peito — homens ginásio.

16.20 horas — 50 metros nado peito — homens ginásio.

16.30 horas — 200 metros nado livre — homens ginásio.

16.40 horas — Revezamento 4x50 metros nado livre — homens ginásio.

17.00 horas — Revezamento 4x50 metros nado livre — homens ginásio.

17.10 horas — Revezamento 4x100 metros nado livre — homens ginásio.

17.20 horas — Revezamento 4x100 metros nado livre — homens ginásio.

17.30 horas — Revezamento 4x100 metros nado livre — homens ginásio.

17.40 horas — Revezamento 4x100 metros nado livre — homens ginásio.

17.50 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

18.00 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

18.10 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

18.20 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

18.30 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

18.40 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

18.50 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

19.00 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

19.10 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

19.20 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

19.30 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

19.40 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

19.50 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

20.00 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

20.10 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

20.20 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

20.30 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

20.40 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

20.50 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

21.00 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

21.10 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

21.20 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

21.30 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

21.40 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

21.50 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

22.00 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

22.10 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

22.20 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

22.30 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

22.40 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

22.50 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

23.00 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

23.10 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

23.20 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

23.30 horas — 50 metros nado costas — homens ginásio.

de que promete apresentar aos seus numerosos apreciadores demonstrações convincentes das possibilidades dos jovens colejos bandeirantes, pois que nas diversas modalidades a serem disputadas destacam-se exímios especialistas.

O programa é dos mais interessantes e inclui as seguintes provas:

1.ª prova — Trampolim de 1 e 3 metros — homens ginásio.

2.ª prova — Trampolim de 1 e 3 metros — homens ginásio.

3.ª prova — Trampolim de 3 metros — homens ginásio.

4.ª prova — Trampolim de 3 metros — homens ginásio.

5.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

6.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

7.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

8.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

9.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

10.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

11.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

12.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

13.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

14.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

15.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

16.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

17.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

18.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

19.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

20.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

21.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

22.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

23.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

24.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

25.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

26.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

27.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

28.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

29.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

30.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

31.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

32.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

33.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

34.ª prova — plataforma de 5 e 7,5 metros — homens ginásio.

GUARAZ TENTARA' NOVA VITORIA NA "TAÇA DE OURO"

O "REI" TERA' POR ADVERSARIOS APENAS HOOD E HIRON NAS DUAS MILHAS — A COMISSÃO DE JULGAMENTO DOS POTROS CONCORRENTES A EXPOSIÇÃO-FEIRA DE AMANHÃ — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CARREIRAS DA SEMANA

Muito bem formados ambos os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, elevando-se a oito o número das provas da sabatina e a nada menos de nove as da domingo. As carreiras, de uma forma geral, estão difíceis, com um bom número de concorrentes e forças aparentemente equilibradas.

Muito atração da semana turflita é a disputa do Grande Premio "General Couto de Magalhães", também conhecido por "Taça de Ouro", a ser jogada na tarde de domingo. A antiga e tradicional carreira, que forma entre as mais importantes do calendário clássico do nosso turf reservado aos produtos paulistas, é a de mais longo percurso de quantas são disputadas em Cidade Jardim e ao seu ganhador se confere o título de "Rei da Taça Paulista", cabendo ao proprietário do "Rei" a guarda da famosa taça de ouro.

O campo do "General Couto de Magalhães" é o menor de ambos os conjuntos da semana. Não são mesmo

mais que tres os indigenas que sairão à pista para o cotejo das duas milhas. E não há mesmo grande equilíbrio de forças, já que Guaraz, o atual "Rei", parece ganhar em valor aos adversários.

Hood e Hiron, em parceria, os únicos adversários de Guaraz na grande carreira. O primeiro, em razão da distância e da disparidade de classe, não pode nada aspirar, logicamente.

Coisa bem diferente se dá com Hiron, "stayer" consagrado e animal de grandes recursos — corredores. Falta-lhe "curtas", por certo, para se bater com Guaraz, mas são sobretas as suas condições atuais de preparo, esperando-se que essa condição de melhor apuro anule em parte as maiores credenciais do atual "Rei".

Guaraz tentará a repetição do feito de há um ano.

Toda a cidade aguarda com grande interesse a Exposição-Feira dos produtos paulistas e paranaenses, a ser realizada amanhã, à tarde, em Cidade Jardim.

309 potrinhos na Exposição de amanhã

Como estará constituída a comissão de julgamento — Autoridades convidadas — Os leilões

As interessantes certames concorrerão, como temos noticiado, apenas 298 potrinhas das cabanas paulistas e paranaenses, das 309 inscritas, dada a quase certa deserção de quatro crioulos do Paraná e de sete outros da criação do Estado, oriundos das haras "Bela Esperança", 1, do "Dark Prince", 1, do "Pinheiros", 1 e 4 da "Coudelaria de Campinas".

O JURI encarregado de selecionar e proclamar os campeões, em cada categoria, estará constituído como no ano anterior, dos srs. major Job de Figueiredo, diretor da Coudelaria de Campinas, pela Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, Manuel Xavier de Camargo, diretor da Coudelaria Paulista, pela Secretaria da Agricultura, e capitão Bela Wodianer, pelo Stud Book Paulista.

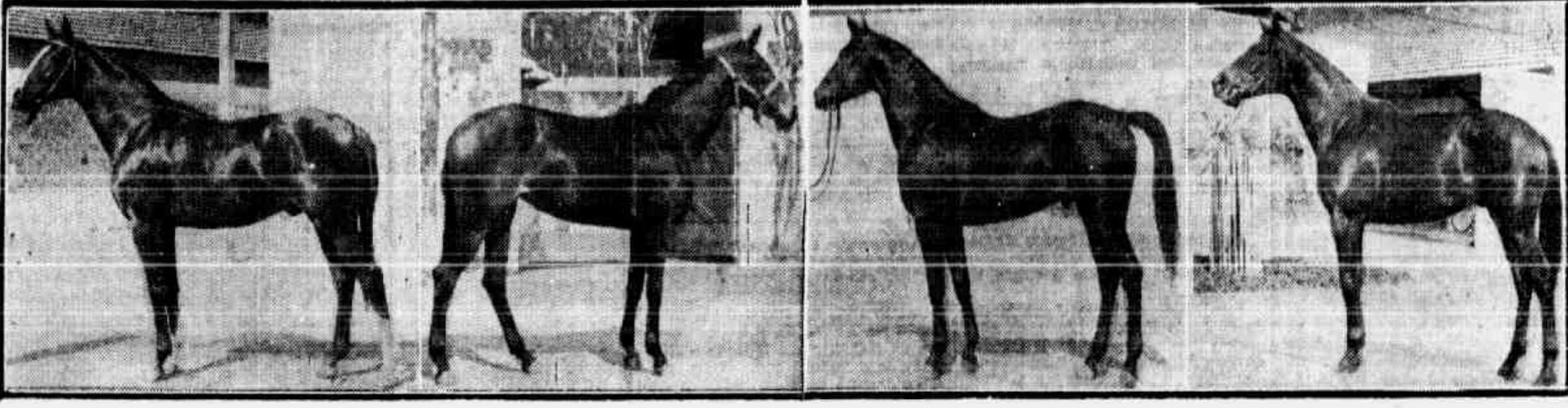
CONVIDADOS DE HONRA Como convidados oficiais do Jockey Club de S. Paulo, deverão assistir à Exposição, entre outros, o general José Carlos Senna de Vasconcelos, diretor da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, sr. Salvador de Toledo Artigas, secretário da Agricultura, e o cel. Asdrubal Cunha, prefeito da capital.

OS LEILÕES Os leilões terão início no dia 26, às 15 horas, entrando em arremate cerca de duzentos e sessenta produtos, representantes da quase totalidade dos estabelecimentos de criação do Estado e do Paraná.

Tirolesa, a favorita do "Diana"

RIO, 21 (Correio) — Estão estabelecidas as seguintes cotações para o Grande Premio "Diana", pareo central das carreiras de domingo, à tarde, na Gavea:

	Kls.	Cts.
1-1 Tirolesa	58	15
2-2 Magali	57	20
3-3 Negruza	58	60
4-4 Ser. Dagua	52	80
5-5 Mygala	58	60
6-6 Sonada	58	80



FILHOS DE TUPAC AMARU, TROMPO, SUN RAY E ALBATROZ NA EXPOSIÇÃO DE AMANHÃ — Apresentamos aos leitores mais alguns dos potrinhos concorrentes ao título de campeão, a ser conferido, amanhã, na Exposição-Feira. O primeiro, à esquerda, é Frutuoso, um alazão, por Tupac Amaru e Bigorna, da Chacara "Atalaia"; o segundo é uma potrinha castanha escura, de nome Bow, descendendo de Trompo e Missid, do Haras "V. S."; a seguir, Buonaparte, um castanho escuro, por Sun Ray, do Haras "Milano", e, finalmente, à direita, uma das "maquinas" do famoso Haras "Expeditus", dos Paula Machado — o Mogy Guacu, por Albatroz e Adversaria. São todos potrinhas de nobres correntes de sangue.

LEME, YORK E MAGO, BOAS INDICAÇÕES PARA A SABATINA

Não estão fáceis os programas da semana, em Cidade Jardim, tendo mesmo encontrado grandes dificuldades a "cadeira" para a seleção das forças dos diversos pares. Afinal, as últimas horas de ontem, ficaram estabelecidas as seguintes cotações para a sabatina:

	Kls.	Cts.
1-1 Leme	55	20
2-2 Corsario Negro	55	25
3-3 Loureiro	55	30
4-4 Charlotte	53	25
5-5 Acetim	55	40

	Kls.	Cts.
1-1 Iguana	56	20
2-2 Giralda	58	30
3-3 Dryade	54	25
4-4 Discada	54	40
5-5 Cortezá	56	35
6-6 Altaneira	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Boricano	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 York	55	20
2-2 Protetica	58	25
3-3 Wager	58	30
4-4 Liberrimo	56	40
5-5 Francofilo	52	60
6-6 Pareo	52	60
7-7 Sulfani	58	60

	Kls.	Cts.
1-1 Jamuri	54	20
2-2 Jaganá	54	20
3-3 Jaborandi	56	25
4-4 Kaki	56	25
5-5 Resero	56	22
6-6 Jeltosa	54	40
7-7 Iguana	54	30
8-8 Bedulina	54	35
9-9 Eros	56	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

DI TOMASO SUSPENSO ATE' O DIA 30 DE JUNHO

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de ontem, que a Comissão de Carreiras do Jockey Club Argentino, em reunião realizada na véspera, resolveu suspender até 30 de junho do ano vindouro o jockey Salvador Di Tomaso, pela forma como conduziu a equa Pastorela na reunião do dia 10 do corrente, em San Isidro. A severidade da medida encontra justificativa no desinteresse demonstrado pelo ginecista da equa, quando sua montada perdeu por meia cabeça para Laurinha, surpreendentemente cotizada favorita, à última hora.

Programa sem "barbadas" o da domingueira

APENAS GUARAZ COTADO PROIBITIVAMENTE — MUITO EQUILIBRADAS AS CARREIRAS

A "cadeira", só depois de acurados estudos, estabeleceu as seguintes cotações para as carreiras de domingo, em Cidade Jardim:

	Kls.	Cts.
1-1 Indiscreta	54	20
2-2 Ivresse	54	25
3-3 Edilio	56	40
4-4 Arapuan	56	22
5-5 Chana	54	60
6-6 Erin	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

Sete pares interessantes — Prognosticos do "Correio Paulistano"

Programa sem "barbadas" o da domingueira

APENAS GUARAZ COTADO PROIBITIVAMENTE — MUITO EQUILIBRADAS AS CARREIRAS

A "cadeira", só depois de acurados estudos, estabeleceu as seguintes cotações para as carreiras de domingo, em Cidade Jardim:

	Kls.	Cts.
1-1 Indiscreta	54	20
2-2 Ivresse	54	25
3-3 Edilio	56	40
4-4 Arapuan	56	22
5-5 Chana	54	60
6-6 Erin	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

Palpites do "Correio Paulistano"

TROTE

Programa sem "barbadas" o da domingueira

APENAS GUARAZ COTADO PROIBITIVAMENTE — MUITO EQUILIBRADAS AS CARREIRAS

A "cadeira", só depois de acurados estudos, estabeleceu as seguintes cotações para as carreiras de domingo, em Cidade Jardim:

	Kls.	Cts.
1-1 Indiscreta	54	20
2-2 Ivresse	54	25
3-3 Edilio	56	40
4-4 Arapuan	56	22
5-5 Chana	54	60
6-6 Erin	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

	Kls.	Cts.
1-1 Pareo	58	25
2-2 Dondestá	56	22
3-3 Arranchador	56	40
4-4 Norma	54	30
5-5 Olcha	54	50
6-6 Ouro Fino	56	25
7-7 Marselha	54	40

Seção Comercial

OS CAPITAIS ESTRANGEIROS NA AUSTRALIA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A Austrália está atraindo o capital estrangeiro de maneira cada vez mais acentuada. Segundo anúncio do Departamento de Reconstrução de Pós-Guerra, os capitais estrangeiros ali investidos, no período de doze meses que terminou a 30 de junho de 1949, atingiram o total de 60 milhões de libras australianas, em comparação com 50 milhões no período anterior. Não se sabe em que proporção esse capital empregado na indústria australiana provém da Grã Bretanha, mas, nos primeiros três anos de após guerra, as companhias britânicas investiram cerca de 32 milhões de libras esterlinas, em comparação com 20 milhões investidos por companhias norte-americanas.

Este ano, firmas britânicas continuaram a construir novas fábricas ou ampliar outras já existentes na Austrália. A "Shell Transporting and Trading Company" já projetou a construção de uma nova refinaria de petróleo em Geelong, no Estado de Vitória, com a aplicação imediata de 1.500.000 libras australianas, devendo a construção ficar terminada dentro de dois anos. A firma "Cow and Gate, Ltd." pretende instalar fábricas de laticínios em Nova Gales do Sul, no ano próximo. "Esperamos — declarou, recentemente, seu diretor-gerente — abrir importantes mercados para os produtos australianos no Oriente. Adquirimos uma fábrica em Rangoon, na costa setentrional. Contamos alcançar a produção plena no fim do próximo ano."

A firma de engenharia e construções "H. G. Dowsett and Company" enviou, esta primavera, maquinário para iniciar a exploração de carvão no distrito de Newcastle, no Estado de Nova Gales do Sul. No mês passado, a "Slough Estates, Ltd." adquiriu 1.400 acres de terra perto de Belbourn, "para seu desenvolvimento como um subúrbio industrial", devendo ser construídas fábricas e casas residenciais para operários na referida área.

A Austrália já começou a fazer uma seleção entre as firmas que ali desejam estabelecer fábricas. Recentemente, uma autoridade australiana declarou que várias indústrias da Grã Bretanha e de outros países "foram notificadas de que o governo não as deseja na comunidade". O primeiro ministro Chifley não deseja o emprego de capitais britânicos para criar indústrias de artigos de luxo ou não essenciais, que iriam concorrer com as indústrias fundamentais no que diz respeito a matérias primas e mão de obra.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Após a decisão tomada pelo governo britânico, desvalorizando o estéril em 30,00, o mercado de café sofreu baixas sensíveis, tanto no termo local como na Bolsa de Nova York, onde chegou a baixar cerca de 400 pontos.

Essas oscilações deram motivos às mais desencontradas opiniões, não só na praça de Santos como na americana, perdurando, todavia, a que se nos pareceu mais sensata, a de que não seria desvalorizado o cruzeiro.

Com a notícia de que o delegado do ministro da Fazenda do Brasil nos Estados Unidos havia expedido uma declaração anunciando que o Brasil não pretende alterar o valor do cruzeiro fixado pelo Fundo Monetário Internacional, em 1948, o Mercado local mudou de aspecto, passando o termo local a trabalhar em alta e o mesmo sucedendo com a bolsa americana.

O Disponível, que praticamente estava paralisado, começou a se movimentar, com os exportadores a postos, classificando e ofertando.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 194,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 99,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 85,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B, foi paralisado; para o Contrato C foi firme em ambos os pregões, com 1.500 sacas de negócios e para o Contrato D funcionou também firme para os dois pregões, com 2.500 sacas de café.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 75 a 150 pontos e fechou com alta de 110 a 150 pontos, com vendas de 14.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 15 a 125 pontos e fechou com alta de 145 a 150 pontos, com vendas de 59.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 30.812 sacas, entraram 31.676 sacas e despachadas 69.830 sacas e despachadas 55.113 sacas. Ficaram em estoque 2.076.982 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 28.303 sacas, somando, desde 1.0 do mês 762.135 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalho fraco, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ontem	Fech. Ant.
----------	-------------	------------

Setembro	112,00	111,00
Outubro-dezembro	115,00	112,00
Setembro-junho de 1950	122,00	120,00
Julho-dezembro 1950	124,00	121,00
Janeiro-junho de 1951	124,00	121,00

CONTRATO "C" — Trabalho fraco. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. ontem	Fech. Ant.
----------	-------------	------------

Setembro	112,00	111,00
Outubro-dezembro	117,00	113,00
Janeiro-junho de 1950	124,50	121,00
Julho-dezembro 1950	128,00	124,00
Janeiro-junho de 1951	128,00	124,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ontem	Fech. Ant.
----------	-------------	------------

Setembro	84,00	84,00
Outubro-dezembro	88,00	88,00
Janeiro-junho de 1950	90,00	90,00
Julho-dezembro 1950	90,00	90,00
Janeiro-junho de 1951	90,00	90,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 21.

COTRATO B

Períodos	Fech. ontem	Fech. Ant.
----------	-------------	------------

Janeiro	119,40	121,00
Março	121,00	122,00
Maio	122,50	124,00
Julho	123,10	124,00
Setembro	114,00	114,00
Dezembro	117,40	118,00

CONTRATO C

Períodos	Fech. ontem	Fech. Ant.
----------	-------------	------------

Janeiro	121,00	122,00
Março	122,40	123,00
Maio	124,00	125,00
Julho	124,50	126,00
Setembro	115,50	115,50
Dezembro	118,10	118,00

Vendas 2,000 | 500 |

DISPONÍVEL

Tipo 4 mole 104,00 | |

Tipo 4 duro 99,50 | |

Tipo 5 S/ Descrição 85,50 | |

Mercado — Calmo

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE

CAFÉ

SANTOS, 21.

Passagens:

Dia 21 30.812 | |

No mês até o dia 21 407.423 | |

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 (UP) — Os valores reagiram quando o presidente Truman solicitou às empresas siderúrgicas e aos sindicatos operários que prolonguem a greve de seis dias, até o dia 1.º de outubro.

A desvalorização da libra e de muitas outras moedas fez com que o mercado completasse seu reajustamento aos novos tipos de câmbios.

Os círculos de Wall Street consideram a situação da indústria siderúrgica como um acontecimento muito importante uma vez que a suspensão das atividades dessa indústria redundaria na paralisação de outras muitas indústrias.

Ha escassez de chapa galvanizada e a greve na indústria siderúrgica de várias semanas motivaria que milhões de alqueires de milho sejam depositados sobre a terra, devido à falta de chapa galvanizada para os depósitos.

Todas as seções da lista geral reagiram com exceção das ações das minas de ouro. As Obrigações registraram leve alta com transações moderadas.

Os títulos estrangeiros estiveram firmes. O algodão e os cereais em alta, com exceção do milho, que esteve irregular.

Foram negociados 1.150.000 títulos no valor de 2.690.000 dólares.

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

Obrigações:

Federais:

Guerra 5.000,00 .. 3.575,00 3.353,00

Guerra 1.000,00 .. 713,00 710,00

Guerra 500,00 .. 355,00 353,00

Guerra 200,00 .. 140,00 140,00

Guerra 100,00 .. 70,00 70,00

Estaduais:

Est. "1921" .. 860,00 860,00

Est. "1922" .. 540,00 540,00

Est. "1923" .. 700,00 650,00

Federais, port. .. 800,00 800,00

Idem, reajust. .. 740,00 733,00

Populares .. 210,00 205,00

Est. S. P. Rodov. .. 635,00 635,00

Uniform. nom. .. 775,00 775,00

Unificadas .. 518,00 516,00

Ferrovias .. 615,00 608,00

Est. Santo .. 470,00 430,00

Est. Minas Gerais .. 165,00 165,00

Est. Minas Gerais .. 132,00 132,00

Est. Minas Gerais .. 149,00 147,00

R. G. S. Rodov. .. 950,00 950,00

Principais:

"1921" .. 845,00 845,00

"1922" .. 860,00 860,00

"1923" .. 900,00 850,00

"1924" .. 850,00 850,00

"1925" .. 800,00 800,00

Letras:

Capital "Viaduto" .. 70,00 70,00

Capital "1913" .. 75,00 75,00

Capital "1923" .. 91,00 91,00

Atas de bancos:

America S. A. .. 190,00 190,00

Brasil, Descontos .. 205,00 205,00

Bras. n. America .. 210,00 200,00

Central de Credito .. 230,00 202,00

Com. São Paulo .. 207,00 200,00

Com. e Ind. de S. Paulo .. 390,00 380,00

Ind. de São Paulo .. 184,00 184,00

Merc. de São Paulo .. 260,00 260,00

Nonestores do Est. de S. Paulo .. 470,00 470,00

Paulista Comercio .. 255,00 250,00

Sul Am. Brasil .. 195,00 192,00

Ind. S. Paulo e 50% .. 92,00 92,00

Nac. Imobiliario .. 220,00 205,00

Bandeira do Comercio .. 190,00 190,00

Vale do Paraíba .. 180,00 180,00

Ações de Companhias

CAIC, nom. .. 210,00 210,00

Ind. Bras. Meias .. 450,00 450,00

Mog. Estr. Ferro, nom. .. 55,00 55,00

Moinho Santista .. 177,00 171,00

Paul. Estrada de Ferro, nom. .. 145,00 145,00

Paul. Estrada de Ferro, port. .. 155,00 155,00

S. Paulo Alpargatas, pref. .. 165,00 165,00

Ref. Paulista .. 25.000,00 25.000,00

Lab. Novoterapia .. 1.000,00 1.000,00

Debentures:

Mog. Estr. Ferro .. 100,90 100,90

Paul. le Eleitor .. 800,00 800,00

ACUCAR

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial:

(Acucar - 60 ks.)

Refinado, extra .. 230,00 230,00

Cristal .. 195,30 195,30

Somenos do Norte .. 188,50 188,50

Demerara do Norte .. 177,80 177,80

Mascavo .. 160,30 160,30

Das Usinas do Estado (Posto vago)

Para o atacado:

Refinado, extra .. 206,70 206,70

Cristal .. 168,40 168,40

Do atac. para varejista ou ind. Refinado, extra .. 277,30 277,30

Cristal .. 195,20 195,20

Mercado .. Calmo.

ALHO (Quilo)

Nacional de primeira .. 16,00 16,50

Idem, de segunda .. 14,00 14,50

Idem, de terceira .. 12,00 12,50

Mercado .. Calmo.

AMENDOIM (25 quilos)

Tatu, especial .. 63,00 61,00

Idem, superior .. 61,00 60,00

Idem, bom .. 59,00 61,00

Mercado .. Calmo.

ARROZ (60 quilos)

Amarelo, benef. extra .. 385,00 370,00

Idem, especial .. 350,00 355,00

Idem, superior .. 340,00 345,00

Idem, bom .. 330,00 335,00

Idem, regular .. 320,00 325,00

Idem, especial, benef. extra .. 325,00 330,00

Idem, superior .. 310,00 315,00

Idem, bom .. 295,00 300,00

Idem, regular .. 285,00 290,00

3/4 de arroz .. 225,00 235,00

Melo arroz .. 155,00 170,00

Quilera .. 130,00 110,00

Mercado .. Estável. Preços inalterados.

BANHA (60 quilos)

Do Estado, especial .. 180,00 190,00

Idem, de primeira .. 160,00 165,00

Idem, de segunda .. 120,00 130,00

Mercado: Calmo — Preços inalterados.

CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)

Desenascado .. 13,00 14,00

Mercado, firme.

LENTILHA (60 quilos)

Especial .. 120,00 130,00

Bom .. 95,00 100,00

Mercado: Firme.

CEBOLA (45 quilos)

Do Estado, de primeira .. 180,00 190,00

Do Estado, de 2.ª .. 170,00 180,00

Idem, de 2.ª .. 170,00 180,00

Do R. G. Sul, 1.ª .. 180,00 190,00

Idem, de segunda .. 170,00 180,00

Mercado, calmo, com alta de 5 cruzeiros para o tipo do Estado de segunda.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Branca, do Est. de 1.ª .. 95,00 100,00

Idem, de segunda .. 70,00 75,00

Idem, do R. G. do Sul .. 80,00 82,00

Mercado: Calmo.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos)

Pura .. 203,00 203,00

dem, com 10% de mistura de rapa de mandioca .. 194,00 194,00

Norte Americana .. Nominal

Mercado .. Calmo.

MAMONA (Qu

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino e Cornel Wilde — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela, 4 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2.ª semana.

Rita

SAO JOAO

APARTAMENTO PARA DOIS — Jeanne Crain e William Holden — Bandeirantes da Tela, 5 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

APARTAMENTO PARA DOIS — William Holden e Jeanne Crain — Marcha da Vida, 248 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

PHENIX

APARTAMENTO PARA DOIS — Jeanne Crain e William Holden — Bandeirantes da Tela, 3 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

APARTAMENTO PARA DOIS — Jeanne Crain — MARCA DO ZORRO — Bandeirantes da Tela, 2 — Nacional — As 19 horas.

SABARA — SEXO FORTE — Magy Cortez — Marcha da Vida, 249 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

REX — E O MUNDO SE DIVERTE — Filme nacional — Oscarito — A ESPOSA DE MONTE CRISTO — Proibido 10 anos — As 19 horas.

JARAGUA — SEXO FORTE — Mapy Cortez — AS VOLTAS COM O FANTASMA — Proib. 10 anos — Aspectos de Sergipe, 2 — Nacional — As 18, 50 horas.

VOGUE — SEXO FORTE — Mapy Cortez — NA JAULA DOS LEÕES — Proib. 10 anos — J. da Tela, 185 — Nacional — As 18, 50 horas.

IP. PALACIO — APARTAMENTO PARA DOIS — Jeanne Crain — CONQUISTADORES — Atual. Campos, 51 — Nacional — As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — APARTAMENTO PARA DOIS — William Holden — MINHA NAMORADA FAVORITA — Marcha da Vida, 247. Nac. As 13, 45 e 18, 50 hs.

GLORIA — REDENÇÃO — Margaret Lockwood — SUA EXCITAÇÃO A MORTE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 47 — Nacional — As 18, 50 horas.

OBERDAN — SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli — NOITE PARA O CRIME — Proib. 10 anos — J. Informativo, 1x85 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — SEGREDO DE UMA MULHER — Fosco Giachetti — ALGEMAS PARA DOIS — Proibido 10 anos — Rumando ao Pacífico — Nacional — As 13, 40 e 18, 50 horas.

IDEAL — VINGANÇA PERDIDA — Charles Boyer — A MARGEM DA LEI — Proib. 10 anos — Os Blindados Movimentam-se — Nacional — As 13, 40 e 18, 50 horas.

D. PEDRO I — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — MINHA ROSA SILVESTRE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 300 — Nacional — As 13, 30 e 19, 15 horas.

S. ANTONIO — CEU AMARELO — Gregory Peck — MILHOES PERIGOSOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 42 — Nacional — As 18, 50 horas.

ESPERIA — TRES HOMENS DE BRANCO — Van Johnson — A MULHER QUE VOLTOU — J. Cinematográfico, 112 — Nacional — Proib. 10 anos. As 19 hs.

AVENIDA — CHANTAGISTA MISTERIOSO — William Henry — FRONTEIRA INDOMITA — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 20 — Nac. As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

PEDRO II — QUELHO SUÍÇO — Gordo e Magro — Atual. em Revista, 115 — Nacional — As 13, 45 horas.

SANTA HELENA — BOSSAON BLACKIE NO BAIRRO CHINÊS — C. Morris — PAREO DECISIVO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 114 — Nacional — As 12, 50 horas.

RECREIO — O CAMINHO DO CEU — Filme nacional — Celso Guimarães — O TERROR DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — As 12, 50 horas.

SAMMARONE — BONITA COMO NUNCA — Rita Hayworth — A CASA DOS MILHOES — Atual. Campos, 52 — Nacional — As 13, 45 e 19, 30 horas.

S. GERALDO — CANÇÃO DOS ACUSADOS — William Powell — A FORÇA DA LEI — Riquezas de Nossa Terra — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

YPE — TARZAN E O TERROR NO DESERTO — J. Weissmuller — CODIGO DO NORTE — Capitais do Brasil — Nacional — As 19 horas.

ROXY — SINFONIA PASTORAL — Michele Borgan — INOCENCIA — Filme nacional — Proib. 14 anos — As 13, 30 e 19 horas.

ASTORIA — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Proib. 18 anos — Excursionando — Nacional — As 19, 15 horas.

VITORIA — O GANGSTER — Barry Sullivan — OS ANJOS DO BECO — Proib. 14 anos — Do outro lado da vida — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — SEGREDO DOS SAPATOS — Don Castle — OURO FATAL — Proib. 10 anos — Sel. e Produção Avícola — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — SANGUE DE HERÓIS — John Wayne — PARADA DE ASTROS — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 4 — Nacional — As 18, 40 horas.

CATUMBÍ — AS LOUCURAS DE MRS. JONES — Red Skelton — LOBO DO MAR — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — A FERA DE KUMAON — Sabá — MORRO VORAZ — Fauna Agrícola — Nacional — As 18, 40 horas.

SÃO JORGE — CAÇULA DO BARULHO — Filme nacional — Oscarito — SINFONIA DO PASSADO — As 13, 45 e 18, 45 horas.

SÃO LUIZ — VINGANÇA BEDIUNA — Filme erabe — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

PENHA — QUE MUNDO TENTADOR — Franchot Tone — ACUSADO INOCENTE — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — TORNA A SORRIENTO — Gino Beochi — ROUBO DA SAFIRA INDIANA — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — APARTAMENTO PARA DOIS — Jeanne Crain — O DESAFIO — Brasil em Foco, 34 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — APARTAMENTO PARA DOIS — William Holden — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Brasil em Foco, 23 — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

MARCONI — MELODIA IMORTAL — Stewart Granger — FANTASMA DO DESERTO — Cachoeiro do Itapemirim — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — CAMINHO DO RIO — Bob Hope — EMBOSCADA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — O REI DAS SELVAS — Buster Crabbe — ROMANCE NO INVERNO — Brasil em Foco — Nacional — As 10 horas.



AS 10 "ESTRELAS" MAIS FORMOSAS

O veterano cineasta Clarence Brown dita as artistas prediletas que formam seu quadro de honra — Mais beleza, entre as "estrelas" de hoje do que entre as beladades de antigamente — Não existiu mais de que uma Jean Harlow — A mais famosa de toda as atrizes

Ao celebrar-se o vigésimo quinto aniversário de fundação do Metro Goldwyn Mayer e casualmente também o seu na profissão, Clarence Brown, mudo da "camara", fixa durante um quarto de século, da os nomes das 10 "estrelas" mais formosas que já retratou o que considera um desfile estonteante de beleza ante seus olhos de "expert".

Sua eleição tem, por isso, sem dúvida o selo da autoridade. Muitos anos de experiência e converteram em vidente a grande distância. Mesmo porque antes de começar a fotografar, durante 25 anos, as beladades da M. G. M., já era um dos mais conhecidos fotógrafos de Hollywood. Quando Clarence Brown deixou de estudar na Universidade de Michigan, conduzia, se não uma "camara", deixava do barco, pelo menos na imaginação.

Brown, não é dos que andam todo o tempo estirando o pescoço em busca de "estrelas" mais belas, nem a ordem de sua "estrela" tem significado especial. Cita estes nomes à medida que vêm à sua memória:

1 — Jean Harlow
2 — Gloria Swanson
3 — Hedy Lamarr
4 — Greta Garbo
5 — Renée Adorée
6 — Lillian Gish
7 — Norma Shearer
8 — Lana Turner
9 — Eva Gardner
10 — Elizabeth Taylor.

Tendo estabelecido essa lista, Clarence Brown continua definindo metódicamente as qualidades que descobriu nas prediletas que formam seu quadro de honra. NÃO EXISTIU MAIS DO QUE UMA JEAN HARLOW.

Não existiu mais do que uma Jean Harlow — declara francamente, Nellya Brown, outra cabeleira como a sua, e, além disso, o tom de sua cutis combinava perfeitamente com sua cabeleira. Ela não primou por seus retratos ficarem como as fofas eram as fotografadas enquanto nadasse. Naquelas dias, não esqueçamos, o "maquillage" desaparecia com a água, mas não o seu caso. Isso não tinha importância porque Jean não precisava de retoques nem efeitos. Apar de que gostava de comer bem, jamais produziu o menor efeito de gordura e também a linha e temos que admitir que possuía uma figura esculpida.

O "export" da beleza que teve às suas ordens as atrizes mais distintas, continua oferecendo as observações que figuram em sua agenda.

AS FEIÇÕES MAIS PERFEITAS

Com Gloria Swanson não era possível fazer engano. Ela era "facil" para o olhar. Ela tinha uma linda figura como as fofas eram as mais perfeitas a que pode aspirar uma mulher. Parecia enfeitada. Era uma estatua em vida. E, mais ainda, há dias, que continua sendo bonita.

TÍPICA BELEZA VIENNESE

Clarence dedica a seguir sua atenção à reconhecida beleza do dia.

Hedy Lamarr — afirma — é a típica beleza vienesa. É fácil reconhecer os motivos de valses e uniformes com as decorações. A natureza favoreceu-a com a melhor desenhada que jamais retratou. Seus olhos são encantadores e também o é a mata de seus cabelos, aureolando um rosto perfeito.

A MAIS FAMOSA DE TODAS

Nessa relação surge a seguir a mais famosa de todas as atrizes.

Para a "camara" — diz o loquaz Brown. Greta Garbo possui a beleza perfeita. Ela tirava retratos seus e confrontava-os com o original. Não existia nenhuma diferença apreciável; não obstante cada retrato sua parecia diferente. Maquiagem a menos possível, revelava-se formosa, sob a luz incandescente da câmera.

Artificial ou do sol. Uma beleza interior se revelava em sua face. Tinha que olhar "verdadeira" Garbo, que se equivalia de quando em quando. A primeira vez que vi, lembro-me, fiquei olhando a longo tempo, porque eu jamais havia visto pestanas tão longas.

BELEZA DE NINFA

Indo mais ao passado, Clarence Brown recorda a beleza frágil da "estrela" francesa de "THE BIG PARADE".

Renée Adorée foi a primeira atriz importante a quem fotografou. Como sua beleza fosse de um diabinho travesso, de uma vez colou-a sobre um galho para retratá-la de lá. O galho partiu-se e Renée caiu sobre um corrego.

Se tivesse sabido aqui — exclama alegremente a "estrela" — tomaria banho suco!

Tinha as feições muito fotogênicas e os olhos extremamente expressivos. Parte de sua atração vinha de um ar tão inocente, e realmente era algo tímido.

OS OLHOS MAIS EXPRESSIVOS

Brown analisa outra europeia: Talvez os olhos mais expressivos de algumas pessoas fotografadas tenham sido os de Lillian Gish. Verifiquei isso, mais do

que em outras ocasiões quando a vi interpretando "A GRANDE VALSA". Não lhe interessava muito saber se estava bonita ou não. Queria fazer algo interessante e isto a fazia feliz embora não a favorecesse fisicamente. Seu desejo satisfeito fazia resplandecer seu semblante.

BELEZA QUE NÃO EMURCHECE

Brown fala de outra "estrela" com a qual resultava muito agradável trabalhar. Uma das mulheres mais belas e que melhor colaboravam com a indústria fílmica, — diz em sua linguagem prática — foi Norma Shearer. Mesmo no apogeu de sua fama, esteve sempre disposta a deixar-se fotografar em traje de banho, em indumentária esportiva ou mudas. Era a mais diligente na galeria fofa.

Sua carreira a encanava; sua beleza era radiante, e sem dúvida foi a personalidade mais exata da Julieta de Shakespeare. A última vez em que a vi estava ainda mais formosa do que quando terminou seu último filme. Sua beleza é das que não emurhecem.

FORMOSA A QUE ASPIRAM 80% DAS MULHERES

Lana Turner, obtem de Clarence uma consideração formosa.

O tipo definitivo em qualquer aspecto da vida moderna é Lana Turner; secretária, tagarela, enfermeira... e também se presta para encarnar qualquer beleza do sul ou do tipo da formosa, a que aspiram oitenta por cento das mulheres.

A isso deve seu sucesso e popularidade. É das atrizes mais modernas que sempre ficam bem em "stil".

CORPO DE VENUS MODERNA

Com grande entusiasmo fala de uma recente cineasta em qualquer caso. É a representante do futuro: a atriz moderna. Ela é a representante do futuro: a atriz moderna. Ela é a representante do futuro: a atriz moderna.

Creio que Eva Gardner está destinada a passar à história da cinematografia como uma das mais lindas atrizes, tal como aconteceu com Jean Harlow. Seu semblante tem uma qualidade incomparavelmente expressiva, ao passo que seu corpo é o da atriz moderna. O aspecto desta jovem é impossível. A beleza de Eva Gardner é uma verdadeira obra de arte, já que pode repetir todas as feições dos supremos críticos de arte e encenar todos os requisitos da estética.

A ATRAÇÃO DA JUVENTUDE

E Clarence fala da mais jovem, e talvez mais formosa, como última de seus "dez melhores".

Elizabeth Taylor — disse ele — não tem somente a atração da juventude; é uma verdadeira beleza e não há dúvida de que sua formosa aparência ainda é a mais linda fora da tela. A rara combinação de sua beleza e seus olhos são raros na atualidade.

Entre as "estrelas" de hoje, Clarence Brown vê mais beleza, entretanto do que entre as beladades de antigamente.

LENTES OTICAS QUE MUDAM A COR DOS OLHOS

Recursos usados pelos artistas do cinema

HOLLYWOOD 21, (U. P.) — Por Alina Mosby, correspondente especial da "United Press".

Antes as "estrelas" cinematográficas mudavam a cor dos cabelos e a forma de seus belos "apêndices nasais".

Hoje mudam de todas as coisas possíveis; agora, a coisa vai mais além ainda: até a cor dos olhos já pode ser mudada...

Esta alteração é executada por um optometrista especializado, o dr. Reuben Greenbaum, o último paciente do dr. Reuben foi Deborah Fager, que faz o papel de heroína no filme "Broken Arrow", que gira em torno da vida de um índio de pelotas vermelhas.

O dr. Reuben Greenbaum tem um par de lentes óticas do tipo chamado "de contato", pintado com iris castanhas e que deve ser usado pela atriz para esconder seus olhos azuis.

Greenbaum tem sido nos últimos dez anos o "mágico" das rápidas mudanças de cores que se notam nos olhos das maioria dos artistas de Hollywood. Em 1929, o Metro Goldwyn Mayer solicitou-lhe que arranjasse um meio pelo qual Henry Hull — desempenhando o papel de um assassino — pudesse ludibriar os detectores do filme "Miracles for Sale".

Greenbaum conseguiu isso pintando iris azuis pardas chamadas "lentes de contato" feitas para Hull. Desde aquela época, então, o dr. Greenbaum tem sido o "mágico" que torna os atores de Hollywood "cegos", vesgos, com "cataratas" nos olhos, etc.

ESTREIAS LONDRINAS

"TREM DOS ACONTECIMENTOS" — "THE LOST PEOPLE". OS FILMES MAIS RECENTES

Os dois filmes recentes exibidos nos cinemas londrinos são "Train of Events" (Trem dos acontecimentos), produção dos Estudios Ealing, e "The Lost People", Gainsborough. "Train of Events" contém quatro histórias, dirigidas por três diretores diferentes. A primeira gira em torno de um maquinista e sua família e é dirigida por Sidney Cole, valor novo no mundo cinematográfico. A segunda história tem por tema o encontro entre um ex-prisioneiro de guerra alemão e uma moça pobre de Londres, dirigida por Basil Dearden, igualmente responsável pela quarta história na qual um jovem ator mata sua esposa. A última história é uma comédia na qual tomam parte um compositor e um condutor, sua esposa, e uma pianista russa, e foi dirigida por Charles Crichton. Ainda que esta divisão do trabalho prejudica a unidade da película, esta constitui excelente distração.

A primeira sequência, qual vemos a partida do trem, e o desastre quando vai de encontro a um caminhão, é estupidamente fotografada e muito emocionante. Após vislumbrarmos os personagens do trem, sem sabermos qual será seu destino, há um "flash-back" de três dias, e assistimos então aos acontecimentos que levaram-nos a tomar o trem fatal. Peter Finch, recém-vindo ao cinema e australiano, interpreta o papel do ator com paixão e intensidade. Tem seu futuro assegurado no cinema britânico. John Clement, Jack Warner, Valerie Hobson e Susan Shaw estão entre os principais protagonistas.

"The Lost People" é a adaptação pela autora da peça teatral "Cockpit", de Bridget Boland. A ação gira em torno de um grupo de pessoas deslocadas de todas as nacionalidades que, temporariamente acomodadas no edifício de um teatro alemão, aguardam transporte para o ocidente e o oriente. Algumas das asperas da versão teatral foram suavizadas, e foi acrescentado um romance comvente, porém um pouco demorado. A película, contudo, permanece algo fora do comum. O capitão do exército britânico, jovem idealista, interpretado por Dennis Price, tem que lidar com poloneses que, com franceses que com russos, com alemães, e além disso, com os casos dos "partisans" que hostilizam os "chetics", os líderes da resistência que odeiam os colaboracionistas, os não-judeus que desprezam os judeus. A infidelidade, ao invés de unir estas criaturas, exacerbando seus antagonismos, até que a ameaça da peste reúne-nos na luta por uma causa comum.

O ator McKenna, nascido na Irlanda do norte, dá-nos uma interpretação fora do comum de um líder da resistência francesa. A película foi dirigida por Bernard Knowles. (Copyright B.N.S.).

VOCE SABIA QUE...

Bernard Blier, aquele sincero intérprete de "Escravos do Amor" (Dédée d'Anvers), o dono do bar que protegia Simone Signoret, nasceu em Buenos Aires... e num dia 11 de janeiro de 1917.

... O verdadeiro nome de Renée Saint-Angela, de "A Mulher Perdida" é Raymond Vittorel.

... Jean Murat, aquele coronel de "História de um pecado" (Bethsabée) casou-se com Annabella em setembro de 1934 e dela se divorciou em 1939.

... Jean Marais, o intérprete de "Alem da Vida" (L'Éternel Retour) — futura estrela da França Filmes do Brasil — teve um caso com Annabella em setembro de 1934 e dela se divorciou em 1939.

... A encantadora Nanci Kelly apareceu como uma das principais figuras do filme policial "Wrong guy", estrela também dessa película Edmond O'Brien, um dos novos valores da Meca do cinema.

Larry Parks está se preparando para a filmagem de "Mark of the Gorilla", uma comédia-revista que se passa em Los Angeles e na qual Larry se vê às voltas com uma quadrilha de "gangsters" que procuram-no para assassiná-lo.

Até o princípio desta semana estavam sendo "rodadas" nos vários estúdios cinematográficos de Hollywood nada menos de que 40 novas películas, indo seus enredos desde comédias musicais até filmes de horror.

"ROMANCE NO OUTONO"

"Romance no Outono" (The Judge Steps Out) com Alexander Knox e Ann Sothern, está sendo exibida com muito êxito em Nova York, no RKO Palace.

NO SET DE ATE O CEU TEM LIMITES

Alana Ladd, interessante garota de seis anos de idade, filha do galã Alan Ladd, leva muito a sério a atuação cinematográfica de seu pai. Tão a sério, que chorou muito quando o viu "morrer" no "set" das filmagens de "Até o Céu tem Limites".

Alana visitava o estúdio em companhia de sua mãe, Sue Carril quando o "velho" foi alvo de violência por parte de uns sujeitos malvados. Pouco depois, Howard da Silva, empunhando um revólver, desceu a arma em Ladd, que caiu "morto". A garota começou a chorar e não parou até que, terminada a cena, o pai provou que nem sequer estava ferido.

A cena foi feita com muito realismo; e não fora o barulho dos tiros e dos gritos, dominando tudo, o choro de Alana, sendo captado pelos microfones, pondo tudo a perder.

O VIOLINISTA KIRBY GRANT

Kirby Grant que vemos em "Trail of The Yukon", antes de tornar-se "astro" da tela foi violinista profissional, tendo tomado parte em vários concertos. O simpático ator fez sua estreia como "ritual" aos dez anos em Seattle, e dois anos depois tocava numa orquestra sinfônica.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O DIABO NO COLEGIO — Lilla Silvi — Art Films — J. Cinemat, 126 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — Paramount — Atual. Campos, 56 — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Ray Milland — Paramount — J. Tela, 187 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — Dennis Morgan — Tecnicolor — W. Bros. — C. Jornal, 304 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CASHA NOVA AVENTUREIRO — Arturo de Cordova — UCB. — Marcha da Vida, 251 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — PEGANDO TOURO A UNHA — Totó — Isa Barzizza — Art Films — Not. em Revista, 9 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O VALENTE TREME TREME — Jane Russell — Esp. em Marcha, 282 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O VALENTE TREME TREME — Jane Russell — Paramount — Esp. em Marcha, 281 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — O VALENTE TREME TREME — Jane Russell — Paramount — F.4 Jornal, 118x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O VALENTE TREME TREME — Jane Russell — Paramount — C. J. Inf. 171 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — Denis Morgan — Tecnicolor — W. Bros. — J. Cinemat, 125 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — DESFILE DE PASCOA — Judy Garland — CULPA DOS PAIS — J. Tela, 186 — Desde 13, 45 horas.

S. BENTO — APAIXONADOS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — Pres. Dutra no Vale Tennesse — Nacional — Desde 13, 45 horas.

CRUZEIRO — IRMAOS — Patricia Roc — Proib. 18 anos — AO CAIR DA NOITE — Atual. Campos, 54 — As 13, 45 e 19 horas.

BRASIL — FRIEDA — Flora Robson — PUNHOS DE CAMPEAO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x33 — As 19 horas.

PIRATININGA — O VALENTE TREME TREME — Jane Russell — Bandido do Deserto — Atual. em Revista, 103 — As 13, 50 e 19 horas.

UNIVERSO — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — A BANDELEIRA — C. Jornal, 303 — As 13, 35 e 18, 15 horas.

BABILONIA — NOSSA VIDA COM PAPAÍ — William Powell — Tecnicolor — A GRANDE AURORA — Marcha da Vida, 345 — As 13, 10 e 18, 20 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Numa Ilha com Você — Esther Williams — PUNHOS DE CAMPEAO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 53 — As 18, 45 horas.

ODEON — Sala Azul — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — DOIS CAPIRAS LADINOS — Atual. em Revista, 112 — As 18, 40 horas.

CAPITOLIO — FRIEDA — Flora Robson — A NOITE TEM MIL OLHOS — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x34 — As 18, 50 hs.

S. PAULO — UM ANJO CAIU DO CEU — Cary Grant — QUERIDINHA DO VOVO — J. Cinemat, 121 — As 14 e 17, 50 horas.

BRAZ POLITEAMA — IRMAOS — Patricia Roc — Proib. 18 anos — AO CAIR DA NOITE — Not. Semana, 49x33 — As 19 hs.

OLIMPIA — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — A BANDELEIRA — F. Jornal, 117x15 — As 19 horas.

PAULISTA — UM ANJO CAIU DO CEU — Cary Grant — ROMANCE EM ALTO MAR — Sup. Esportivo, 1 — As 18, 10 horas.

ROIAL — JORNADA DE AGONIA — Dane Clark — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 14 anos — Imagem do Brasil, 101 — As 18, 50 horas.

CINEMA

"O VALENTE TREME-TREME"

A Paramount foi feliz, reunindo a comidade de Bob Hope ao "glamour" de Jane Russell e fazendo-os protagonistas de uma história do velho oeste americano, com pioneiros, índios, tiros a granel e piadas de princípio a fim. O resultado foi um espetáculo agradável, divertido, cheio de interesse, que satisfaz o espectador. O argumento foi feito de encomenda para Bob e Jane, dando-lhes oportunidades de viver figuras bem ao seu tipo, e acabam compondo uma dupla interessante, cheia de contrastes, mas talvez por isso mesmo mais convincente.

O filme é todo em technicolor, decorrendo a ação na época da desbravação dos territórios do oeste dos Estados Unidos, quando os índios representavam constante perigo de vida aos pioneiros. A história conta-nos os apuros em que se envolve um dentista "sui generis", ao se juntar com uma agente federal que investiga misteriosos fornecimentos de armas aos índios. O dentista é o nosso velho conhecido Bob Hope, e seus métodos de trabalho são uma verdadeira "bola" hilariante, tal como o gás que usava para as extrações de dentes. Juntando-se a Jane Russell, a agente do governo que deve descobrir os criminosos fomentadores de discórdias entre índios e brancos, acaba se transformando em herói, graças à pontaria de sua companheira, e daí surgem momentos dos mais engraçados, que provocam boas risadas da plateia.

RADIO

A CRUZADA PRO' INFANCIA E O RADIO

Depois de varias semanas de intensivo trabalho de varias pessoas, conseguiu a Cruzada Pró Infancia montar a sua exposição educativa na Galeria Prestes Maia, para ali ficar apenas por oito dias.

O radio que sempre esteve a serviço das boas causas, ainda não tomou conhecimento da grande realização da Cruzada Pró Infancia, pelo menos, como o fez em muitas outras ocasiões. Por isso é que, nesta abertura de hoje, convidamos os homens de radio, os radialistas em geral, que são os que lutam pelas boas causas, a visitarem aquela exposição. Depois disso, estamos certos de que nenhum deixará de propagar pelo microfone em seus programas os inestimáveis serviços prestados pela Cruzada Pró Infancia à criança de hoje, responsável pelo futuro de amanhã. Aliás, hoje, no programa "Honra ao merito" da Tupi, a ser irradiado às 21 horas, Tulio de Lemos vai abordar a atividade da sra. Perola Byington, uma criatura que se destaca no trabalho em prol da educação, da assistência da infancia e das mães brasileiras. Bem lembrada, bem merecida a homenagem.

Todos aqueles que no radio realizaram ou apoiaram outras campanhas filantrópicas não deixarão de fazer propaganda da exposição da Galeria Prestes Maia. Para isso chamamos também a atenção dos diretores de emissoras. É um apelo de um cronista radiofônico que ficou empolgado com o que viu e acha que deve merecer todo o apoio e até sacrifícios para ajudar a campanha que vem sendo mantida há 19 anos.

Entre as finalidades do radio, a colaboração que sugerimos é das mais significativas. Fica aí, pois o nosso convite, a nossa sugestão. — EDU'.

Notícia "O Cruzeiro" os seguintes casamentos: Cesar Ladeira e Renata Fronzi, já muito divulgado, Dirceinha Batista com Brunini, Nelson Gonçalves com Lourdinha Bittencourt, Zesé Fonseca com um capitalista, Nello Pinheiro com distinta jovem da sociedade carioca. Estão desaparecendo os celibatários do radio.

Dorival Calmi, o popular cantor do Norte, estará na Difusora amanhã, às 22 horas, iniciando nova temporada em São Paulo.

Horacio Quintana encerrou ontem a série de audições na Record, onde foi muito aplaudido e regressará hoje a Buenos Aires. No fim do ano aqui estará novamente.

A Bandeirantes vai lançar, no próximo dia 2, "Acumula musical", um programa de auditorio.

Jane Russell, que desde "O Proscrito" conquistou a admiração de todos pela sua sedutora personalidade, reaparece num papel de mulher valente, decidida, atirando a torto e a direito e acertando direitinho, dominando o pobre dentista e fazendo-o ver estrelas toda vez em que o beija. Afora os dois principais intérpretes, nenhum mais tem qualquer realce, reduzindo-se todos a um apagado segundo plano, indistinto e longínquo.

A comidade não está presente em cada cena que aparece, mas o hilare contido nas piadas de Bob e nas situações engraçadas que se entremesam pela história são suficientes para fazer do filme uma boa comédia, logrando, portanto, o objetivo visado. Embora não seja uma comédia cem por cento, o interesse contido na história contribui para ganhar o interesse sempre constante do espectador. E a realização técnica também representa outro fator de valia, acrescido pelas cores do technicolor, que dão bastante realce às cenas de "western".

"O Valente Treme-Treme", apesar de não ser das melhores comédias de Bob Hope, todavia não lhe desmerece a fama. Pode ser considerada uma comédia, com motivos cômicos apreciáveis, dentro de uma história que não deixa de ter o seu interesse, compondo um espetáculo de regulars predicações, que, se não satisfizer totalmente, também não desagradará muito. — WALTER ROCHA.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFÔNICA DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no auditorio da Escola Cateana de Campos, um concerto em que participarão os artistas Elvira Gonçalves, tenor paraguai e David Martinez, pianista.

A Associação Coral e Sinfônica, apresentando esses artistas está cumprindo com um dos principais itens do seu plano de ação, qual seja o de tornar conhecidos valores novos.

No programa, criteriosamente elaborado, figuram peças dos mais consagrados compositores.

Foram incluídas no programa duas peças dos renomados compositores paraguaios Nigi e Flores, que serão interpretados pelo tenor paraguai.

Os acompanhamentos estão a cargo do pianista, Pedro Deutch.

RECITAL DA MENINA GLADYS LE BAS — Devido ao êxito alcançado em seus dois concertos anteriores, os organizadores da temporada da menina-planetista Gladys Le Bas prolongaram a estada da pequena artista, a fim de que ela possa realizar mais dois concertos nesta capital. Estas duas últimas recitais serão realizadas hoje, às 21 horas, e domingo, às 16 horas, no Teatro Municipal.

Para estes dois últimos espetáculos de Gladys Le Bas foram organizados novos programas.

O programa de hoje é o seguinte: — I. Mendel — Allegretto — Bach — Minuetto — Couperin — Les Abeilles — Beethoven — Sonatina em Sol — Allegretto — Romanza — Beethoven — Our Elias.

II. Mozart — Sonata em Dó — andante — allegro — rondo.

III. Villa-Lobos — Pombinha vou: — Valsa op. 38 — Schubert — Momento Musical — Severas — Catixina de Musica — Couperin — Tic-toc-toc.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas.

RECITAL DE PETER KRUTZER E GEORGE BOULANGER — Domingo, às 21 horas, no Teatro Municipal, será realizado um recital de musica popular com os conhecidos artistas Peter Krutzer, ao piano, e Georges Boulanger, ao violino.

RECITAL DO PRINCÍPE KALENDER — Nos dias 27 e 29 o príncipe Kalender realizará, no Teatro Municipal, dois concertos, em cujos programas constam peças dos mais renomados autores.

TEATROS

COMUNICADOS

PROFECIO. NO SANTANA — No dia 27 fará sua estreia no Teatro Santana Propio Ferreira e sua companhia de comédia que apresentará a peça "Enrolinha".

No dia 27 e 29 o príncipe Kalender realizará, no Teatro Municipal, dois concertos, em cujos programas constam peças dos mais renomados autores.

RECITAL DO PRINCÍPE KALENDER — Nos dias 27 e 29 o príncipe Kalender realizará, no Teatro Municipal, dois concertos, em cujos programas constam peças dos mais renomados autores.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas.

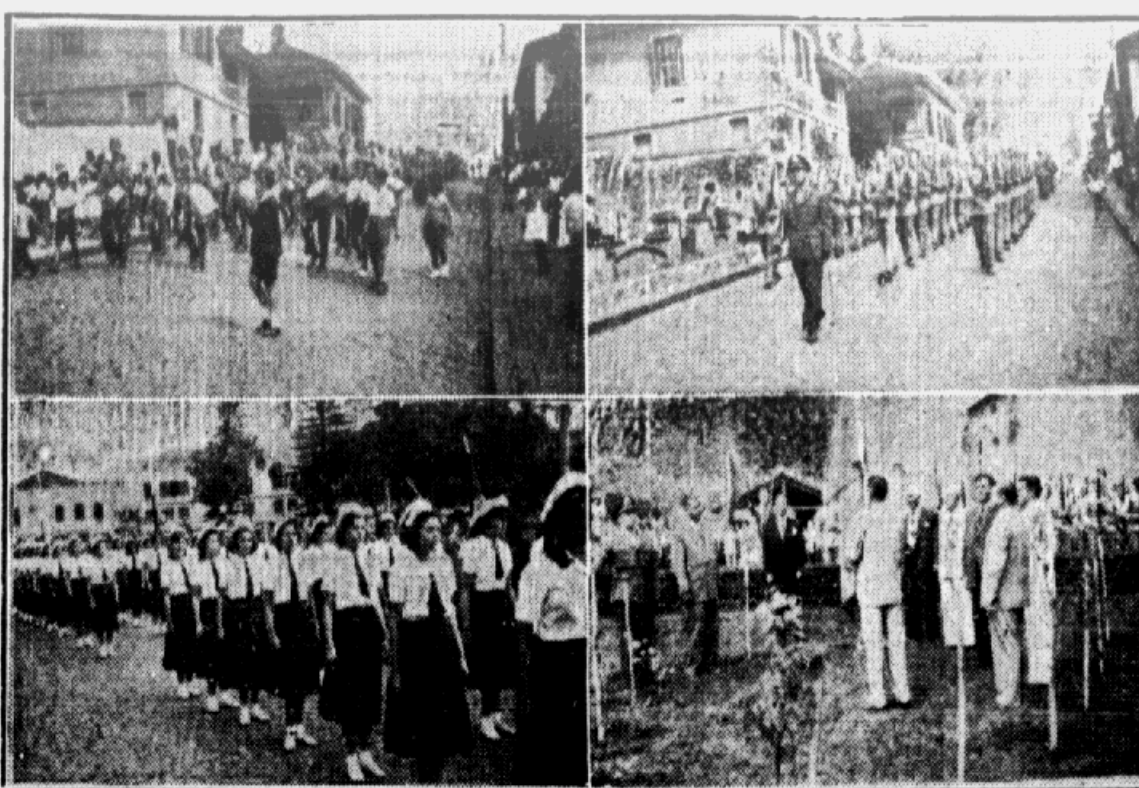
Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas.



O "DIA DA PATRIA" COMEMORADO EM SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — O "Dia da Pátria" foi festivo e entusiasmado comemorado em São José do Rio Pardo, como o clichê dá uma idéia. Ao alto, o Tiro de Guerra 46, com sua magnífica banda, fotografado em dois pontos da cidade; em baixo, as alunas do Colégio Estadual e da Escola Normal Euclides da Cunha desfilando e, à direita, o hasteamento da bandeira no jardim publico, comparecendo grande massa e autoridades.

Noticias do Interior

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

INSTITUTO CULTURAL EM JUNDIAÍ

Já se tem afirmado na capital da Republica que São Paulo está vivendo um momento de profundo interesse pelas letras, pelas artes e pela atividade intelectual. O fato, aliás, é flagrante: — há, na metrópole de Anchieta, museus de arte, um clube e uma revista de poesia que são os únicos do país, cria-se um instituto de filosofia, as conferências convertem-se frequentemente em temas para debate. A literatura e as artes, em São Paulo, são pois coisas vivas e assuntos para estudos e pesquisas.

Mas o fenômeno não se restringe à capital: também o interior vem dando mostras de uma vitalidade surpreendente. Atibaia, por exemplo, mantém um jornal literário que alcança repercussão aqui e no Rio. Limeira possui uma publicação semelhante, e assim por diante.

Difundem-se, pelos varios municipios do Estado, os nucleos da Associação Brasileira de Escritores, o que é bem um índice de que os intelectuais espalham-se por todo o território paulista, em vez de se concentrarem na capital, como sucede em tantas unidades da Federação. As entidades culturais se espraiam pelo Estado, o que tudo faz supor que o atual movimento, apenas em começo, produzirá frutos de inavaliável importância.

Veja-se, por exemplo, um acontecimento isolado, mas que serve para comprovar a existência do ambiente descrito: — vai ser instalada em Jundiá, no próximo dia 2, com o apoio da Prefeitura e dos órgãos de classe, uma sucursal do Instituto Cultural Italo-Brasileiro. Antigamente, um instituto desse genero só se compreendia na capital; hoje existe em Campinas, cidade aliás populosa e culta, e se prepara para estender-se a Jundiá, municipio bem menor. O fato é sintomático. São Paulo progride no espirito, apesar de seu governo.

FARA' UMA CONFERENCIA EM SANTOS O PADRE DESMARAI

SANTOS, 21 (Da sucursal) — No próximo dia 30, às 21 horas, no salão do Tênis Clube, realizará-se uma reunião dos elementos mais destacados da sociedade santista, para ouvir a palavra do sacerdote e sociólogo campense, padre Marcel Desmarais, que vem despertando desusado interesse com suas palestras em S. Paulo.

Na sua conferência em Santos, abordará o padre Desmarais o tema "A vida no lar". Havendo numero limitado de lugares a comissão patrocinadora dessa reunião pede às pessoas interessadas que não deixem socias do seu clube, que procurem os convites nos seguintes locais: Rua 15 de Novembro, 41, 3.º andar, salas 31 e 32; Rua do Comercio, 74, Rua Riachuelo, 27, 3.º andar, e Palácio da Bolsa, sala no 2. A referida comissão patrocinadora está assim composta: Srs. Rubens Ferreira Martins e senhora; Adalberto Figueiredo e senhora; Silvio Azevedo Canto e senhora; Adail C. Margo Viana e senhora; He. Cel. Cl. de Barros Brandão; Floriano Leite Ribeiro Junior e senhora; Francisco Sampaio Bueno Neto e senhora; Homero Leonel Vieira e senhora; José Adelino de Almeida Prado e senhora; João Haffers e senhora; dr. Luis de Souza Dantas Forbes e senhora; dr. Marcel Barbosa do Amaral e senhora; Nicolino Centola e senhora; dr. Nelson Pereira e senhora; dr. Paulo de Oliveira e senhora; Paulo Junqueira Neto e senhora; dr. Tomaz Amarante e senhora.

VIAJANTES

Procedentes do Rio, chegaram hoje a Santos, por avião da Real, 22 passageiros, entre os quais os seguintes: Cesar Campos Americano, Joaquim França Americano, Juvenino Fanel, Hans Rosenfeld, Charles Grasser, José Nogueira Leite, Heicio de Barros Curto, Hercilio de Barros Curto, Heicio de Barros, Haroldo de Barros Curto, Rodolfo Schlicht, Abrão Revkovlevsky, Fausto Fracarelli e Glauco de Souza Junior. No mesmo avião embarcaram 10 passageiros para a Capital Federal, entre eles os srs. Trajano Silva Cirne, Paulo Franco, Nicolau Moreira, Carlos Francisco Alves, Raul de Paulo, Alfredo Barcelos, José Ramo.

NOVO GUARDA-MOR AJUDANTE DA ALFANDEGA

Tendo sido nomeado inspetor-ajudante interino da Alfandega de Santos, na vaga do sr. Osvaldo Chateaubriand, que entrou em gozo de licença premio, tomou posse hoje do seu cargo o sr. Frutuoso Mendes Colet, antigo fiscal aduaneiro da mesma repartição. A sua designação para esse cargo foi recebido com geral agrado por todos os seus colegas, tendo a sua posse sido muito concorrida. Depois de assinar o termo de posse, na presença do inspetor da Alfandega, sr. Luiz Mendes Gonçalves, no gabinete da Inspeção, realizou-se, no gabinete do guarda-mor ajudante uma solenidade em que fizeram uso da palavra os srs. Raimundo Pinto Leite, presidente da Sociedade Beneficente dos Fiscais Aduaneiros do Estado de São Paulo, o fiscal aduaneiro, José

des. A festa de coreação do dia 24 de corrente, constituirá um grande acontecimento social na "Cidade das Palmeiras".

EMPOSSADO NO CARGO DE DESPACHANTE ADUANEIRO

Foi empossado hoje, perante o inspetor da Alfandega local, no cargo de despachante aduaneiro, nomeado por decreto do presidente da Republica, para a vaga aberta com o falecimento do sr. Felipe Abdenour, o sr. Joaquim Corte Real, que há muitos anos desempenhava as funções de ajudante de despachante.

ABERTURA DE UM TUNEL SOB O MONTE SERRAT

O prefeito municipal de Santos, sr. Rubens Ferreira Martins, enviou hoje à Câmara Municipal mensagem pedindo autorização para assinatura de um convenio para abertura de um tunel com duas bocas, sob o Monte Serrat, ligando a Via Anchieta com as avenidas Ana Costa, Bernardino de Campos e Pinheiro Machado. O tunel, entrará na altura da velha Santa Casa, por baixo do atual pavilhão Dr. Cotel de Araújo, e sairá aproximadamente em frente à projeção da avenida Claudio Luiz da Costa, que passa em frente à Santa Casa nova, de onde ligará com as tres avenidas acima referidas, e ainda com a projetada avenida Contorno, por detrás daquele hospital.

Seu custo, para duas bocas, de 9 metros de largura, com pista carroçável de 7 metros e passeio lateral de um metro, está orçado em Cr\$ 19.300.000,00. Será financiado por conta das quotas que o Estado deve à Prefeitura, resultantes do excesso de arrecadação neste municipio, entrando este ano com 3 milhões, em 1950 com 8.300.000 e em 1951 com 8 milhões.

Espera o prefeito iniciar as obras o mais tardar até 20 de outubro.

PIRAJUI

PIRAJUI, 19 — BAILE — Comemorando a passagem de seu 19.º aniversário de fundação, o Parque Club fará realizar nos seus salões um grandioso baile.

FUTEBOL — E' esperado com grande entusiasmo a visita do Líder da Tabela do Campeonato Paulista de Futebol, o São Paulo F. C., que, no próximo domingo, se defrontará com o Portaleza E. C., no Estado Municipal desta cidade, apresentando um quadro misto.

FESTIVAL — O conjunto artistico de Pirajui, recentemente fundado, fará sua primeira apresentação em publico a 23 do corrente, no Cine São Salvador, realizando um festival em benefício da Santa Casa.

CAFE — Reina grande animação no maior Municipio Cafeteiro do mundo pela alta verificada no preço da rubiaca nestes ultimos dias. Contudo, a safra futura se acha grandemente prejudicada devido à longa seca que vem assolando o municipio, ultimamente.

BATATAIS

BATATAIS, 18.

BATATAIS F. C. — Comemorou na noite de 16 do corrente, antecipadamente, o seu 30.º aniversário de fundação, o Batatais F. C., de vez que a data de hoje é que assinala a passagem de mais um seu aniversário. Foram realizadas diversas homenagens em sua sede social, ressaltando o tributo de gratidão ao dr. Osvaldo Scatena prestado pelos associados em vista ao muito que tem feito pelo clube. Foi inaugurado seu retrato na sede e a sua praça de esportes, doravante, chama-se "Estádio Dr. Osvaldo Scatena". Estiveram presentes ao ato o prefeito municipal, dr. Jorge Nazar, conego Mario Sarmiento, dr. Nelson Gonçalves Neto, delegado de Polícia, o homenageado, diversos vereadores, representantes de todas as associações esportivas, imprensa e grande numero de associados.

SECA — Continua a assolor o municipio a seca implacável que de ha meses vem predominando em todo o Estado. Já prenúncios de chuva mas até ao momento não choveu. A lavoura está sendo prejudicada com a falta de chuvas e o gado, também, está sofrendo da consequência da longa estiagem.

SERVICO DE TRANSITO — A Delegacia de Polícia iniciou, na ultima semana a vistoria periodica dos veiculos a motor. Tem sido grande a concorrência à Delegacia dos proprietários de carros a motor, a fim de dar cumprimento às instruções baixadas pelo delegado.

SOCIAIS — Faz anos a 21 do corrente, o sr. Mateus Marinelli, inspetor geral das Maquinas D'Andra na região e figura de largo prestigio nos circuitos esportivos citadinos. O aniversário será alvo de expressivas homenagens por parte de seus amigos.

Eleita a rainha da primavera em Pindorama

PINDORAMA, 19 — RAINHA DA PRIMAVERA — Depois de um memorável pleito que atraiu a atenção de toda cidade, foi eleita por 8.100 votos, Rainha da Primavera, a srta. Dalva Siers, filha do sr. José Siers e d. Lúcia Siers, da nossa melhor sociedade. Concorreram ao concurso



Senhorita Dalva Siers

diversas candidatas, sendo que o total de votos apurados se elevou a quantia de 21.000.

O Pindorama Clube dedicará à rainha vitoriosa um baile de gala, a 24 do corrente, que contará com a participação da Orquestra Sul America de Jaboatão e com artista de renome da capital. As cidades vizinhas pelas suas agremiações representativas enviarão emissários às festividades. Leão Mulatino, o guarda-mor-chefe, dr. Calmon de Brito, e por ultimo agradecendo as manifestações de simpatia que vinha recebendo, o sr. Frutuoso Mendes.

HOMENAGEM — O Pindorama E. C., prestigiosa agremiação pindorense, prestou a 18 do corrente, sig-

nificativa homenagem ao vereador major Alfredo Guimarães Louzada, pelo muito que tem feito pelo municipio como vereador. Dia da dia tem se revelado um incansável defensor dos interesses da lavoura do municipio, e, principalmente, dos operários rurais. Seus serviços têm sido dado a conhecer pela notícias que regularmente temos enviado ao "Correio Paulistano" pela sua secção do interior. A ultima vitoria do prestigioso politico se refere à construção de uma serie de casas populares, aprovada pela Câmara.

O major Guimarães Louzada deu entrada a um projeto pelo qual as casas serão distribuídas aos lavradores e operários rurais ligados ao municipio. Por unanimidade, foi aprovado seu projeto. Bem procedeu o Pindorama E. C. rendendo ao líder referido sua homenagem, como incansável batalhador da causa municipalista.

O sr. Guimarães Louzada, no próximo pleito eleitoral, irá disputar os votos do municipio com essa considerável folha de serviços em prol de Pindorama.

ALTO FALANTES — Foi inaugurado na cidade um serviço de alto falantes, da firma Serviços de Altos Falantes de Urupês, ramificado por todo interior. Dessa maneira, o sr. Vitorio Hugo Galo, proprietário da Radio Propaganda Rio Branco, reformou, completamente, aqueles serviços, introduzindo aparelhamento novo. Nota-se assim, intenso movimento na cidade, sendo que uma procura dominar a outra.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Brás, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO

Fone: 2-3494

SÃO CARLOS



Vista de uma praça publica de S. Carlos

SÃO CARLOS, 19 — SÃO CARLOS CLUBE — Com invulgar brilhantismo, realizaram-se os festejos com que o São Carlos Clube comemorou a passagem do primeiro aniversário da atual sede.

A' noite de 17 do corrente, constituiu verdadeiro acontecimento para a sociedade local.

A's 22 horas, sob vibrantes saivas de palmas, inclusive da grande massa popular que se postou na "Praça Cel. Sales", foi coroada rainha do São Carlos Clube a senhorita Marlene Coimbra, e a corte ficou constituída pelas senhoritas Lucia Helena Werneck, Nilza Ferrari, Sonia Velani e Ilka Maria Gatti Pinto. O conjunto regional da Radio Nacional, juntamente com o da Radio Tupi de São Paulo, sob os auspícios da Companhia Anárctica, levou a efeito esplêndido "show", apreciadíssimo e altamente aplaudido.

chelo e as danças se prolongaram, num ambiente de requintada elegância e distinção, até às 5 1/2 horas, sob os acordes magníficos da orquestra de Jau. Estiveram presentes às festividades as miss São Paulo e Distrito Federal, senhoritas Margarida Frussa e Marina Cunha. O famoso Jean Mancon, da revista "O Cruzeiro", fez completa reportagem das festividades, que se prolongaram no dia 18, com um bem elaborado programa.

RUI BARBOSA — Por indicação do vereador Paulo Fragoço Coimbra, aprovada, por unanimidade, a Câmara Municipal de São Carlos vai comemorar, condignamente, de 28 de outubro a 5 de novembro próximos, a semana de Rui Barbosa — o grande defensor da Democracia, que foi um dos maiores vultos do Brasil.

Terá o culto povo sancarlense, assim, uma verdadeira semana de civilismo, sobremaneira útil à atual geração.

Procópio
no
TEATRO SANTANA

Com
ALMA FLORA
JOYCE OLIVEIRA
—
NA MAIOR E
MAIS RECENTE
PEÇA
de
JORACY
CAMARGO

ALMERINDA SILVA
RENATO RESTIER
TEREZA LANE

O ANGUSTIOSO
PROBLEMA
DO DIVORCIO
SOB
UM PONTO DE VISTA
ABSOLUTAMENTE
INÉDITO
E TRATADO COM
TERNURA E
HUMORISMO

SESSÕES
ÀS 20 E 22 HS.

Bilhetes à venda

HOJE — ULTIMA VESPERAL AS 16 HORAS A PREÇOS REDUZIDOS — GALERIAS 5 CRUZEIROS

A noite, sessões às 20 e 22 horas — Somente até dia 26. Não deixe para amanhã, pois poderá ser tarde. Vá hoje mesmo assistir ao mais comico e politico dos espetáculos musicados apresentados em São Paulo.

"BONDE DO CATETE"

Domingo — Despedida da Companhia com vespéral e sessões à noite — Segunda-feira, 26 — Festa artistica de SALUQUIA RENTINI. Retire com antecedencia seus bilhetes para este fim de temporada. Lotações esgotadas!!! Uma revista inédita em S. Paulo.

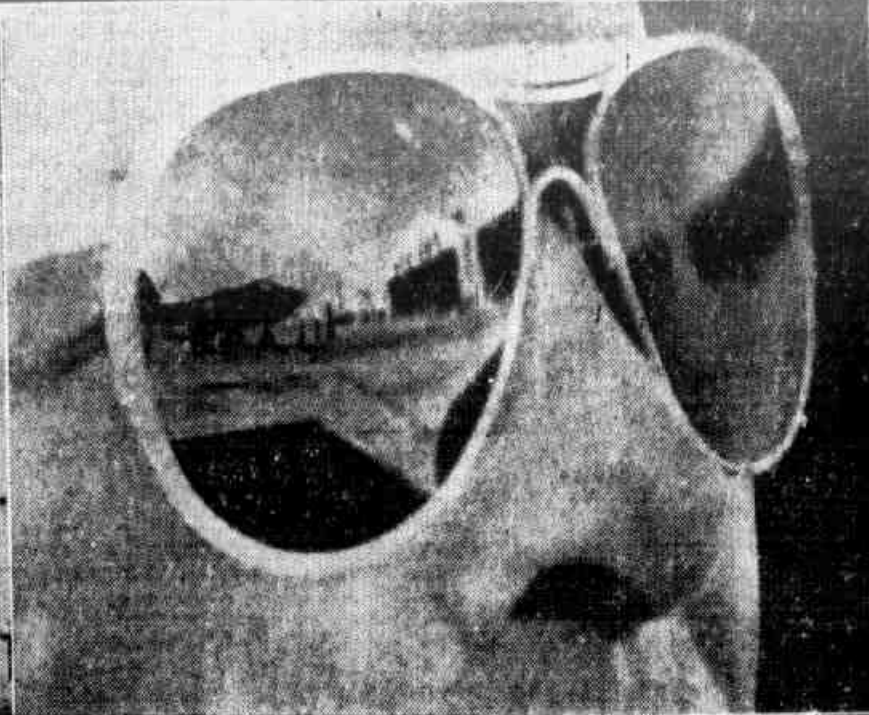
TEATRO SANT'ANA



Churchill cumprimenta o jockey T. Hawcroft, que levou ao vencedor o seu cavalo Colonist II, em Line Tree Stakes. (Foto Acme).



Oficiais de Marinha argentinos depositam flores na estatua San Martin, em Boulogne-sur-mer — (Foto Acme).



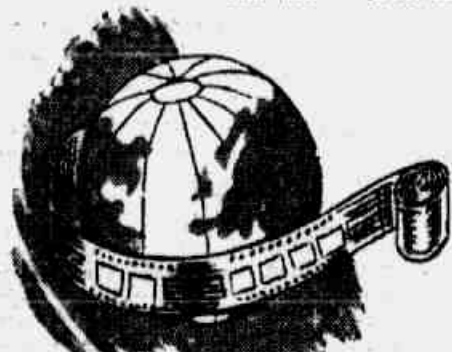
Os olhos escuros deste espectador refletem o espírito das corridas aéreas nacionais realizadas recentemente em Cleveland, Estados Unidos. — (Foto Acme).



Gustavo V da Suécia tem ao colo o seu bisneto Carl Gustav, de 3 anos, segundo na linha de sucessão ao trono. (Foto Acme).



Este é Fred Emiling escoteiro de Plymouth, que fez um grande sucesso com o seu enorme cachimbo, na 22.ª reunião anual de escoteiros do mar em Essex (Foto Acme).



IMAGENS do MUNDO



Charles Lemond, engenheiro da Schenectady, experimenta o "multiplicador de voltagem", que multiplica os mil volts de um pequeno gerador para 100 mil volts. (Foto Acme).



O rei Pumipol, da Tailândia, em companhia de Sirikit Kittakara, de 17 anos, sua compatriota, e com a qual Sua Majestade demonstrou intenção de contrair nupcias. (Foto Acme).



Monsenhores Lazik e Povozy, respectivamente bispos de Trnava e Roznava, não tiveram as suas nomeações ratificadas pelo governo de Praga. Mesmo assim foram entronizados nas suas dioceses. O governo checo, a fim de impedir que os católicos de outras regiões comparecessem à solenidade, deu ordem para que os trens não parassem nas estações daquelas cidades. (Foto Internationale).



CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | 5.ª feira, 22 de setembro de 1949 | N. 28.669



A doutora Rebeca Carrion, diretora do Museu de Lima, no Peru, desembaraça uma múmia de 3 mil anos, recém-chegada aos Estados Unidos. (Foto Acme).



O almirante Louis E. Denfeld, condecorado pelo governo do Peru, recebe os cumprimentos do embaixador daquele país, em Washington. (Foto Acme).



A princesa Elisabeth da Inglaterra no baile de Aboyle, na Escócia, usa o tradicional falabarte escocês. (Foto Acme).



Representantes de 48 nações assistem à sessão inaugural da 4.ª Reunião do Banco Internacional de Fundo Monetário, em Washington. (Foto Acme).